Administração e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
João Pessôa —:— Paraíba
Rua Duque de Caxias

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

DIRETOR
ORRIS BARBOSA
GERENTE
J. F. CAVALCANTI

ANO XLVI | JOÃO PESSÔA — Domingo, 29 de maio de 1938 | NUMERO 118

PELA FUNDAÇÃO DA LEGIÃO CÍVICA NACIONAL

EM BRILHANTE DISCURSO PRONUNCIADO AO MICROFONE DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE PROPAGANDA, O INTERVENTOR AMARAL PEIXÔTO FAZ UM APÊLO AOS INTERVENTORES PARA QUE SEJA APROVEITADA E CONCRETIZADA A IDÉIA LANÇADA EM 13 DE MAIO PELO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

RIO, 28 — (A UNIÃO) — Discursando, ontem, no Palácio do Ingá, em Niteroi, ao microfone do Departamento Nacional de Propaganda, o comandante Amaral Peixôto agradeceu o apoio dos fluminenses prestado ao govêrno durante a repressão ao movimento integralista.

Lamentou que um equivoco levasse muitos moços brasileiros embaídos pelas doutrinas extremistas a se filiarem ao integralismo, cujos orientadores objetivavam única e inescrupulosamente o poder, embora com sacrificio da familia brasileira.

Recordou a exploração do sigma quando se afirmava elemento de cooperação do govêrno, quando as suas atitudes não revelam senão a deslealdade e a traição. Acentuou que só devido á propaganda mistificadora de "Deus, Pátria e Familia", quando no fundo constituiam uma negação dessa trilogia, conseguiram a adesão de uma parcéla da mocidade.

Prosseguiu analisando o ambiente histórico que determinou o advento do Estado Novo, exigencia da imperiosidade econômica, que, surgiu como instrumento de equilibrio e harmonia.

Ressaltou que o novo regimen não contraria os sentimentos democraticos do nosso povo e assegura ao Brasil uma fase de paz e trabalho.

Adiante afirmou que a idéia lançada pelo presidente Getúlio Vargas em 13 de maio em favor da mobilização da opinião nacional urge ser aproveitada e concretizada. Apelou para os interventores a fim de que se associem a essa tarefa e mostrou a necessidade da objetivação da Legião Civica que corresponderá a uma necessidade do momento.

Assinalou que não se trata de uma milicia com a feição das organizações importadas de caráter militar e corresponderá á indole do nosso povo: elevará o corporativismo do Estado e será uma escola e um templo onde se compreenda melhor o Brasil.

UMA LEGIÃO CIVICA NASCIDA DO SENTIMENTO BRASILEIRO

RIO, 28 — (A UNIÃO) — O apêlo feito pelo comandante Amaral Peixôto, para a fundação de uma Legião Cívica, repercutiu mui simpaticamente em todos os quadrantes do país.

Todos os jornais transcrevem com muito destaque as palavras do Chefe do Govêrno fluminense, afirmando um periodico que "esta legião será a legião do Brasil, legião saída do povo e constituida pelo povo. Não ostentará nenhuma marca de importação, porque já existe na unidade do sentimento brasileiro. Ela será a Escola e o Templo onde possamos compreender melhor o Brasil".

"SEMPRE QUE TENHO OPORTUNIDADE DE VISITAR O PRESIEDENTE GETÚLIO VARGAS, S. EXCIA. MANIFESTA A MAIS VIVA SIMPATÍA PELA PARAÍBA E PELO SEU GOVÊRNO"

AO REGRESSAR PARA A RIO DE JANEIRO, O DR. SALVIANO LEITE PRESTA IMPORTANTES DECLARAÇÕES A' NOSSA REPORTAGEM

Em visita de despedida, por ter de viajar para Recife, a fim de se transportar ao Rio de Janeiro, hoje, em um dos "Clippers" da **Panair**, esteve ontem á tarde em nosso gabinete redacional, o dr. Salviano Leite Rolim, ilustre representante da Paraíba junto ao Govêrno Federal,

Dr. Salviano Leite Rolim

que se encontrava, desde alguns dias, em nosso Estado, atendendo a um chamado do interventor Argemiro de Figueirêdo, para tratar de assuntos de alta relevancia para a vida administrativa paraibana.

Depois de uma longa e cordial palestra sobre os novos rumos políticos traçados para o Brasil, pela instituição do Estado Novo, que despertou a nacionalidade brasileira para um movimento nacional de reconstrução econômica e social, referindo-se á posição da Paraíba perante os altos círculos sociais e administrativos do sul do país, disse-nos o dr. Salviano Leite:

O PRESTIGIO INVULGAR QUE DESFRUTA A PARAÍBA DE HOJE

— Posso afirmar com absoluta segurança que a Paraíba de hoje, desfruta de um prestígio invulgar perante os demais Estados da Federação, principalmente no sul, onde toda gente olha para a nossa terra, como um bélo exemplo de organização administrativa e como um dos centros de maior intensidade de trabalho organizado. As notaveis realizações do Govêrno Argemiro de Figueirêdo, divulgadas pela imprensa brasileira, impressionam vivamente a opinião nacional, que sitúa o Chefe do Executivo paraibano como uma das mais brilhantes inteligências a serviço do Brasil e um dos mais eficientes e leais colaboradores do Presidente Getúlio Vargas, na sua gigantesca obra de renovação nacional.

O NOME DO SR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO, ACATADO E ADMIRADO NOS CIRCULOS SOCIAIS E ADMINISTRATIVOS DO SUL

— Nos Estados de Minas Gerais e São Paulo, onde estive ha alguns dias, o nome do nosso eminente Interventor é acatado e admirado em todos os círculos sociais e administrativos, não só pelo crédito ilimitado que desfruta a Paraíba, como pela intensa fáse progressista que atualmente atravessa, conhecida lá nessas duas grandes unidades da Federação, através da imprensa e do testemunho expontaneo dos seus próprios filhos que tiveram a feliz oportunidade de visitar a nossa Paraíba. Com figuras de maior projeção no sul do país, que já viajaram pelo nosso Estado, as mesmas impressões colhemos e sentí o mesmo entusiasmo pelo magnífico panorama que apresenta a Paraíba de hoje, perfeitamente integrada no Estado Autoritario, pela expressão dinamica e patriótica do seu Interventor que, no desenvolvimento do seu programa administrativo, atrái para a nossa terra a atenção de todos os brasileiros.

A VIVA SIMPATIA DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS PELA PARAÍBA E SEU GOVÊRNO

— Sempre que tenho oportunidade de visitar o presidente Getúlio Vargas, s. excia. manifesta a mais viva simpatía pela Paraíba e pelo seu govêrno, expendendo mesmo as mais elogiosas referencias á nossa situação social, econômica e administrativa. O grande Chefe Nacional não esquece a Paraíba que sempre formou ao lado da causa nacional, que êle representa como um verdadeiro simbolo, não esconde a sua satisfação pela fecunda administração Argemiro de Figueirêdo".

A PONTUALIDADE COM QUE A PARAÍBA SALDA OS SEUS COMPROMISSOS

Francos elogíos da "A Patria", "Correio da Manhã" e "Diario de Noticias"

RIO, 28 (A UNIÃO) — "A Patria", "Correio da Manhã" e o "Diário de Noticias" comentam elogiosamente o pagamento feito pelo Govêrno paraibano á "Societé Anonyme des Hauts Fonderies de Pont-a-Mousson", de Nancí (França), da cambial de £ 15.830,16 s. e 10 p. no total, em nossa moéda, de 1.380:291$000, relativa á segunda prestação correspondente ao fornecimento de materiais necessários ás obras de saneamento da cidade de Campina Grande.

Êsses periodicos salientam a pontualidade com que o interventor Argemiro de Figueirêdo vem satisfazendo aos compromissos assumidos para a execução do seu programa administrativo.

PARA O ATLANTICO, A FROTA DE GUERRA "YANKEE" DO PACÍFICO

WASHINGTON, 28 — (A UNIÃO) — O Departamento da Marinha acaba de decidir a transferencia temporária da esquadra americana do Pacifico para o Atlantico, com uma base ao largo da America Central.

Sabe-se que essa medida visa a proteção das costas das nações do continente sul-americano contra eventuais agressores.

As manobras da esquadra compreenderão toda a linha do Equador, adiantando-se que se estenderá mesmo á altura da Ilha Marajó.

OS FUNERAIS DO SR. MAURICIO CARDOSO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 28 (A UNIÃO) — Tiveram lugar hoje, nesta capital, os funerais do sr. Mauricio Cardoso, vitima do doloroso desastre do avião "Guarací", no porto de Santos.

Acompanharam o esquife do pranteado estadista gaúcho altas autoridades, delegações de todas as classes sociais e grande massa de pôvo.

O interventor Cordeiro de Farias, chefe do govêrno do Estado, decretou feriado o dia de hoje, em homenagem á memória do ilustre desaparecido.

REALIZAM-SE, HOJE, AS ELEIÇÕES DO 2.º DISTRITO ELEITORAL DA CHECOSLOVAQUIA

Continúam os entendimentos entre o sr. Konrad Henlein e o "premier" Hodza — O chefe dos sudetas alemães recomendou aos seus patrícios a máxima disciplina

PRAGA, 28 (A UNIÃO) — Realizar-se-ão, amanhã, ás eleições do 2.º distrito eleitoral do país.

No transcurso do dia de hoje não se registou nenhuma anormalidade.

CONTINU'AM OS ENTENDIMENTOS ENTRE O CHEFE DOS SUDETAS ALEMÃES E O "PREMIER HODZA

PRAGA, 28 (A UNIÃO) — Continúam os entendimentos entre o sr. Henlein e o "premier" Hodza.

Espera-se que as minorias alemães cheguem o um acôrdo com o govêrno.

O SR. HENLEIN RECOMENDA A MÁXIMA DISCIPLINA ENTRE OS MINORISTAS

PRAGA, 28 (A UNIÃO) — Noticia-se que o sr. Henlein recomendou a máxima disciplina aos sudetas alemães por ocasião do pleito eleitoral a ser realizado amanhã.

UM NOVO PROTESTO DO MINISTRO ALEMÃO EM PRAGA

PRAGA, 28 (A UNIÃO) — O ministro alemão nesta capital apresentou hoje ao govêrno checo mais um protesto, baseado na invasão da fronteira alemã por aviões cheques.

"DEZESSETE" -- GRANDE ROMANCE DE UMA GRANDE ÉPOCA

(Especial para A UNIÃO)

ABELARDO JUREMA

Cada vez que leio um romance histórico ou uma biografia de uma grande figura da história, mais me encho de admiração pelos escritores que rumaram para êsse setor tão difícil da literatura

Reconstituir uma época, com todos os seus costumes, movimentando personagens que se fôram ha muitos anos e que sôbre êles apenas sabemos o que a história nos conta superficial e didáticamente, ou reconstituir uma vida humana que se perpetuou na história da civilização por atitudes, gestos ou ação em beneficio da humanidade, mas que sôbre a mesma apenas se consegue descobrir e conhecer as ações que mereceram a atenção dos historiadores que, até certo tempo, significavam, quasi todos, apenas máquinas registradoras de datas e fatos históricos, compôr todo um passado, com honestidade e paciencia nas pesquisas, é sem dúvida uma das tarefas mais árduas e mais exaustivas para um cerebro, que, necessariamente, encerra dentro de si muito talento, talento de verdade.

Pensando assim, foi que, quando Eudes Barros vivia na A UNIÃO, a dizer a mim e ao Orris Barbosa, que estava tentando um romance histórico, sempre encarei com muito ceticismo as suas palavras, pois, quasi sempre a convivência diária, atrai-nos um amigo, mas nunca nos oferece absoluta confiança nas possibilidades intelectuais dêsse amigo, mesmo porque sempre estamos acostumados a admirar e a reconhecer talentos em figuras que brilham em outras terras, enfim em escritores que nos aparecem apenas pelas suas producções.

Em síntese, maior é o homem, quanto maior é a distancia que dêle nos separa, e para ser mais claro, "santo de casa não faz milagres".

Eudes foi para o Rio, sobraçando os originais de "Dezessete", e a minha espectativa era grande e ao mesmo tempo angustiosa, porque pela amizade que me ligava a êle, companheiro de jornal, de boemia e de crise, desejava ardentemente o seu sucesso, mas sempre temendo um fracasso, que muito significaria para mim, para os meus castélos literários, mesmo porque não é lá tão facil transformar-se um jornalista, por mais vibrante que sêja, em um romancista, principalmente em romancista-histórico.

Mas, a espera bem longa, me trouxe uma grande alegria. Eudes venceu. A crítica do sul recebeu com franca simpatia a estréia de Eudes Barros

(Conclúe na 5.ª pg.)

CODREANU, CONDENADO A 10 ANOS DE TRABALHOS FORÇADOS

BUCAREST, 28 — (A UNIÃO) — Terminou, ontem, o julgamento do sr. Codreanu, chefe da extinta "Guarda de Ferro" e que organizou ultimamente um "complot" com o fim de assassinar o rei Carol e mudar o regime constitucional do país.

O sr. Codreanu foi condenado a 10 anos de trabalhos forçados.

A REPERCUSSÃO EM ROMA

A noticia da condenação do sr. Codreanu têve viva repercussão nesta cidade.

A imprensa critica a finalidade do processo, salientando que os advogados do acusado destruiram, peça por peça, todo o irreal edificio da acusação.

NOTAS DE PALACIO

O sr. inteventor federal recebeu um telegrama de agradecimento da prof. Maria Ivanete Martins Saldanha, a propósito de sua recente efetivação.

REMINISCÊNCIAS

F. Coutinho de L. e Moura

INEXPLICAVEL

Sête horas, já tinha-me sido servido o café matutino, quando tomo o bonde de Trincheiras, rumo á minha "Chacara Mariasquatro" em Cruz de Armas.

Ainda não tinha terminado a inspeção do sitio, quando se me apresenta um homem corpolento, de estatura regular, côr morena, trajando bluza de operário.

Com um golpe de vista tirei-lhe a linha caracteristica encontrando um ponto de interrogação na vivacidade do olhar.

— Bom dia, sr. Coutinho.

— Guarde-o Deus, respondi-lhe.

— Eu sou de Alagôa Grande, parente de J. Dias; tenho sido empregado de confiança de muitos senhores proprietarios que depositaram inteira confiança em minha pessôa, entregando-me seus haveres, dos quais sempre prestei bôas contas.

Vim para esta capital, onde tenho trabalhado muito...

— Mas o senhor ainda não disse a que veio aqui e quanto a sua "fé de oficio", nada adianta para mim, porque sou daquêles a quem pouco importam as bôas ou máus referencias. Tomando alguem a meu serviço, faço-o na persuasão de que vou tratar com homem de bem. Se, entretanto, o individuo não satisfaz minha espectativa, só quem perde é êle, porque também penso como os que acham que não ha couza peor do que uma contemporisação indebita e corto o mal pela raiz.

Diga logo o que deseja.

— Sou operário, pedreiro e carpinteiro, tenho mulher e dois filhos, preciso de trabalho.

— Tem ali aquêle quarto. Veja se lhe serve e venha tomar conta da fiscalização da Chacara, observando fielmente minhas órdens.

No dia seguinte Severino, era o nome do homem, instalava-se no quarto com a mulher, uma bôa creatura, trabalhadora e esforçada, cuidando de um filho de 7 anos e uma filhinha de 8 mêses que trazia sempre no braço e despida com a qual fazia o serviço domestico.

O dr. Olavo Magalhães, ha tempo, lendo minha mão, disse-me admirado: — Mas você já gosta de crianças.

Era uma verdade, e, não sei se aquêle anginho de quem falei, advinhou este meu sentimento, ou porque simpatisasse comigo; o que é fáto, dêsde o dia em que me viu pela primeira vez, não olhava para mim sem me despensar um sorriso, mesmo sem que eu lhe fisesse festas.

Foi uma couza que me impressionou sobremodo, depois; porque êste rizinho que parecia-me dizer da satisfação de que gosava ali aquela creaturinha, depois tomou uma expressão diferente, como de uma vez, em que eu, contrariadissimo, vinha chamar á contas o Severino que abusava de mais de minha confiança e bondade, com a impetuosidade de meu genio, desarmou-me, de subito, porque li naquêle rostinho angelical com aquêle rizinho palido, diferente do outro alvisareiro primitivo, a expressão: — Tem pena de mim, tem compaixão de meu pai.

E efetivamente era êle digno de compaixão, como me afirmaram depois, por ter passado duas vezes pela "Colonia Juliano Moreira".

Sendo impossivel conservar Severino, embora todo serviço que executava como artista fosse impecavel, pela sua insubmissão ás minhas órdens, contrariadas sempre por êle, fui obrigado a retira-lo da direção da Chacara; recomendando-o, entretanto, ao Anibal de Gouveia Moura, alma generosa, pai dos desamparados, que o levou para Mandacaru', onde tem salina e outras industrias em cujos serviços trabalha atualmente Severino, com grande contrariedade da pobre mulher que não póde mais ajudá-lo por não encontrar ali roupa para lavar e engomar já tendo adoecido o filhinho mais velho enquanto que a filhinha não me sai da mente a repetir-me a expressão: "Tem pena de mim, tem compaixão de meu pai".

E, para desencargo de minha consciencia, o anginho tem que voltar, embora Severino devaste a Chacara, tirando em 6 coqueiros oito côcos, como me prestou contas. Já mandei desocupar o quarto.

ESPORTES

UM BOM JOGO, NA TARDE DE HOJE, É O QUE PRESENCIAREMOS ENTRE O "PITAGUARES" E O "UNIÃO"

O jôgo que vai ser realizado hoje, á tarde, no campo do Paraiba Clube, á avenida 1.º de Maio, está, por vários motivos, despertando o maior interesse nos circulos esportivos da cidade.

O principal é, sem dúvida, a nova exibição que fará o esquadrão do ponteiro da tabéla, os nossos diabos rubros que tanto estão dando o que fazer aos concorrentes do presente campeonato. A direção esportiva dos gráficos, em face da excepcional exibição do atual quadro do "União", escalou os mesmos elementos que já levaram de vencida o "Felipéia", o "Esporte Clube" e o "Palmeiras".

A maior atração da tarde é o arqueiro Dias, hoje consagrado como um dos mais ágeis do Estado. A sua extroordinária *performance* em frente da artilharia palmeirense destacou-o sobremodo, elevando-o a um plano dos mais altos em nossos circulos esportivos.

Depois daquela prova porque passou o trio final dos rubros os zagueiros Nilo e Matías também se consagraram como valôres de grande efeito técnico do presente campeonato.

Na linha média, o "União" póde-se regosijar de ter em seu cetro o jogador Bái, que deverá fazer melhor figura que no último embate com o "Palmeiras", durante o qual a sua produção não refletiu o valor de que é capaz.

Os avantes rubros Dalvino, Massilon, Biu, Alirio e Lélo fórmam inegavelmente uma das bôas ofensivas da cidade, principalmente o trío.

Sôbre a eficiência do "Pitaguares", podemos hoje falar com maior precisão, porquanto dia a dia ela vem se apresentando mais controlada, em vista da aquisição de elementos que já vão se conceituando em nossos campos.

E' verdade que os veteranos tricolôres têm produzido irregularmente no decorrer da presente fáse do turno inicial do campeonato Uma derrota pela contagem mínima, em face do Esporte Clube; um empate bem arrancado, de 2 x 2, diante do forte esquadrão do "Auto", e uma derrota espetacular por 6 x 2, em frente do potente onze do "Botafôgo. Isto quer dizer que o "Pitaguares" está capacitado para uma reação em regra, mórmente quando os seus novos elementos já melhor se ambientaram na técnica do quadro. Entre êsses o centro médio Chocolate é a figura principal. Fortalecendo ainda mais a sua defêza, a direção tricolôr colocou na ala média esquerda um futebóler que está precedido de certo cartaz, a ser confirmado no embate da tarde. E' Ricardo, elemento que vinha disputando também pelo "Auto Esporte". Completando a linha média, está na direita o experiente Sinésio, um dos bons elementos do quadro. Fazendo base á linha média, temos Stuckert, Zélira e Dasneves, o primeiro um goleiro de larga atuação esportiva e que está retornando ao seu antigo jogo, os dois últimos formando uma parêlha respeitavel de zagueiros.

Na linha avante, Doburro, Biu, Viegas, Gervásio e Godofrêdo — a mesma linha avante que surpreendeu por duas vezes em recente *match* treino a forte defêza botafôguense com tentos espetaculares — estão dispostos a realizar uma partida com infiltrações decisivas e perigósas.

O choque entre o "Pitaguares e "União" deverá atraír uma grande assistência ao campo do "Paraíba Clube".

OS TIMES

UNIAO: 1.º *time*: — Dias, Matías e Nilo; Luiz, Bái e Bráz; Dalvino, Massolon, Biu, Alírio e Lélo. *Reservas*: Noé e Odilon.

2.º *time*: — Sula, Zacarías e Fagundes; Manuel, Batuel e Palito; Louro, Nestor, Noé, Agenor e Helvécio. *Reservas*: Beiriz, Severino, Valfrêdo, Alberto, J. Gomes, P. Gomes e Caldeirão.

PITAGUARES: — 1.º *time*: Stuckert, Zélira e Dasneves; Sinésio, Chocolate e Ricardo; Doburro, Biu, Viégas, Gervásio e Godofrêdo. *Reservas*: Chocolate II, Eduardo e Vivaldo.

2.º *time*: Aprigio, Pedro Lira e Chocolate III; Matías, Xixi e Luiz; Pereira, Paulodino, Zézinho, Pernambuco e Seuná. *Reservas*: Jorge, Gamaliel, Vavá e Pirâu.

OS JUIZES E O REPRESENTANTE DA ENTIDADE MA'XIMA

Nos primeiros quadros atuará o enérgico e imparcial juiz Aluisio Ribeiro de Lira, e nos segundos, Antonio Rodrigues de Queiroz Filho, sendo representante da LIGA DESPORTIVA PARAIBANA, em campo, o diretor João Nogueira.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DIRIGIDO PELA LIGA DESPORTIVA PARAIBANA NO 1.º TURNO

JOGOS REALIZADOS

ABRIL

3 Botafôgo — 1 — Auto — 1.
10 Pitaguares — 0 — Esporte Clube — 1.
17 União — 4 — Felipéia — 2.
21 Palmeiras — 3 — Botafôgo — 1.
24 — Auto — 2 — Pitaguares — 2.

MAIO

1 União — 6 — Esporte Clube — 1.
8 Felipéia — 2 — Palmeiras — 2
13 Botafôgo — 6 — Pitaguares — 2.
15 Auto — 4 — Esporte Clube — 0.
22 União — 1 — Palmeiras — 0
26 Felipéia x Botafôgo — X.O.

JOGOS A SE REALIZAR

MAIO

29 Pitaguares x União.

JULHO

5 Palmeiras x Auto.
12 Esporte x Felipéia
19 Botafôgo x União.
26 Pitaguares x Palmeiras

JULHO

3 Auto x Felipéia.
10 Esporte x Botafôgo
17 União x Auto.
24 Felipéia x Pitaguares.
31 Palmeiras x Esporte Clube.

COLOCAÇAO POR PONTOS GANHOS

União	6
Botafôgo	5
Palmeiras	4
Auto	4
Esporte Clube	2
Pitaguares	1
Felipéia	0

COLOCAÇAO POR PONTOS PERDIDOS

União	0
Palmeiras	2
Auto	2
Botafôgo	3
Esporte Clube	4
Pitaguares	5
Felipéia	6

METAS MENOS VASADAS

União	3
Auto	3
Palmeiras	4
Felipéia	6
Botafôgo	6
Pitaguares	9
Esporte Clube	10

MARCADORES DE TENTOS

Alirio (União)	5
Gabriel (Palmeiras)	3
Ronald (Botafôgo)	3
Pitôta (Auto)	3
Pedrinho (Auto)	2
Bái (União)	2
Ademar (Felipéia)	2
Zéamerico (Botafôgo)	2
Zénovo (Auto)	2
Biu (União)	2
Hélio (Botafôgo)	2
Lila (Esporte Clube)	1
Sinval (Felipéia)	1
Correia (Felipéia)	1
Teixeira (Palmeiras)	1
Doburro (Pitaguares)	1
Godofrêdo (Pitaguares)	1
Rubens (Esporte Clube)	1
Massilon (União)	1
Idalino (Botafôgo)	1
Viégas (Pitaguares)	1
Biu Fábrica (Pitaguares)	1
José Holanda (Palmeiras)	1
Miguel (Esporte Clube)	1

RESUMO

Partidas jogadas	11
Partidas a jogar	10
Tentos assinalados	41

LIGA DESPORTIVA PARAIBANA

A presidência da LIGA DESPORTIVA PARAIBANA, em data de 27 do corrente, resolveu *ad referendum* da diretoría, o seguinte:

Mandar transferir para o filiado Pitaguares, com o respectivo passe do filiado Auto Esporte, a inscrição do amador Severino Lacerda dos Santos.

VOLEIBÓL

Por deliberação da "Liga Paraibana", foi marcado para hoje ás 8 horas, o esperado encontro de voleiból entre os fórtes conjuntos do "C.E.E.P." e "Rio Negro" no seu campo oficial.

Foi escalado para atuar esta pugna o esportista Pedro Paulo e para representante da Liga o mesmo.

O time do "C.E.E.P." está assim organizado: Genival, Baía, Petronio, Zé de Holanda, Valter e Eustaquio.

"SANTA CRUZ" x "22.º B. C."

Realizar-se á, hoje, ás 8 horas, na praça de esporte do 22.º B. C. um rigoroso treino de voleiból do "Santa Cruz" x "22.º B. C.".

Dado a importancia dêste treino o diretor de esporte dos rubro-negros, está convidando todos os amadores a fim de tomarem parte no referido treino.

NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extração em 28 de maio de 1938.

2079	S. Lourenço	200:000$000
9495	São Paulo	30:000$000
12288	Rio	5:000$000
14743	Curitiba	2:000$000
38590	São Paulo	2:000$000

Ha na Repartição dos Correios e Telegrafos telegramas retidos para: Cardoso; Almeida Campos rua Princêsa Izabel; Maria Davis 13 de Maio 383; Macena Avenida João Gomes 155.

HOLANDA

MISTERIOSA EXPLOSAO DE UMA BOMBA

ROTTERDAM, 28 (A UNIAO) — Poucos momentos antes das 11 horas de hoje, na ocasião em que o tráfego era mais intenso na Avenida Central de Rotterdam, chamada Coolingel, ouviu-se uma estrondosa explosão que, durante alguns segundos, lançou o panico entre os transeúntes. Um individuo misterioso transportava uma pequena mala de couro contendo uma bomba explosiva. Esse individuo vôou inteiramente pelos ares, pois a bomba explodiu-se nas suas mãos. Fôram feridos gravemente quatro transeúntes que se achavam por uma tragica coincidencia, ao seu lado. As vidraças das casas comerciais do local do desastre fôram reduzidas em migalhas. O cadaver está irreconhecivel. A policia ainda não conseguiu descobrir a identidade dêsse individuo mistérioso.

CINEMA

O MAGNÍFICO ESPETÁCULO DE TELA E PALCO, HOJE, NO "PLAZA"

A fim de proporcionar, mais uma vez, ao público pessoense a oportunidade de assistir ás exibições do "Gordo e do Magro", a preços ao alcance de todos, a Emprêsa R. Vanderlei & Cia., realizará, hoje, no *Plaza*, um novo espetaculo de téla e palco, com a colaboração daquêles aplaudidos artistas, que ora visitam a nossa capital.

Em *matinée*, ás 15,30 e *soirée*, ás 19 horas, será focada a grandiosa pelicula "O grito da selva", com Glark Gable e Loretta Young, seguindo-se o "Gordo e o Magro", no palco.

Será mantida a seguinte tabéla de preços: *matinée* — crianças, estudantes e militares, 1.100; adultos, 2.500; *soirée* — preço único, 2.500.

Com o espetaculo de hoje, a festejada dupla comica encerrará a sua temporada nesta capital.

"Idílio Cigano", um filme colorido, hoje, no "Rex"

Annabella, a protagonista de "Idilio Cigano"

Passará, hoje, no *REX*, em *matinée*, ás 15 horas e *soirée* ás 18,30 e 20,30, a anunciada pelicula "*Idílio Cigano*", toda colorida pelo processo técnicolor.

Trata-se de uma produção romantica da 20th Century-Fox, em que teem os papeis prinicipais os conhecidos artistas da téla Henry Fonda e Annabella, sendo que esta conseguiu o seu renome no cinema europeu, surgindo agora pela primeira vez num filme americano.

No elenco figuram ainda Leslie Banks, artista dramático e o tenor irlandês John Mc Cormack.

"*Idilio Cigano*" tem como complementos o short "*Capricho Italiano*", também colorido e mais um número do *Fox Movietone*.

CARTAZ DO DIA

REX: — Na vesperal, "Idilio Cigano", com Annabella e Henry Fonda, da "20th Century Fox". Complementos.

— A' noite, o mesmo programa, em duas sessões.

PLAZA: — Na matinal, um interessante programa.

— Na vesperal, na téla, "O Grito da Selva", com Clark Gable e Loretta Young, da "20th Century Fox". Complemento. No palco, o Gôrdo e o Magro.

— A' noite, o mesmo programa.

FELIPEIA: — "Novos Écos da Broadway", com Alice Faye e Adolphe Menjou, da "20th Century Fox". Complemento.

SANTA ROSA: — Na vesperal, "O Fantasma Vingador", em sua 3.ª série. Complementos.

— A' noite, "Chega, Já é Demais", da "Cine Aliança".

JAGUARIBE: — "A Voz do Outro Mundo", com Lionel Barrymore, da "R. K. O. Radio". Complementos.

IDEAL: — "Sentinélas do Mar", com John Wayne e a ultima série de "Flash Gordon", e a 1.ª série de "O Fantasma Vingador".

METROPOLE: — "O Caçador Branco", com Warner Baxter e June Lang, da "20th Century Fox". Complementos.

REPUBLICA: — "Amôr Que Regenéra", com Robert Montgomery e Maureen Sullivan.

S. PEDRO: — "Sentinélas do Mar", com John Wayne e a 7.ª série de "Flash Gordon". Complementos.

O TEATRO NACIONAL ANTES E DEPOIS DO SR. GETÚLIO VARGAS

De JORACI CAMARGO

Na conferência que, a convite do sr. Gustavo Capanema, realizei em maio do ano passado, sôbre o Teatro Brasileiro, mostrei que a arte dramática vem recebendo favores oficiais desde 1767, com a criação da Casa da Opera. E salientei que, desde aquela época, e em todas as épocas, o teatro esteve em crise. Pelo menos, as cronicas de todos os tempos falam em "decadencia do nosso teatro". Citei, uma por uma, todas as medidas adotadas pelos poderes pu'blicos em favor do teatro, chegando, assim, á evidencia de que, em cerca de cento e setenta anos, nem um só transcorreu sem que o teatro deiaxsse de merecer, pelo menos, a "graça de uma loteria", além de bôas verbas e polpudas subvenções. E, nem por isso, a decadencia deixou de preocupar os cronistas...

Das pesquisas que fiz por essa ocasião, resultaram, não só a constatação de que o teatro sempre esteve amparado, mas ainda a certêza de que êsse problema foi objéto de estudos e de deliberações de grandes administradores e de notaveis assembléias, pois que ha decretos assinados pelos vice-reis, regentes, imperadores, presidentes da República, como resoluções legislativas votadas por eminentes senadores, deputados e vereadores. Entretanto, depois de filtrada a questão pela sabedoria de tantos homens ilustres, em quasi dois seculos de constantes estudos do problema, o sr. Getúlio Vargas, como simples deputado, apresenta um projéto de lei que surpreende a todos os que conhecem a história e a situação do nosso teatro. E isto porque, começando pelo principio, ou seja, dando personalidade jurídica aos artistas, até então desclassificados, regulava, como regula, pela primeira vez, as relações entre êstes e os empresários!

Para explicar-se a razão da ineficiência de todos os favores concedidos ao teatro, bastaria salientar êsse fáto, que vem demonstrar que os estadistas do tempo antigo não tinham a menor noção do assunto, pois que insistiam em dar dinheiro a uma instituição abstrata, que ainda não existia no Brasil, e da qual tinhamos apenas a impressão de que existia, porque estava em pleno florescimento nos paises civilizados. Os telegramas que nos vinham da Europa, falando de teatro, é que faziam uma tremenda confusão... Por outro lado, os grandes artistas que nos visitavam, á frente de organizações teatrais, cuja perfeição permitia procurar paises distantes como o nosso, davam aos estadistas botocudos a noção vaga da necessidade de amparar-se o teatro brasileiro, afim de que por um decreto, uma loteria, ou uma subvenção obtivessemos, do dia para a noite, os mesmos resultados a que haviam chegado as companhias estrangeiras...

Mas a verdade é que os resultados fôram sempre calamitosos. Ai está porque escrevi em recente artigo, que o sr. Getúlio Vargas, fazendo votar a única lei inteligente sôbre teatro, quando ainda ninguem sonhava com a sua ascensão ao poder, visava a antecipar uma providência que, fatalmente, adotaria quando chegasse á presidência da República, afim de poder colher os primeiros frutos na época normal da colheita...

A propria classe teatral não se apercebêra disso, tanto que os cronistas continuaram a falar em decadencia, e os artistas impacientaram-se várias vêses... Mas o caso é que a "Lei Getúlio Vargas" foi vencendo, paulatinamente, a confusão, com a organização lenta, normal e estavel da classe, cujos negocios se moralizaram, quer quanto aos contratos entre artistas e empresário, percepção e cobrança de direitos autorais, punição dos transgressôres da lei e outras consequencias logicas das diretrizes definitivas que o ilustre autor dêssa lei traçou para os destinos do teatro. O então deputado pelo Rio Grande do Sul creára o teatro, do qual tanto se falava, mas que não existia.

Os govêrnos tantas vêses haviam entrado em relações oficiais com os artistas, sem saber que estavam tratando com verdadeiros desclassificados, gente sem profissão... perante a lei. E' conhecido o caso de um ator, dos mais ilustres e honrados, que, ao alistar-se eleitor, declarou a qualidade de ator e teve a sua petição indeferida, porque ao ator não era concedida ainda a personalidade juridica. Entretanto, nêsse tempo, qualquer vagabundo legitimo podia alistar-se como "estudante", ou como "empregado no comércio".

Depois da "Lei Getúlio Vargas", cujos resultados começam a afirmar-se, o teatro, seguindo rumos novos, chegou a interessar ao próprio público, que dêle sempre esteve afastado, e que agora o procura, inexplicavelmente... para aquêles que desconhecem as subtilêzas da única lei que tem o nome do presidente da República. O público sentiu que o teatro se organiza a pouco e pouco, não pelo conhecimento dessa organização, mas pelos seus efeitos, apresentados pelos bons espetáculos da presente estação e que só poderiam resultar de um reajustamento perfeito.

A comissão permanente do Teatro Nacional foi a última étapa dêssa organização. E quando o govêrno, concluida a última experiência, resolveu crear o Serviço Nacional do Teatro, em caráter definitivo, como resultante da verdadeira solução do problema, já o teatro, impulsionado pelas medidas preliminares, havia adquirido, como se está verificando, uma certa autonomia. Isto, entretanto, não significa que aquêle Servico deva ser dispensado. Aó contrário, o fáto serve apenas para mostrar que está, desde já, assegurado o maior êxito á nova e necessária instituição.

De tudo se conclue que a classe teatral deve ao sr. Getúlio Vargas a criação do Teatro Nacional.

Sindicato Condor Limitada

UM RECORD ORIGINAL CONQUISTADO NOS ANDES. — O "Diario Ilustrado", que se edita em Santiago do Chile, destaca a bravura de um cidadão chileno, de nome Manuel Mendoza, que é o detentor do "record" em ascenções ao cume do Aconcagua. Até agora, o notavel alpinista subiu oito vezes ao pico mais alto do continente americano, que se eleva a 7.040 metros, tendo arrastado numerosas vidas naquelas regiões traiçoeiras, eternamente cobertas de neve. Conhecedor profundo da zona nas imediações do Aconcagua, o "andinista" Manuel Mendoza, que é empregado da estação radio-meteorologica construida pelo Sindicato Condor no Passo de Uspallata, frequentemente é solicitado para conduzir grupos de turistas internacioais através do labirinto andino.

—

EM HOMENAGEM A AUGUSTO SEVERO. — Completaram-se ha poucos dias, 36 anos desde que o aeronauta patricio Augusto Severo empolgou o mundo em geral e a "Cidade Luz", em particular, com as exibições do "Pax". O Rio Grande do Norte comemorou essa data prestando tocante homenagem ao seu grande filho e sendo na ocasião inaugurada, em Natal, uma nova praça com o nome de Augusto Severo. A êsse ato público compareceram, além do interventor Rafael Fernandes, autoridades civis e militares, e eclesiasticas, causando a todos profunda emoção o gesto do piloto patricio, sr. Severiano Lins, que comandou o avião "Marimbá", da Condor, sobrevoôu o local, por ocasião da passagem por Natal, em homenagem ao proto-martir da aviação brasileira.

"A Patria" transcreve trechos de um comunicado do Departamento de Estatística e Publicidade da Paraíba, de propaganda do novo regime

RIO, 28 (A UNIÃO) — A "A PATRIA" transcreve, em tópico trêchos de um comunicado do Departamento de Estatistica e Publicidade dêsse Estado, a próposito dos acontecimentos de 11 do corrente, enaltecendo a lealdade de sempre demonstrada pela Paraíba ao Chefe do Govêrno Federal.

POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAÍBA

OFICINA DE ALFAIATARIA

Recebemos com pedido de publicação:

"São convidadas a comparecer a esta Secção, as costureiras matriculadas de ns. 26 a 55, nos dias 31 e 2, terça e quinta-feira, a fim de receberem peças de fardamento para confecionar".

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS (Diretoría Regional da Paraíba)

REGISTRO DE APARÊLHOS RADIO RECEPTORES

De acôrdo com a determinação do sr. Diretor Técnico dos Telegrafos, expressa em telegrama de serviço n.º 301, de 25 do expirante, fica concedido o prazo até 30 de junho próximo para registo de aparêlhos de radio receptores. Expirado êsse prazo, serão apreendidos os que não estiverem devidamente registados.

João Pessôa, 28 de maio de 1938.

Bianor Videres — Chefe do Trafego Telegrafico".

A INGLATERRA COMEMOROU, ONTEM, O "DIA DA AVIAÇÃO"

LONDRES, 28 (A UNIÃO) — Comemorou-se, hoje, em todo o país, o "Dia da Aviação". Em 68 aeródromos fôram realizados exercicios públicos de acrobacia que entusiasmaram os assistentes.

Durante as demonstrações aéreas, poude-se comprovar, mais uma vez, a pericia dos aviadores britanicos, bem como o potencial inegualavel dos aviões, alguns de alta velocidade.

O SEXTO ANIVERSÁRIO DO SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS

Apôsto na séde da conceituada agremiação classista o retrato do presidente Getúlio Vargas

Os comerciários paraibanos comemoraram ontem festivamente a data aniversária de seu Sindicato.

A's 20 horas, com a presença do representante do sr. Interventor Federal, capitão Jacó Frantz, delegados de associações trabalhistas, representantes dos Institutos e Caixas de Pensões, convidados e inúmeros associados, teve inicio a sessão solene.

Composta a mêsa, presidida pelo representante do sr. Interventor Federal, da qual faziam parte os srs. conego José Coutinho, José Pequeno, Carlos Simeão, João Saboia, representante do Ministério do Trabalho e dr. Antonio Carlos da Silveira. Dada a palavra ao presidente do Sindicato, orador oficial da solenidade, êste falou, em brilhante discurso, sôbre a personalidade do presidente Getúlio Vargas, terminando a sua oração com um convite ao representante do sr. Interventor para inaugurar o retrato do Chefe Nacional. Descoberto o quadro, sob uma salva de palmas, falou, em seguida, o sr. Apolonio de Brito, sôbre os serviços de assistencia social do Sindicato.

Encerrando a sessão, falou o sr. cap. Josó Frantz, em nome do Govêrno do Estado, tecendo precisos comentarios sôbre a finalidade das instituições classistas e o seu perfeito entendimento com o Poder Público.

Durante a recepção dos comerciários aos delegados das associações profissionais, autoridades e representantes dos Institutos e Caixas de Pensões, os empregados homenagearam o presidente do Sindicato, sr. Pedro Paulo de Almeida, oferecendo-lhe um valioso presente. Falou pelos manifestantes o sr. Manuel Alves.

Após falaram outros oradores e sómente ás primeiras horas de hoje, terminaram os festejos do Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessôa.

CONSÊLHO REGIONAL DE GEOGRAFÍA

A REUNIÃO DE ONTEM — OS LIMITES COM OS ESTADOS VIZINHOS — ESTUDO DAS ALTERAÇÕES DA NOMENCLATURA DOS LUGARES

Sob a presidencia do dr. Lauro Montenegro, secretário da Agricultura, esteve reunido, ontem, o Consêlho Regional de Geografia, a fim de prosseguir no estudo dos importantes assuntos pendentes de solução.

No expediente, o Consêlho tomou conhecimento de numerosos telegramas de prefeitos dêste Estado e de outros pontos do País, tratando de negocios atinentes aos limites inter-municipais e outros incluidos nas suas atribuições.

A respeito dos limites inter-municipais, o Consêlho deliberou agir energicamente junto aos prefeitos dos municipios com o proposito de acelerar os entendimentos para conclusão dos acôrdos de ratificação das linhas divisorias, nêsse sentido foi dirigida uma circular a todos os edis que ainda não cumpriram essa determinação do Consêlho Nacional de Geografia, concitando-os a providenciarem, sem perda de tempo, para êsse fim.

Decidiu, também, que o levantamento das cartas dos municipios não deve ser feito á revelia do Consêlho, cuja comissão técnica fica incumbida de orientar os serviços exercendo sevéra fiscalização para que o mesmo obedeça a um criterio uniforme.

O caso dos limites inter-estaduais mereceu criterioso estudo, assentando o Consêlho que a Comissão técnica designasse dois membros para percorrer a linha fronteiriça, juntamente com delegados do congenere pernambucano, estudando **in-loco** as condições e a situação das localidades pertencentes aos dois Estados. Nêsse sentido foi transmitido ao Consêlho Regional de Geografia de Pernambuco, o seguinte telegrama:

"Consêlho Geografia resolveu designar comissão estudar casos limites inter-estaduais, **in-loco**, juntamente representantes êsse Consêlho a fim chegar-se entendimento referente assunto perfeito conhecimento condições locais".

"Peço informar data póde dar-se encontro delegado dois Estados iniciar trabalhos".

O Consêlho deliberou solicitar o concurso do tenente-coronel Magalhães Barata e dr. Pimentel Gomes, no caso dos limites inter-estaduais, dada a circunstancia de ambos serem filhos de outros Estados e nessas condições com autoridades bastante para agirem sempre que possam ser acusadas as inclinações regionalistas.

A sessão foi levantada depois de ventilados todos êsses assuntos, ficando marcada outra reunião para a próxima terça-feira.

Estiveram presentes á mesma, além do dr. Lauro Montenegro, os conselheiros drs. J. Avila Lins e Pimentel Gomes, professores Sizenando Costa e João Vinagre, srs. Pedro Batista e Leomax Falcão e os consultores técnicos drs. Clovis Lima e Leon Clerot. O comandante Magalhães Barata mandou justificar o seu não comparecimento á reunião, por motivo de fôrça maior.

Em seguida, reuniu-se a Comissão de Nomenclatura, para prosseguir no estudo das alterações que devem ser feitas nas denominações das localidades do Estado.

Os trabalhos prolongaram-se até ao meio dia, sendo discutidos os alvitres referentes a cada caso.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA AO COOPERATIVISMO

A's Caixas Rurais e demais cooperativas do Estado

O Departamento de Assistencia ao Cooperativismo convida aos srs. diretores de Cooperativas em funcionamento, no Estado, a promoverem, com a maxima urgencia, o necessario registro nêste Departamento, nos termos do decrêto n.º 1.058, de 25 de maio expirante.

De acôrdo com os dispositivos dêsse decrêto, somente as Cooperativas registadas no Departamento poderão gosar da isenção de impostos, taxas, sêlos, emolumentos e outros beneficios dispensados pelo Estado ás Cooperativas em geral.

NECROLOGIA

Sra. Olimpia Pereira de Andrade: — Faleceu, ontem, em Esperança, na avançada idade de 72 anos, a sra. Olimpia Pereira de Andrade, viúva do sr. Sergio de Mélo, antigo proprietário no Estado de Pernambuco.

A extinta deixa os seguintes filhos: srs. José de Andrade Mélo, comerciante em Esperança e Ademar de Andrade Mélo, auxiliar do comercio nesta cidade.

O enterramento teve lugar ontem mesmo no cemitério local, com o comparecimento de numerosas pessôas.

—

Faleceu, ontem, em Campina Grande, o sr. Pedro Guedes Pinheiro, residente naquela cidade.

O extinto, que contava 29 anos de idade, era casado com a sra. Zulmira Pedreira Pinheiro, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Ivan, Ivanéte e Orlando.

O morto era cunhado do sr. Antonio Barbosa, funcionário estadual nesta capital.

O sepultamento realizar-se-á, hoje, pela manhã, no cemitério local.

TEATRO

O ESPETÁCULO DE HOJE DA "UNIÃO TEATRAL PESSOENSE"

Realizar-se-á, ás 20 horas, no Teatro Aliança, á avenida Benjamin Constant, n.º 117, mais um interessante espetáculo, tomando parte no mesmo todos os amadores da "União Teatral Pessoense".

Será levada á cêna a comédia intitulada "Atrapalhadas de Pirrito", que, já tendo sido irradiada pelo Radio Teatro da P. R. I-4, obteve grande suesso.

Finalizando a referida representação, haverá um atraente áto variado.

A FRANÇA vai receber com brilhantes homenagens os soberanos britanicos

PARIS, 28 — (A UNIÃO) — Esta capital prepara-se para receber brevemente a visita do rei Jorge VI e a rainha Elisabeth, da Inglaterra, a quem serão prestadas as mais excepcionais homenagens.

O chefe do gabinête, sr. Edouard Daladier, convidou hoje, todos os oficiais atualmente na reserva, residentes em Paris, para formarem, com a Polícia, a guarda de segurança dos soberanos britanicos.

Elevam-se, assim, a vinte mil o numero de policiais que estarão de vigilancia durante a visita real a esta cidade.

VIDA RADIOFÔNICA

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

Programa para hoje:

10.30 — Programa P R I 4 em revista com o concurso de Orlando Vasconcélos, Geni Santos, Jota Monteiro, José Jorge, Maruim, Silva Araújo, Guimarães, Antonio Matías, Milton Dantas, Wilken Claudino, Cachimbinho e sêu Regional e Jazz da P R I 4, dirigida pelo mastro Olegario de Luna Freire.

12.00 — Jornal matutino — Noticiario e informações telegraficas do país e do estrangeiro.

12.15 — Continúa o programa P R I 4 em revista.

13.00 — Musica "a seu pedido". (Locutôr, J. Acilino).

18.00 — Programa do jantar — Gravações selecionadas.

19.00 — Programa de musica popular — Gravações oferecidas pela Casa Odeon.

21.15 — Jornal matutino.

21.30 — Bôa noite. (Locutor, Kenard Galvão).

Programa para amanhã:

11.00 — Programa do almôço — Gravações populares oferecidas pelo Cine São Pedro, a casa dos grandes romances da téla.

12.00 — Jornal matutino — Noticiario e informações telegraficas do país e do estrangeiro.

12.15 — Continúa o programa do almôço — Gravações populares oferecidas pelo Cine São Pedro, "A casa dos grandes romances da téla". (Locutôr, Kenard Galvão).

18.00 — Programa do jantar — Gravações selecionadas.

19.00 — Musica americana — Jazz da P R I 4.

19.15 — Musica popular brasileira — Nelie de Almeida e pistonista Raimundo Napoleão.

19.30 — Musicas exóticas — Quartéto Tabajára.

19.45 — Musica variada — Jaime Bezerra. (Locutôr, Alirio Silva).

20.00 — Retransmissão da Hora do Brasil.

21.00 — Sólos de piano — Claudio de Luna Freire.

21.15 — Jornal oficial.

21.20 — Musica variada — Nelie de Almeida, Jaime Bezerra, e Regional.

21.45 — Musica selecionada — Orquestra de salão sob a regencia do maestro Olegario de Luna Freire.

22.00 — Tesouros musicais — Operas em revista.

22.25 — Ultimas noticias — P R I 4 informa.

22.30 — Bôa noite. (Locutôr, J. Acilino).

VIDA ESCOLAR

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

ULTIMO CHAMADO

A fim de tratar dos boletins escolares, o inspetor técnico do ensino na 1.ª zona necessita falar, no 2.º expediente de amanhã, (2.ª feira, 30) com os seguintes professôres: Jonas Alves de Almeida, Manuel Néri, Severina Mendes, Maria Eulalia de Avila Lins, Antenor de França, Paula Bernardina da Silva, Maria de Lourdes Bonavides Lins, Emilia Freire Marinho, Corina Isabel de Paiva, Emilia Rangel, Otilia de Oliveira Lima e Amariles Miranda.

—

ESCOLA SECUNDARIA DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Serão chamados amanhã, á prova parcial, os alunos inscritos nas seguintes matérias:

H. Natural da 3.ª série — dia 30, ás 9 1|2; Ciências da 1.ª série — 4.ª turma, ás 8 horas; História da Civilização da 1.ª série — 3.ª turma, ás 9 1|2 e História da Civilização da 2.ª série — 1.ª turma, ás 8 horas.

Dia 31 — Ciências da 1.ª série — 1.ª turma, ás 8 horas, 2.ª turma, ás 9 1|2.

—

Recebemos:

"CENTRO ESTUDANTAL PARAIBANO"

Realizou-se ontem ás 19 horas, no salão nobre do Licêu Paraibano, uma sessão ordinária do "Centro Estudantal Paraibano".

O expediente constou da leitura de dois telegramas de agradecimentos recebidos pelo C. E. P., nos seguintes termos:

"Rio, 28 — Manuel Quinidio Sobral. Presidente C. E. P. — João Pessôa. Nome presidente República apraz-me agradecer felicitações e expressões solidariedade vosso telegrama. — Luiz Vergára. — Secretário presidencia".

—

"Rio, 28 — Manuel Quinidio. — Presidente C. E. P. — João Pessôa. — Cruzada agradece patriótica solaboração comemorações treze maio. — Saudações. — Gustavo Armbrust. — Presidente".

DEPARTAMENTO DE CULTURA LITERARIA

Sob a presidencia do sr. João Guimarães, reuniu-se, ontem, o D. C. L. do C. E. P., que designou os estudantes Dilermano Mélo, Valdemar Nunes e Inaldo Guimarães para apresentarem trabalhos literários na próxima sessão".

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Secretaría da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 28:

Petições:

N.º 9.558 — De Ana Patricio. — A' E. F. de Alagôa Nova para tomar conhecimento e resolver.
N.º 9.570 — De Crispim S. Coêlho. — Deixo de atender o pedido de aumento de aluguer por deficiencia de verba.

EXPEDIENTE DO GABINETE

Prestações de contas — Ao Tribunal da Fazenda:

N.º 4.042 — De José Luiz do Rêgo Luna.
N.º 3.771 — Do mesmo.
N.º 4.025 — Do mesmo.
N.º 360 — Do mesmo.
N.º 4.024 — Do mesmo.
N.º 3.740 — De João de Castro Pinto.
N.º 3.876 — Do dr. Severino Patricio.
N.º 3.969 — De Aluisio Morais.
N.º 2.228 — Da prof. Maria de Lourdes Andrade.
N.º 13.560 — De Manuel Galdino da Silva.
N.º 13.562 — De Omega de Azevêdo Nacre.
N.º 508 — De Gaspar Binter.
N.º 372 — Do tenente Severino Bernardo Freire.
N.º 4.135 — De José Moura Filho.
N.º 13.563 — Do mesmo.
N.º 3.785 — De Mardoquéo Nacre.
N.º 376 — Do cap. José Gadelha de Mélo.
N.º 2.972 — Da Recebedoria de Rendas de C. Grande.
N.º 2.795 — De Manuel Francisco de Paiva.
N.º 4.016 — Da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos.
N.º 3.372 — Da mesma.
N.º 11.594 — De João de Sousa Falcão.
N.º 3.660 — Do prof. João da Cunha Vinagre.
N.º 342 — De Valfrido Duarte da Silva.
N.º 3.657 — Da Emprêsa Tração, Luz e Força.

TRIBUNAL DA FAZENDA

Sessão do dia 27:

Contas: — O Tribunal visou:

N.º 9.368 — De Seunat Silva, na importancia de réis 600$000.
N.º 9.013 — De Amadeu Felisberto, na importancia de réis 97$400.
N.º 9.448 — Da Standard Oil Company Of Brasil, na importancia de réis 605$000.
N.º 9.277 — De Williams & Cia., na importancia de réis 1:300$000.
N.º 9.382 — De Eduardo Cunha & Cia., na importancia de réis ...... 1:030$.700.
N.º 9.451 — Da The Texas Company (South America) Ltda., na importancia de réis 715$300.
N.º 9.407 — De Maia & Cia., na importancia de réis 777$500.
N.º 9.430 — De Antonio Guimarães, na importancia de réis 2:650$000.
N.º 3.947 — De A. Batista de Araújo, na importancia de réis 1:088$100.
N.º 8.857 — Do mesmo, na importancia de réis 2:649$300.
N.º 12.178 — Do Banco do Estado da Paraiba, na importancia de réis 19:973$800.
N.º 9.397 — De Alfrêdo da Silva, na importancia de réis 36$000. Visto: ficando dependente de abertura de credito especial.

Prestações de contas — O Tribunal julgou certas:
N.º 1.798 — De João Luiz Ribeiro de Morais, na importancia de réis... 300$000.
N.º 13.442 — Do mesmo, na importancia de réis 2:560$000.
N.º 3.121 — De Gustavo Torres, na importancia de 6:000$000.
N.º 3.120 — Do mesmo, na importancia de 10:000$000.
N.º 15.756 — Do cap. José Gadelha de Mélo, na importancia de .... 1:660$000.
N.º 13.127 — De José Luiz do Rêgo Luna, na importancia de réis 50$000.
N.º 13.100 — Do mesmo, na importancia de réis 1:250$000.
N.º 12.262 — Do dr. Graciano Medeiros, na importancia de réis ...... 5:000$000.
N.º 12.589 — Do mesmo, na importancia de réis 50$000.
N.º 857 — De Nuno Teixeira Néto, na importancia de réis 70$000.
N.º 632 — Do mesmo, na importancia de réis 2:110$000.
N.º 11.881 — De Genuino de Albuquerque Bezerra, na importancia de réis 120:000$000.
N.º 3.123 — De Gustavo Tores, na importancia de réis 22$800.
N.º 3.122 — Do mesmo, na importancia de 1:400$000.
N.º 13.102 — De Alvaro Henriques Correia, na importancia de réis .... 1:000$000.
N.º 12.374 — Do dr. Clarindo Gouveia, na importancia de 6:000$000.
N.º 3.030 — Do diretor da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, na importancia de réis 501$500.
N.º 3.271 — Do mesmo, na importancia de 3:900$000.
N.º 12.384 — De Luiz Eurides Moreira Franco, na importancia de réis 50$000.
N.º 13.126 — Do agronomo Carlos Faria, na importancia de réis ...... 1:000$000.
N.º 12.253 — De José Faustino Cavalcanti de Albuquerque, na importancia de réis 46:000$000.
N.º 3.284 — De João Rodrigues de Araújo Filho, na importancia de réis 500$000.
N.º 12.286 — De João Hardman de Barros, na importancia de réis ...... 1:000$000.
N.º 13.124 — De João Martins Loureiro, na importancia de réis ...... 3:000$000.
N.º 13.123 — De João de Sousa Falcão, na importancia de réis ...... 150$000.
N.º 3.106 — Do administrador da Mêsa de Rendas de Patos, na importancia de réis 250$000.
N.º 196 — De Francisco Luiz de Oliveira, na importancia de réis ...... 5:000$000.
N.º 3.125 — De Ascendino Toscano de Brito, na importancia de réis .... 1:200$000.
N.º 3.134 — Do mesmo, na importancia de 10:000$000.
N.º 13.103 — Do agronomo Alberto Gomes, na importancia de réis ...... 300$000.
N.º 13.125 — De Manuel Carvalho, na importancia de réis 500$000.
N.º 3.053 — Da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, na importancia de réis 3:500$000.
N.º 3.131 — De Miguel Germano Filho, na importancia de réis ...... 3:450$000.
N.º 3.117 — De José Vieira Diniz, na importancia de réis 5:050$000.
N.º 3.119 — Do mesmo, na importancia de réis 6:170$000.
N.º 3.118 — Do mesmo, na importancia de réis 650$000.

Empreitadas — O Tribunal visou:

N.º 13.566 — De João José Chaves, na importancia de 1:800$000.
N.º 13.565 — De Diogenes de Holanda, na importancia de 1:000$000.

Despêsa realizada — O Tribunal visou:

N.º 13.415 — De João Alves da Silva, na importancia de 89$000.

Petição:

N.º 3.912 — De Manuel Lino da Costa, requerendo redução de coléta. — O Tribunal reconhece ao sr. Manuel Lino da Costa o direito á dispensa do impôsto de comprador de cereais ambulante, da 2.ª prestação do corrente exercicio, procedendo, porém, a Estação Fiscal de Esperança a coléta do requerente como proprietario de armazem de cereais no corrente ano, considerando quites para com a Fazenda do Estado.

Prestações de contas — O Tribunal deixou de julgar:
N.º 11.713 — De Severino Silva, na importancia de 90$000. — O Tribunal deixa de julgar a prestação de contas por irregularidades no processo.
N.º 15.770 — Do cap. José Gadelha de Mélo, na importancia de réis 1:500$000. — O Tribunal deixa de julgar a prestação de contas por conter documento de despêsa que não se enquadra na verba pela qual foi feito o adiantamento.
Oficio n.º 39, do sr. Ernesto Silveira, tesoureiro geral do Estado. — O Tribunal converte em diligencia, para ser avocado o processo de tomada de contas da Tesouraria Geral.

Secretaría do Interior e Segurança Pública

CADEIA PÚBLICA DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIA 28:

Oficio n.º 560 — Ao dr. juiz de direito da 2.ª vara da capital, informando que deixou de cumprir o alvará concedendo uma ordem de "habeas-corpus" ao prêso José Ferreira da Silva, vulgo "Criança", em virtude de haver o mesmo sido requesitado para Recife.
Oficio n.º 561 — Ao sr. dr. juiz de Menores da capital, respondendo um oficio daquêle juizo, referente aos menores Antonio Feliciano, Januario da Cunha e Gersino Barbosa de Assunção.
Oficio n.º 562 — Ao sr. dr. diretor das Obras Públicas da capital, sôbre assunto administrativo.

Movimento geral de ontem:

Existiam 266 reclusos, fôram postos em liberdade 3, fôram requisitados 2, foi recolhido 1, ficaram existindo 262, sendo 1 não arraçoado por esta Cadeia, por ser alimentado ás suas custas.
Fôram, hoje, distribuidas 259 rações: 14 aos detentos que se encontram em diéta na enfermaria, 247 aos demais prêsos, 15 aos empregados, 16 aos soldados que conduzem os prêsos aos serviços externos e 2 a indigentes que se encontram nesta Cadeia.

Secretaría da Agricultura, Comercio, Viação e O. Públicas

O sr. Secretário da Agricultura assinou, ontem, os seguintes oficios:

N.º 1.207 — Ao diretor de Viação e Obras Públicas, remetendo copias dos oficios remetidos a esta Secretaría pela Côrte de Apelação e Secretaria do Interior, para providencias.
N.º 1.212 — Idem, enviando para informação, o oficio n. 410, da Secretaria da Fazenda, acompanhado do oficio n. 116 da Prefeitura Municipal.
N.º 1.213 — Idem, recomendando providencias sôbre os reparos no trecho da estrada da Pênha.
N.º 1.216 — Idem, remetendo a petição do sr. Lindolfo Camêlo, pedindo o pagamento da importancia de ... 1:408$700, fornecida aos operários que trabalharam nos serviços de construção de pontilhões e grupos escolares, em Taperoá.
N.º 1.217 — Idem, remetendo a proposta do sr. José Ubirajára M. Sales, para montagem e exploração da Cantina do Instituto de Educação.
N.º 1.218 — Idem, transcrevendo o oficio da Secretaría do Interior, sob n. 2.558, a fim de ser providenciado o assunto.
N.º 1.219 — Idem, encaminhando uma petição do sr. dr. Alberto San Juan, referente aos terrenos onde se encontra localizado o Campo de Aviação, para informação.
N.º 1.221 — Idem, enviando catalogos e demais documentos referentes ao fornecimento da instalação e aparelhagem eletro-acustica, destinadas ao Instituto de Educação.
N.º 1.230 — Idem, transcrevendo o telegrama dirigido a esta Secretaria pelo sr. José Liberato.
N.º 1.231 — Idem, enviando um requerimento do sr. Antonio Gama, construtor dos predios destinados aos colonos japonêses, solicitando o pagamento da importancia de 14:580$000, correspondente a 50% do valôr de três dêles, para a informação devida.
N.º 1.233 — Idem, enviando contas dos srs. J. F. Nobre, Moacir Maciel, drs. Ademar Londres, Lauro Vanderlei e Abel Beltrão relativas ao tratamento e funerais do engº Luiz Gonzaga de Barros Lins, para os devidos fins.
N.º 1.234 — Idem, recomendando providencias sôbre os reparos de que está a carecer o prédio da Cadeia de Piancó.
N.º 1.238 — Idem, enviando o processado referente á solicitação de pagamento de vencimentos, a que se julga com direito o ex-desenhista daquela Diretoria, José Santana.
N.º 1.245 — Idem, transcrevendo a relação enviada a esta Secretaria pelo Departamento de Educação, referente aos serviços de urgência a serem feitos em diversos grupos escolares da capital e do interior.
N.º 1.248 — Idem, enviando cópia de um telegrama dirigido a esta Secretaria pelo prof. Francisco Rangel, diretor da Escola Correcional "Presidente João Pessôa", de Pindobal.
N.º 1.208 — Ao sr. Interventor Federal, enviando cópia de um oficio do sr. diretor de Viação e Obras Públicas, comunicando haver ultrapassado o respectivo duodecimo a verba "Combustivel e Acessorios para autos", e solicitando providências a respeito.
N.º 1.209 — Ao diretor de Fomento da Produção, respondendo o oficio n. 1.487 e autorizando áquela Diretoria a entrar em entendimento com a firma fornecedôra de maquinas e utensilios destinados ao fabrico de fecula e polvilho.
N.º 1.120 — Idem, idem, autorizando a pedir á Comissão de Compras um caminhão grande para o transporte de tratores e sementes, movido a oleo.
N.º 1.121 — Idem, recomendando providencias no sentido de ser empenhada a conta da Sociedade de Motores Deutz Otto Legitimo Limitada, na importancia de 484$000.
N.º 1.220 — Idem, pedindo informações sôbre se ha inconveniente na ida do ex-técnico Antenor Sá para Piancó, em substituição do atual.
N.º 1.232 — Idem, enviando uma carta da firma Scott & Bowne, Inc. Of Brasil, do Rio de Janeiro, para providencias.
N.º 1.235 — Idem, informando que esta Secretaria está de acôrdo com o plano de adubação delineado por aquela Diretoria.
N.º 1.240 — Idem, enviando o processado referente aos vencimentos do funcionário sorteado daquela Diretoria Jesualdo Leite Miranda, recomendando providências a respeito.
N.º 1.241 — Idem, recomendando informar se nos pedidos de propostas para a compra de pulverizadores, estão especificados, com clareza, os caracteristicos essenciais dos referidos aparelhos.
N.º 1.242 — Idem, respondendo o oficio n. 1.557, e autorizando a aquisição diréta da peça indispensavel ao funcionamento do tratôr a que se refere o mesmo oficio.
N.º 1.243 — Idem, autorizando a aquisição de pequenas peças para o automovel em que viaja, a serviço.
N.º 1.211 — Ao chefe do Departamento de Classificação do Serviço de Algodão, em Campina Grande, remetendo cópia do oficio n. 280, do capitão José Arnaldo de Vasconcélos, chefe interino da 15.ª C.I.R.
N.º 1.215 — Ao Secretário da Fazenda, enviando a cópia do oficio n. 850, da Diretoria de Viação e Obras Públicas.
N.º 1.222 — Idem, enviando o empenho n. 264, da importancia de ... 1:036$000, emitido em favôr dos srs F. Mendonça & Cia. Ltda.
N.º 1.223 — Idem, idem, n. 393, da quantia de 305$000, em favôr do sr. Gilberto Stuckert, referente aos serviços fotograficos prestados pelo mesmo, á Diretoria de Fomento da Produção.
N.º 1.226 — Idem, idem, n. 253, da importancia de 400$000, em favôr do agronomo Evandro C. Ribeiro, para pagamento de gasolina, oleo e peças para o carro que se encontra prestando serviços a seu cargo.
N.º 1.227 — Idem, idem, n. 255, da importancia de 2:547$200, aos srs. Otoni & Cia., confôrme conta anéxa.
N.º 1.246 — Idem, idem, n. 202, da importancia de 756$000, emitido em favôr do sr. José Moura Filho, funcionário da Diretoria de Fomento da Producão.
N.º 1.249 — Idem, enviando cópia do oficio do chefe do Departamento da Classificação Interna do Serviço do Algodão, de Campina Grande, referente á firma J. Matos & Cia., para as providências devidas.
N.º 1.251 — Idem, devolvendo o processado referente á conta dos srs. Oscar Amorim & Cia., de Recife, na importancia de 10:000$000, correspondente a primeira prestação do material fornecido de acôrdo com o contrato estabelecido.
N.º 1.252 — Idem, enviando o empenho n. 102, emitido em favôr da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, na importancia de 852$000, a fim de atender ao pagamento do pessoal não titulado do Serviço de Algodão, daquela cidade.
N.º 1.253 — Idem, idem, n. 974, da importancia de 3:750$000, em favôr do sr. João Gomes de Brito, referente a viagens feitas no caminhão de sua propriedade.
N.º 1.224 — Ao diretor da Secretaria do Interior, agradecendo a remessa de copias de decretos.
N.º 1.247 — No mesmo sentido.
N.º 1.225 — Ao inspetor de Fiscalização do Exercicio Profissional, da Diretoria de Saúde Pública, agradecendo as providências tomadas a respeito da pratica ilegal da medicina, em Teixeira, pelo sr. José Barbosa.
N.º 1.244 — Idem, transcrevendo o telegrama do sr. Antonio Aureliano, residente em Teixeira, referente ao sr. José Cassimiro Barbosa.
N.º 1.229 — Ao prefeito de Piancó, remetendo a cópia do oficio n. 99, do inspetor agricola Temistocles Morais, e pedindo providências a respeito do assunto.
N.º 1.236 — Ao chefe do 2.º Distrito da Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, encarecendo providências sôbre a remoção da perfuratriz para a Fazenda São Rafael da perfuratriz que se encontra na Fábrica de Cimento.
N.º 1.237 — Ao diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, enviando um telegrama do sr. Samuel Machado, presidente da Cooperativa de Santa Luzia do Sabugi, pertencente ao arquivo daquele Departamento.
N.º 1.254 — Idem, idem, enviando o processado referente ao inquerito aberto em Pirpirituba, para apuração de irregularidades ocorridas na Cooperativa ali existente.
N.º 1.250 — Idem, remetendo cópia do oficio da Diretoria de Fomento da Produção, n. 1.537, para as providências devidas.
N.º 1.239 — Ao gerente da Fábrica de Cimento, informando que esta Secretaria está providenciando sôbre a remoção da perfuratriz que se encontra naquela Fábrica.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

DECRETO N.º 390, de 28 de maio de 1938

Dispõe sôbre a situação dos funcionários licenciados.

O Prefeito da Capital do Estado da Paraiba, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. 1.º — As licenças para tratamento de saúde concedidas aos funcionários desta Prefeitura serão, a contar desta data, com direito á percepção do ordenado, salvo casos excepcionais, a critério do Prefeito.
Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega

Foi publicado nesta data.

José de Carvalho, diretor de expediente e fazenda.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO DIA 28:

Petição:

Do prêso Severino Martiniano dos Santos, requerendo por certidão o seu tempo de serviço prestado á Secretaria do Conselho Penitenciario, em concerto de maquinas de escrever.

Processos:

Fôram preparados os processos de livramento condicional dos prêsos Oscar Correia e Luiz Gonzaga de Araújo.
Por iniciativa do dr. diretor da Secretaria do Conselho, foi fundada a bibliotéca do Conselho Penitenciario do Estado da Paraiba, sob o patrocinio do tenente João Gadelho da Mélo, diretor da Cadeia Pública e secretário do mesmo Conselho.

COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 28 de maio de 1938.

Serviço para o dia 29 (domingo).

Dia á Policia, 2.º tenente João Gadelha.
Ronda á Guarnição, sub-tenente Cesarino.
Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento Severino Luna.
Dia á Estação de Rádio, 3.º sargento Airton Nunes.
Guarda do Quartel, 3.º sargento Misael Balbino.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Inácio Emiliano.
Telefonista de dia, soldado Severino Ferreira.
Eletricista de dia, soldado Sinesio Mariano.

Serviço para o dia 30 (segunda-feira).

Dia á Policia, 2.º tenente Sebastião Calisto.
Ronda á Guarnição, sub-tenente Ozéas Tenorio.
Adjunto ao oficial de dia, 1.º sargento João Coriolano.
Dia á Estação de Rádio, 1.º sargento Manuel Bernardo.
Guarda do Quartel, 3.º sargento Osorio Queiroga.
Guarda da Cadeia, 3.º sargento Carlos Sobreira.
Eletricista e telefonista de dia, soldado José Mariano.
O 1.º B. I. e a Cia. de Mtrs. darão as guardas do Quartel, Cadeia Pública, reforços e patrulhas.

Boletim numero 116.

(As.) **Delmiro Pereira de Andrade**, Cel. Cmt. Geral.

Confere com o original, **Ten. Cel. Elisio Sobreira, sub. cmt.**

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

Em João Pessôa, 28 de maio de 1938.

Serviço para o dia 29 (domingo).
Uniforme 2.º (caqui).
Permanente á 1.ª S|T., amanuense Pedro Patricio.
Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n. 5.
Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª

"DEZESSETE" — GRANDE ROMANCE DE UMA GRANDE ÉPOCA

(Conclusão da 1.ª pag.)

como romancista-histórico. Sempre que do Rio, da Méca intelectual brasileira, vem um telegrama sôbre "Dezessete", refletindo opiniões de escritores destacados na literatura nacional sôbre a obra do meu amigo e bélo espírito creador de "Canticos da Terra Jovem", cujos poemas constituem os seus primeiros passos literáiros, invade-me uma alegria imensa, porque representam um justo reconhecimento ao esforço que êle dispendeu e mais ainda, incentiva-o a prosseguir na obra que encetou com tanto amôr e inteligência. Emfim, a entusiástica acolhida que recebeu o livro de Eudes, por parte dos intelectuais vitoriosos do sul do pais, demonstra eloquentemente que, no Brasil, já se aplaudem os cerebros que se agitam em pról das nossas letras e da nossa cultura, mesmo que surjam na provincia e se achem isolados de escolas ou de grupos, mesmo que sejam apenas uma expressão de inteligência de uma provincia qualquer.

Apesar de insistentemente convidado pelo Eudes Barros, não havia lido ainda o seu romance, nem mesmo alguns capitulos, pois queria ter a sensação de lê-lo em letras de fórma, para melhor senti-lo, para melhor admirar o meu amigo.

E lendo-o, fiquei considerando o meu amigo autôr, com uma inteligência necessária á cultura brasileira, como uma pena que precisa enveredar ainda mais pela nossa história politica e social, a fim de que, divulgando-a em detalhes, no bélo estilo de "Dezessete", venha facilitar ás gerações de hoje, que pela gravidade do momento nacional, necessitam mais do que as anteriores a aquisição de sólidos conhecimentos da história de nossa civilização.

Pois em "Dezessete", essa béla página de brasilidade, a revolução republicana de 1817 está retratada com viva expressão de realidade, tanto na época e nos cotumes, como nos homens e nas suas acões, tão-nobres como belas, tão sublimes como heróicas. "Dezessete" é um romance de massa, um romance coletivo, reflete um grande drama da história brasileira, com tal intensidade que o leitor se sente perfeitamente integrado, perfeitamente envolvido por essa época em que os homens, sublimados por um ideal de liberdade, desprezavam a morte e a vida e se voltavam para um Brasil, soberano e livre.

Salienta-se ainda, visivelmente, em "Dezessete", a técnica atual, moderna, que o autôr seguiu para a confecção do seu romance, onde os personagens se alinham aos olhos do leitor sem outra hierarquia a não ser a ditada pela propria história. Eudes seguiu de perto a técnica contrapontista, atuando em todas as figuras do seu romance com a mesma intenisdade, sem privilégios, movimentando todos, desprezando encenações e divagações demagógicas ou sentimentais. Os quadros da vida em "Dezessete" se sucedem com unidade, e o elemento humano nêles vai aparecendo naturalmente, pela propria sequencia dos acontecimentos. Não é um romance onde ha um herói e uma heroina e um "happy-end". E' um romance de uma multidão que se entusiasma pela República e segue uma elite intelectual para a efetivação de um ideal. Não distinguindo e sim romanceando vidas, Eudes conseguiu, pela sua inteligência, fazer um romance de uma época histórica e dramática para todo e qualquer público, pois em "Dezessete" as jeunes filles ficarão empolgadas com a história de amôr que ligava duas vidas — Martins e Dorinha; os leitores de novélas devorarão com prazer as aventuras heróicas dos soldados da república de 17; os rebuscadores impenitentes dos arquivos se sentirão bem com a fidelidade em referencia á história; os doutrinários e psicólogos acharão muita cousa interessante para as suas teorias e estudos, na atitude das massas antes, durante e depois da revolução sentimental de 17; e os intelectuais não poderão sopitar os seus elogios ao todo de "Dezessete", na fórma e na essência, que realmente possue a maior qualidade — é um romance de uma grande época, sem deixar de ser um grande romance. E, ainda mais, os remanescentes da política matreira e cavilosa irão admirar o curiosissimo Fouché de 1917, José Carlos Mayrink, secretário dos govêrnos Caetano Pinto — Domingos Martins — Luiz do Rêgo.

O que muito se admira em toda obra de Eudes é que todas as figuras do seu romance são retratadas com muita humanidade e, durante a sua leitura, elas ficam bem vivas na frente do leitor, que não póde deixar de gozar ante Caetano Pinto, um dos personagens mais deliciosos do livro. Caetano Pinto imprime logo simpatia ao leitor que também sente como ninguem, a sua situação como governador, quando êle não havia nascido para isto e sim para passear desafogadamente pelas ruas e jogar gamão com os amigos, bem longe, inteiramente livre de quaisquer complicações de ordem administrativa. Caetano Pinto, displicente e irresponsavel, amavel e subserviente, incapaz de dar uma ordem, de impôr autoridade, é bem o tipo comum do homem que é envolvido pela história que faz dêle o que quer, jogando-o mesmo para o outro mundo, como já aconteceu com vários figurões do mundo em cujas mãos sempre arrebenta o estupim que altera a marcha dos séculos e que marca o começo de uma nova época.

Outra figura bem tratada do romance de Eudes Barros, que atrái por muito tempo a atenção do leitor, é a Janoca, a mulata sensualissima que se envolve na vida de Domingos José Martins, até o fim da sua aventura de patriota e de poéta. Janoca é tão humana que o seu sacrificio choca qualquer sensibilidade.

Peregrino de Carvalho e os outros grandes vultos da revolução romantica de 1817, estão nas mesmas proporções, nas páginas dêsse romance, fotografádos com a mesma perspicacia e o mesmo senso psicólogico.

Para não citar Domingos José Martins e Dorinha, cujas vidas enchem belissimas páginas de "Dezessete". E Dorinha então, é a maravilhosa mulher que Beaudelaire distingue, quando diz: — "Ha mulheres que inspiram o desêjo de vencê-las e gozá-las. Aquela porém, dá o desêjo de morrer devagarinho sob o seu olhar".

classe n. 1; do policiamento, fiscal rondante n. 2 e guarda de 1.ª classe n. 6.

Plantões, guardas civis ns. 23, 19, 13 e 69.

—

Serviço para o dia 30 (segunda-feira).

Uniforme 2.º (caqui).

Permanente á 1.ª S|T., amanuense João Batista.

Permanente á S|P., guarda de 1.ª classe n. 8.

Rondantes: do tráfego, fiscal de 1.ª classe n. 2; do policiamento, fiscal rondante n. 4 e guarda de 1.ª classe n. 9.

Plantões, guardas civis ns. 23, 19, 13 e 69.

Boletim numero 116.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

I — **Resultado de exame** — No exame a que se submeteu, ontem, nesta Inspetoria, o sr. Gabriel A. de Araújo, para motociclista profisional, como resultado foi considerado **aprovado.**

II — **Multa paga** — Pelo sr. Antonio Monteiro, foi paga a multa de 10$000, por infração do Regulamento do Tráfego Público.

III — **Petições despachadas** — De R. de Lima Santos, requerendo transferencia de propriedade para o seu nome, do caminhão marca Ford, placa n. 215 Pb., adquirido por compra ao sr. Alfrêdo Pereira da Silva. — Como requer.

De João Herminio de Lima, **chauffeur** profissional, requerendo dispensa da multa que lhe fôra imposta por infração do Regulamento do Tráfego Público. — Deferido.

De Otacilic Coutinho, requerendo transferencia de propriedade do carro "Wanderer", placa n. 432 Pb., para o nome da Agencia Germania Importadora Ltda. — Como requer.

(As.) **Tenente João de Sousa e Silva,** inspetor geral.

Confere com o original: — **Severino de Araújo Queiroga,** resp. pela Sub-**Inspetoria.**

* * *

ATACADA DE GRIPE — E SEM MEDICO

COM UM NOVO UNGUENTO MELHOROU DEPRESSA

A sra. R. N. Cabral, de Porto Xavier, Rio Grande do Sul, atesta que fortes dôres no peito, acompanhadas de febre, lhe fizeram ver que estava com um ataque de gripe. E diz mais: "Na falta de um medico na ocasião por experiencia propria lembrei-me de usar o Vick VapoRub. No dia seguinte as dôres tinham desaparecido e eu senti-me quasi que completamente curada."

Até mesmo no caso dessas constipações de peito já enraizadas, que ameaçam transformar-se em gripe ou bronquite, se pode contar com o Vick VapoRub. Basta que o friccione em seu peito, garganta e nas costas, antes de se deitar. Instantaneamente o VapoRub começa a agir através da péle como um emplastro e, ao mesmo tempo, solta vapores medicinais que são aspirados pelo doente. VapoRub desprende o catarro, alivia a tosse, descongestiona o peito e facilita a respiração. Geralmente acaba com o resfriado numa noite.

* * *

FRANÇA

CONFLITO NA SIRIA

PARIS, 28 (A UNIÃO) — Comunicam de Beyrouth que a campanha eleitoral no Sandjak de Alexandretta provocou hoje violento conflito que fez vinte e cinco vitimas. Um grupo de eleitores turcos e amigos de turcos, segundo informações de fonte francêsa, teria atacado a localidade de Charki, matando quatro camponêses. Em seguida atacaram a residencia do prefeito, mantando-o, assim como a um dos seus filhos. A residência foi incendiada. As noticias não indicam os motivos dessas agressões.

INGLATERRA

O TRABALHO FEMININO NAS FABRICAS DE MUNIÇÕES

LONDRES, 28 (A UNIÃO) — Entre industriais e sindicatos operários estudam-se as modalidades do trabalho feminino nas fabricas de munições, que se pretende iniciar dentro em breve. Essas mesmas entidades pretendem alongar o tempo de trabalho, empregar trabalhadores não especializados e outras medidas. Na reunião de hoje os delegados operários discutiram com os industriais as medidas a tomar e também se informar da situação politica externa, na presença de representantes do govêrno. Os operários estão dispostos a atender aos desejos do govêrno inglês sempre que a politica externa exija e justifique sacrificios do operáriado.

—

O CÓLERA NAS INDIAS BRITANICAS

LONDRES, 28 (A UNIÃO) — Informam de Calcuttá que uma epidemia de cólera fez nestas últimas semanas 3.500 vitimas nas Indias Britanicas. Nêsse momento 7.000 pessôas acham-se recolhidas aos hospitais. Durante a fésta de Kumbhamela fôram queimados dia e noite inúmeros cadaveres de romeiros, que sucumbiram á epidemia.

—

VEM AO BRASIL O EX-VICE-REI DAS INDIAS

LONDRES, 28 (A UNIÃO) — Lord Willington, ex-vice-rei das Indias, visitará a America do Sul no próximo mês de agosto. Esse ilustre visitante fará conferências no Brasil, na Argentina e no Uruguai, por iniciativa do Instituto Inglês Ibero-Americano. Esse Instituto é uma instituição oficiosa que tem por finalidade o desenvolvimento das relações culturais da Inglaterra com o estrangeiro.

SECÇÃO LIVRE

"CLUBE ASTRÉA"

A diretoria do "Clube Astréia" convida a todos os socios a tomarem parte na Assembléia Geral que será realizada no próximo dia 30 de maio corrente, pelas 19 1|2 horas, na séde social, a fim de se dar posse á Diretoría recem-eleita, na fórma dos Estatutos.

João Pessôa, 28 de maio de 1938.

José da Silva Mousinho, secretário.

O GOVÊRNO NACIONALISTA DENUNCÍA A AVIAÇÃO REPUBLICANA COMO RESPONSAVEL PELO BOMBARDEIO DA POVOAÇÃO FRANCÊSA DE CERBÉRE

OS INSURRÉTOS MANTEEM AS SUAS POSIÇÕES AO LONGO DO RIO SEGRE, DEFENDENDO AS REPRÊSAS HIDRÁULICAS DE TREMP

SALAMANCA, 28 — (A UNIÃO) — O general Franco denunciou, hoje, a aviação republicana como responsa-vel pelo bombardeio da povoação francêsa de Carbére.

O chefe do govêrno insurréto afirmou que aviões inimigos, disfarçados com as côres nacionalistas, voaram sôbre a fronteira francêsa, a fim de provocar um incidente entre Burgos e Paris.

OS NACIONALISTAS MATEEM AS SUAS POSIÇÕES AO NORDESTE DE ARAGÃO

SALAMANCA, 28 — (A UNIÃO) — Um comunicado do Q. G. infórma que os nacionalistas manteem as suas posições ao longo do rio Ségre, tendô fracassado a 2.ª fase da ofensiva republicana.

CERCADOS EM COL VALETE

HENDAYA, 28 — (A UNIÃO) — O correspondente de "Le Soir", junto ás forças insurrétas, infórma que os fugitivos catalães de San Cristobal se encontram cercados em Col Valete, na vertente espanhola dos Pirineus.

Apesar de completamente sitiados, os fugitivos continuam oferecendo resistencia.

CASTELLAR EM PODER DOS NACIONALISTAS

FRENTE DE TERUEL, 28 — (A UNIÃO) — Os nacionalistas acabam de entrar na cidade de Castellar, entre Teruel e o "Mare Nostrum".

OS FUGITIVOS DE PAMPLONA QUEREM ENTRAR EM TERRITÓRIO FRANCÊS

BAYONE, 28 — (A UNIÃO) — Noticias da frente espanhola informam que cerca de 300 fugitivos procedentes de Pampiona se encontram a 8 quilometros da fronteira francêsa, onde pretendem se internar.

A LUTA AO NORTE DE ARAGÃO JA' CAUSOU 45 MIL BAIXAS ENTRE OS COMBATENTES

PARIS, 28 — (A UNIÃO) — Calcula-se que dêsde o dia 22 do corrente, quando tève inicio a ofensiva governista contra Tremp, já houve cerca de 45 mil baixas entre os combatentes.

OS NACIONALISTAS RESISTEM FORTEMENTE CONTRA A OFENSIVA GOVERNAMENTAL AO NORTE DE ARAGÃO

PERPIGNAM, 28 — (A UNIÃO) — A luta governista côntra Tremp já entrou no sexto dia, sem que até agora as forças catalães tenham obtido nenhuma vantagem de importancia.

A linha insurréta, que circunda as reprêsas hidraulicas de Tremp, constitúe um circulo de ferro que não poude, ainda, ser rompido pela artilharia, aviação e "tanks" inimigos.

5 MIL TONELADAS DE BATATAS PARA OS NACIONALISTAS

LONDRES, 28 — (A UNIÃO) — Informa-se que a Inglaterra exportará, dentro de breves dias, cinco mil toneladas de batatas para a Espanha Nacionalista.

XIPOFAGOS

HORACIO DE ANDRADE

(Copyright da I. B. R. para A UNIÃO).

Dois sentimentos antagonicos são o amor e o ciume. Deveriam, pois, ser incompativeis. Mas não é isso que acontece. E' o contrario. Estão sempre juntos. Comem da mesma mêsa. E si fosse possivel materializa-lo — afirmou-me uma senhora — possivelmente revelar-se-iam xipofagos...

Está certo isso? Um — o Amôr — é todo luz. Abre-se ao sol de uma afeição que cresce dia a dia em dois corações afins. Outro — O Ciume — é noite escura. O primeiro inspira fantazias, sonhos, idéiais. O segundo carpe suspeitas, mata reputações, falseia promessas, desfaz juramentos.

E vivem juntos!... eis a novidade. Não ha Amôr sem Ciume. E de tal fórma é isso uma verdade que, se acaso, o namorado, por qualquer circunstancia, se controla e não manifesta á sua "pequena" senão uma confiança ilimitada, é ela, muita vez, que o desperta:

— "Você não gosta de mim... Nem ciumes tem..."

Em contraste, êle pensa a mesma coisa. E seu orgulho de homem — namorado, noivo, amante ou espôso — todo se repimpa numa quasi gloria quando ela, desconfiando ás vêses de suas melhores amigas, diz-lhe sevéra:

— "Si Você olhar mais uma vez para Fulana... prego-lhe um beliscão de deixar saudades!..."

A's vêses, também, o Ciume causa prejuizos materiais. Um nosso amigo, ha dias, foi vitima de um caso assim. Encontramo-lo vestido á "granfino": paletó azul e calça fantasia.

— Está elegante, Carlos? — dissemos-lhe.

— Não me fale desta elegancia que eu até morro de raiva.

— Explique-se, homem!

— E' simples. A minha pequena efetiva me surpreendeu, num baile carnavalesco; dansando com uma garota interina. Não me disse nada, no momento. Ha dias, porém, foi ao meu apartamento. Fez uma cena terrivel. Eu rompi meus compromissos cançado de sua ciumeira. Vesti-me, passei para o corredor e convidei-a a me seguir. Ela não o fez. Fechou a porta e me deixou fóra. Chamei-a repetidas vêses. Ela respondeu que eu descesse, que estava nervosa, que sairia logo depois. Confiei. No dia seguinte, porém, ao passar pela portaria do hotel o empregado me avisou que meu paletó estava rasgado. Subi para troca-lo. E tive a surprêza, muito "agradavel" já se vê, de verificar que dez paletós e um "smoking" e uma casaca estavam cortados a gilete.

— E agora que é que você vai fazer?

— Nada. Mandei reformar alguns remanescentes paletós á custa da fazenda das respectivas calças e vou andando, assim, meio á granfino... forçado.

— E ela?

— Ela? Mas Você ainda me pergunta! Vai morar comigo definitivamente. Nunca mais a deixarei sozinha no meu quarto. Ficará... mas ficará em minha companhia.

E' como dissemos, pois não é? Dois sentimentos antagonicos que, materializados, se revelariam xipofagos.

NOTAS DO FÔRO

FOI O SEGUINTE, O MOVIMENTO, ONTEM, DOS CARTO'RIOS DESTA CAPITAL

1.º *Cartório* — Escrivão — Dr. Pedro Ulisses de Carvalho:

Subiram á conclusão do dr. juiz de Direito da 2.ª Vara, os autos-crimes de Teódolo Ferreira de Figueirêdo e Antonio Alves de Almeida e os autos-crimes de Antonio Pereira de Lima.

Os autos de inquerito aberto contra os individuos Benedito Areias Filho, José Pereira e outros, depois de ouvidas as testemunhas, subiram á conclusão do dr. juiz de Direito da 2.ª Vara. Fôram conclusos ao mesmo juiz, os autos-crimes de Severino Herculano de Mélo.

4.º *Cartório* — Escrivão — João Nunes Travasso:

O dr. José de Miranda Henrique, juiz suplente, em exercicio da 3.ª Vara, em fundamentada sentença, absolveu Joaquim Ferreira de França e Manuel Angelo dos Santos, da ação criminal que lhes foi intentada pela Justiça Pública; ainda por sentença do mesmo juiz foi absolvido Henrique do Nascimento, da ação criminal movida pela extinta Justiça Federal; fôram também absolvidos por sentença do referido juiz, Inácio de Sousa Morais, João Paz, Antonio Carlos da Silva e Luiz de Sousa Morais, da ação criminal movida pela Justiça Pública.

Fôram conclusos ao dr. juiz de Direito da 1.ª Vara, os autos da ação executiva requerida pelo dr. Procurador da República.

Fôram conclusos ao dr. juiz de Direito da 3.ª Vara, os seguintes autos:

Acôrdo de acidente no trabalho — acidentado, Cicero Gila da Silva; ação sumaria: autor, dr. Jaime Fernandes Barbosa, réus Ferreira Amorim & Cia.

Com vista ao dr. 2.º promotor público:

Inquerito policial — acusado, José Borges de Moura.

Remetidos á secretaria do Tribunal de Apelação:

Autos de agravo. — agravantes, Arquitriclino Augusto de Holanda e sua mulher; agravado Nicóla Consentino; autos de acidente no trabalho, José Maria de Lima.

5.º *Cartório* — Escrivão — Eunapio da Silva Tôrres:

Requerimento de alvará de Maria Leopoldina Moreira Lima.

Conclusos ao dr. juiz de Direito da 3.ª Vara:

Ação ordinária em que é autor, Inácio Feitosa e réu o Estado da Paraíba.

Mandado executivo contra Geraldo von Sohsten, Honorio Cordeiro da Silva, Maria de Lourdes Lopes, Lisbinio Monteiro, M. Monteiro & Cia., Miguel Bernardino da Silva e Aureo da Silva Santiago.

Com vista ao dr. Curador Geral:

Inventário de Severino Justino Gomes; acidente do trabalho de João da Silva.

Ao contador: — Inventário de Antonio do Carmo Oliveira; alvará requerido por Honorina Moreira Nascimento.

Cartório do Registro Civil — Escrivão, Sebastião Bastos:

Nêsse cartório, correm proclamas para o casamento dos contraentes seguintes:

José Filgueiras de Sousa e Josefa Caetano de Mélo; Augusto Soares da Silva e Luzia Guedes de Oliveira e Petrarca Grisi e Eunice de Moura Machado.

Fôram registadas, no mesmo Cartório, as seguintes crianças recem-nascidas:

Ivonéte Marques da Silva, Odezia da Silva Mélo, Maria da Penha Barbosa, Norma de Oliveira Andrade, Floilde Gomes Teixeira, Elias Tavares de Mélo e um nati-morto.

Fôram feitos, no mesmo cartório, oito registos de filhos de Francisco B. Pedrosa e Amelia Maria Pedrosa, legitimados no áto do casamento civil destes, realizados na audiência de ante-ontem. (Decréto Federal n.º 21.155, de 14 — 3 — 1932.

Por sentença do dr. juiz de Direito da 1.ª Vara, foi registado Antonio Bezerra Paz, emancipado por concessão de seu pai.

Fôram registados, no mesmo Cartório, os óbitos das seguintes pessôas:

Maria do Carmo Polari Pais, Maria da Penha Barbosa, José Argemiro de Sousa e Manuel José de Lima.

Os demais cartórios não fornecêram nótas á reportagem.

ASSOCIAÇÕES

"SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS E DEFESA CONTRA A LEPRA NO ESTADO DA PARAÍBA": — Da secretária dessa associação, recebemos uma circular comunicando a posse, a 5 de abril ultimo, da nova diretoria, que regerá os seus destinos, durante o bienio 1938-1940.

São os seguintes os novos diretores da S. A. L. D. C. L.:

Diretoria: — Presidente, Alice de Azevêdo Monteiro; 1.ª vice-presidente, Ligia Leão Coêlho; 2.ª vice-presidente, Laura Arcoverde; 1.ª secretária, Aurea Campos Magalhães; 2.ª secretária, Irene Leão de Oliveira; 1.ª tesoureira, Miosotis de Albuquerque Costa e 2.ª tesoureira, Dulce Menezes de Azevêdo.

Vogais: sras. Elia de Oliveira e Terêza Gioia.

Consêlho Deliberativo: — Drs. Newton Lacerda, José Prazeres Coêlho, Edison de Almeida e Giovani Gioia; srs. Luiz Clementino de Oliveira, João Celso Peixoto de Vasconcelos e Joaquim Cavalcanti de Albuquerque; drs. Alfrêdo Monteiro e Coralio Soares de Oliveira; sr. Einar Svendsen, drs. Jósa Magalhães e Lauro Wanderlei, sr. João Climaco Monteiro da França; drs. Antonio Avila Lins e Higino Brito; srs. Claudino Pereira, Abilio Dantas, Basileu Gomes e João de Vasconcélos, drs. Orris Barbosa, Walfrêdo Guedes Pereira e Abelardo Andréa dos Santos, srta. Analice Caldas, srs. Manuel de Oliveira e H. Di Lascio, dr. Leonardo Arcoverde, sr. Elisio Pais Barrêto, drs. Mateus de Oliveira, Ademar Londres, José Wandregiselo, Aluisio Rapôso e Mario Porto, sr. Nicolau Costa, drs. José Frutuoso Dantas e Antonio Pereira Diniz e sra. Amanda Sá.

Tesouraria da Campanha da Solidariedade: — 1.º tesoureiro, sr. João Celso Peixoto de Vasconcélos; 2.º tesoureiro, sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque.

Consêlho Fiscal: — Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuque, dr. José Prazeres Coêlho e sr. Einar Svendsen.

"CLUBE 24 DE MAIO": — Verificou-se recentemente a eleição da nova diretoria do "Clube 24 de Maio", de Itabaiana, que terá de reger os destinos da mesma associação no exercicio vigente.

A referida diretoria está assim constituida: — Presidente, Pedro Muniz de Brito, (reeleito); vice-presidente, Alfrêdo Coutinho de Lira; 1.º secretário, Alberto de Souza Alves; 2.º secretário, José Bandeira Junior; tesoureiro, Antonio Mauricio Pereira; vice-dito, Alcebiades Adones de Lucena; orador, dr. Fernando Pessôa, (reeleito); bibliotecario, Jurandí Barroso; diretor de esporte, José Aubrí da Costa.

Consêlho Fiscal: — Dr. Odon Sá, (reeleito); Alfrêdo Pereira Campos, (reeleito); Quirino Ribeiro, José Nunes Machado, Celestino Batista, (reeleito).

A proposito, recebemos uma comunicação firmada pelo 1.º secretário.

"UNIÃO GRÁFICA BENEFICENTE PARAIBANA": — Ocorrerá amanhã, ás 19 horas, na respectiva séde, á rua 13 de Maio, 127, uma reunião da "União Gráfica Beneficente Paraibana", na qual serão tratados assuntos relativos á mesma associação.

Por êsse motivo, o presidente encarece a presença de todos os associados.

"ALIANCA PROLETARIA BENEFICENTE ELISIO DE SOUZA": — Está marcada para hoje, ás 14 horas, em sua séde social, á av. Benjamin Constant, 117, mais uma reunião da "Aliança Proletaria Beneficente Elisio de Souza".

A aludida sessão tem por fim tratar de interesses da mesma sociedade, sendo encarecido o comparecimento de todos os socios.

GREMIO LITERARIO "MACHADO DE ASSIS": — Sob a presidencia do estudante Janson Guedes Cavalcanti, realizou-se ontem no Grupo "Epitacio Pessôa", mais uma sessão dêsse gremio, falando na hora literaria os estudantes Geraldo Mesquita, Petronio Campêlo, João Santos, Roberto Mesquita, José Afonso Gaioso, Isaac e Fernando Laureano e João B. de Arruda.

R E G I S T O

FIZERAM ANOS ONTEM:

O joven Valter França, aluno do Licêu Paraibano, e filho do sr. Reinaldo França, do comércio desta praça.

— O menino Valton, filho do sr. Mário Lima de Mélo, auxiliar do comércio desta praça.

FAZEM ANOS HOJE:

A menina Creusa, filha do sr. José Cavalcanti, artista, residente nesta capital.

— A senhorita Maria de Lourdes Campêlo, filha do sr. Manuel Campêlo, comerciante em Guarabira.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Epitacio Vieira de Araújo, do 22.º B. C., aqui aquartelado.

— As senhoritas Irêne e Helena Martins, filhas do sr. Manuel Martins, fazendeiro em Alagôinha.

— O menino Aquilino, filho do major Elias Fernandes, oficial da Polícia Militar do Estado.

— O sr. Maximiano Pereira Gomes, proprietário em Pedras de Fôgo.

— A sra. Oda Pequeno de Albuquerque, espôsa do sr. Cicinato Alves de Albuquerque, residente em Alagôinha.

— A senhorita Margarida Florencio do Rosário, filha do sr. Antonio José do Rosório, proprietário em Mataraca.

— A menina Zélia, filha do sr. José Nunes Padilha, comerciante em Mataraca.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

O menino Germano, filho do sr. Heitor Franca, residente nesta cidade.

— O sr. Eduardo Barbosa, residente em Picuí.

— A senhorita Julimar Pinho, professôra diplomada e filha do sr. Valdemar Pinho, do comércio desta praça.

— O farmacêutico Francisco Soares Londres, proprietário da Fármacia "Brasil", desta capital.

— O joven Heronides de Almeida Abreu, aluno do Licêu Paraibano.

— A sra. Marlí Bulhões Batista Leite, espôsa do sr. João Batista Néto, escriturário da Fábrica de Cimento desta cidade.

— A senhorita Elizabete Pinto, aluna do Colégio N. S. das Neves, e filha do sr. Oscar Pinto, funcionário do Banco do Brasil.

— O menino José, filho do sr. João Evangelista de Oliveira, residente em Jacarau'.

— A sra. Maria de Andrade Araújo, espôsa do sr. José Patricio de Araújo, residente em S. José dos Cordeiros.

— A menina Maria Dalva, filha do sr. José Camilo Sobrinho, residente em Itabaiana.

— O joven Gilvan Bezerra, filho do sr. Euclides Bezerra, residente em Alagôa do Monteiro.

— O sr. Fernando Rolim, proprietário em Cajazeiras.

— O sr. Heleno de Sousa do O', comerciante em Campina Grande.

NASCIMENTOS:

Nasceu, no dia 14 do corrente mês, em S. João do Tigre, Alagôa do Monteiro, a menina Maria da Saléte, filha do sr. Augusto Aragão da Silva, ali residente, e de sua espôsa, sra. Ana Rapôso Aragão.

BATISADOS:

Foi levada, ontem, á pia batismal, na capéla da Maternidade desta capital, a menina Terezinha, filha do sr. José Cordeiro Campos, fazendeiro em Guarabira, e de sua espôsa, sra. Avaní Lins Campos. Serviram de padrinhos o sr. José Lins de Albuquerque Néto e espôsa, avós da batisada.

ESPONSAIS:

Com a senhorita Elsa Ataíde de Almeida, filha do sr. João Ataíde de Almeida, proprietário nesta capital, e de sua espôsa, sra. Ubelina Cavalcanti de Almeida, acaba de contratar casamento o sr. Bernardo de Carvalho Menêzes, auxiliar do comércio desta praça.

— Prometeram-se em casamento, nesta capital, a senhorita Maria Mercêdes Marques Mariz, professôra pública na cidade de Sousa, filha do dr. Antonio Mariz, já falecido, e o sr. João Costa Filho, comerciante nesta praça que, por êsse motivo, veem sendo muito cumprimentados.

CASAMENTOS:

Realizou-se, trás-ante-ontem, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita Rangelina Freire Dornélas, filha do sr. João Dornélas Bezerra, já falecido, e de sua espôsa, sra. Rengelina Freire Dornélas, com o sr. Humberto Neiva Hardman, funcionário postal telegráfico.

Serviram de padrinhos, respectivamente, nos átos civil e religioso, por parte do noivo, o sr. Eugenio Ribas Neiva, funcionário federal nesta cidade, e sua filha, senhorita Ilda da Fonsêca Neiva e, por parte da noiva, o sr. Carlos Téles, secretário da Sub-Prefeitura de Cabedêlo, e a senhorita Beatriz Freire Dornélas, professôra pública naquela localidade. Por parte do noivo, o sr. Samuel Hardman Norá, funcionário federal e espôsa e, por parte da noiva, o sr. João Pires de Figueirêdo e a senhorita Eunice de Figueirêdo.

Enlace Oliveira — Sá: — Efetuou-se, ha poucos dias, no Rio de Janeiro, o enlace matrimonial do nosso conterraneo sr Onaldo Sá, funcionário do Banco do Brasil na metrópole do País com a senhorita Criselide Caldas de Oliveira, elemento de nossa sociedade e filha do sr. Joaquim Eustaquio de Oliveira, comerciante e industrial em Alagôa Nova, dêste Estado e de sua espôsa sra. Clelia Caldas de Oliveira.

Os recem-casados fixáram residencia á rua São Clemente, 243, naquela capital.

VIAJANTES:

Procedente de Patos, acha-se nesta capital o capitão Ascendino Feitosa, oficial da Policia Militar do Estado e ex-delegado daquela cidade.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL

COMBATE A' MENDICANCIA PROFISSIONAL E AMPARO A' POBREZA ENVERGONHADA FEITO EM COOPERAÇÃO COM A PREFEITURA E O POVO

(NOTA DA SECRETARIA)

UM BENEMERITO ATO DO GOVERNO

Em 27 de agosto do ano passado falecía nesta capital a sra. America Cavalcanti Piracema de Sousa, inspetôra de alunos no Grupo "Antonio Pessôa", unico arrimo de uma filha menor, duas irmãs sexagenarias e outra de criação, sem deixar montepio.

Ficaram sem pão. Recorreram a pessôas amigas em constantes e repetidas visitas, que as alimentaram mêses, até que um dia fôram fixadas como mendigas do Serviço de Assistencia Social.

Pontualissimas em seus pagamentos, atrazaram-se quatro mêses, á força, no aluguel de casa e um bélo dia o proprietario mandou fechar a pena dagua, ficando a familia pedindo tambem aos vizinhos um copo dagua pelo amôr de Deus...

Sabedor dêste estado de cousas, o interventor Argemiro de Figueirêdo, penalizado com a situação destas parentas proximas da falecida sra. America de Sousa, que só abandonou o seu posto no Grupo quando não poude mais trabalhar, falecendo dias depois, em decreto de quatro do mês corrente lhes concedeu uma pensão de cento e cincoenta mil réis (150$000), écoando mui simpaticamente no seio do magisterio primario êste áto benemérito do Govêrno.

Completando o amparo do poder público, o professor Arnaldo de Barros, diretor do Grupo "Antonio Pessôa", juntamente com as professoras que trabalham nêste estabelecimento de ensino, promoveram uma subscrição entre pessôas amigas, com o fim especial de comprar uma humilde casinha onde fôssem residir as distintas senhoras.

E assim, á rua 3 de Maio, 643, na Torrelandia, moram atualmente as sras. Presalina, Teodolina e Maria de Lourdes Piracema de Souza, muito gratas ao Interventor e a quantos trabalharam por elas.

NUNCA MAIS MORREU MENDIGO...

Temos em mãos uma próva certa da vantagem dos nossos serviços de amparo á extrema pobreza.

Quando começámos a organizar o combate á mendicancia, principalmente nos principios do inverno e da sêca do ano passado, morriam, por semana, um, dois, quatro, houve semana de seis.

E por isto as vagas apareciam constantemente.

Esta média de falecimentos foi diminuindo aos poucos e hoje passa até mais de mês sem morrer quem quer que seja.

Explica-se: obrigamos os nossos pobres a se medicarem nos postos de Saúde Pública, temos enfermeiras que os tratam quando acamados, exigimos higiene pessoal e, sobretudo, morriam de inanição. O que damos, por pouco que seja, lhes cura da grande molestia que é a fome, a grande assassina que mata lentamente não em vinte e quatro horas, mas em alguns anos e ás vezes até em alguns mêses.

E só Deus sabe o bem que tem feito á pobreza o Dispensario da Tuberculose, principalmente depois que as enfermeiras da S. P. os medicam, quando acamados e a cozinha dietética que tem salvado a vida a inumeras crianças.

Com os recursos de que dispõe a nossa capital, inclusive a Policlinica Infantil, o Asilo de Mendicidade, a Colonia "Juliano Moreira", o Orfanato "D. Ulrico", a Maternidade e o Hospital Santa Isabel, pobre entre nós é quasi rico...

OS NOSSOS TELEFONES

Temos dois telefones — um de n.º 1.506, instalado á rua Duque de Caxias, 112 e outro, de n.º 1.050, na Ordem 3.ª do Carmo, que estão á disposição de quantos tenham necessidade de qualquer ligação.

Com todo o prazer recebemos vizinhos, amigos, quaisquer pessôas estranhas, enfim, que por ventura tenham negocios a tratar e precisem de uma comunicação rápida.

Os automaticos desta capital felizmente não admitem trotes. E' facilímo descobrir quem os deu.

Deixa-se o fone fóra do gancho e de um telefone vizinho indaga-se para a estação que numero nos está procurando, pois a ligação só termina quando os dois fones voltam aos seus logares.

Em dois minutos, a estação, que é a primeira a combater o trote, ameaçando até retirar o aparelho, nos informa com segurança quem é o engraçado de máo gosto. O resto já se sabe: queixa ao responsavel pelo numero do aparelho e até á Policia, si preciso, nos casos de reincidencia.

Em Campina Grande, que teve telefones automaticos um pouco antes de nós, bastou o delegado, que era então o cel. José Mauricio, chamasse uns dois á Policia para tudo se resolver bem.

Nesta capital os rarissimos que apareceram logo após a inauguração feita pela Ericson, tiveram igual sorte.

Os nossos telefones têm nos ajudado multissimo em nossa missão de caridade. Resolvemos em cinco minutos negocios que antigamente requeriam mais de um dia de viagem de várias empregados.

ADVOGADOS PARA POBRES

Antes da instalação da Ordem dos Advogados, os promotores nas comarcas eram, "ex-officio", os defensores dos miseraveis no sentido legal.

Hoje cabe á Ordem êste trabalho de assistencia judiciaria nas capitais ou onde houver representantes seus devidamente autorizados.

Em caso contrario, é da alçada dos juizes de direito e municipais nomear advogados para os pobres, que na falta de outros bachareis na localidade, recairão certamente nos promotores, como dantes.

Vai esta explicação como instrução a inúmeros pobres que perdem dias e mais dias, sem poder, procurando a Ordem nesta capital e no entanto os seus assistentes judiciarios poderiam ser nomeados pelos juizes locais.

MAIS UM MENDIGO REEDUCADO

Ha cêrca de dois mêses demos noticia da reeducação ao trabalho do sr. Severino Costa, que de mendigo que era, passou a ser nosso continuo-servente, casando-se depois com a sra. Alzira Pereira da Costa, que também era fixada em nosso serviço de amparo á pobreza envergonhada.

Apresentamos hoje ao público o sr. Antonio Francisco dos Santos, que ás vezes, meio despido, até de tanga, percorria todo o Estado, inclusive as capitais vizinhas, sendo vulgarmente conhecido por "Cotó", em virtude de lhe faltar uma mão.

Prêso várias vezes e recolhido á Colonia de Alienados, quando estava mais valente tinha alta mêses depois, em completa calma.

Foi soldado cinco anos, tomando parte na campanha de Alagôa do Monteiro em 1913; vendeu depois frutas vários anos. Em 1930 incorporou-se ás forças que seguiram para o sul do País, voltando com as faculdades mentais bem alteradas.

Teve depois um desastre de trem, quando perdeu um braço na ponte do Rio do Meio e finalmente vagava ha algum tempo pedindo esmola pelo "amôr de Deus".

Fixado na "Casa do Pobre", onde chegou magro, esqueletico e nervoso, trinta dias depois, estava com cinco quilos a mais e desejoso de trabalhar.

A principio ninguem acreditava nas suas novas disposições.

Mas, deram-lhe maneiros serviços, êle foi sendo experimentado, hoje carrega sacos de farinha de quarenta e cinco quilos e até de arrôz com sessenta. A sub-alimentação, a falta de confôrto e as contrariedades de toda especie, o tinham inutilizado, perturbando até as faculdades mentais do pobre Antonio Francisco dos Santos, que hoje também é um dos nossos empregados.

TAMBEM EM ESTAGIO DE REHABILITAÇÃO

Antonio Carlos da Silva, vulgarmente conhecido por "Corel", era facadista profissional.

De gaiolas á mão ou bilhetes velhos de loteria, bancando negociante de passarinhos a cambista, para tapear, levava dez tostões de um, quinhentos réis de outro, conforme o momento. A's vezes tocava violão ou realejo de bôca, para animar os freguezes.

Tem uma filha no Rio. Entendeu de ir morar com ela. Arranjou entre vários comerciantes, entrando Soares de Oliveira & Cia., com mais da metade, uma passagem. Lá demorou apenas seis mêses.

Um bélo dia "Corel" nos apareceu. Então, lhe perguntámos, não gostou do Rio? Qual seu padre, na minha terra honra me dão, na terra alheia me darão ou não", diz o ditado. Aqui, se morrer, morro de barriga cheia.

Está certo, lhe dissemos. Temos aqui a "Casa do Pobre", á rua Duque de Caxias, 112, novidade que você encontra agora. Deixe de vez as facadas, tem café, almoço, ceia e dormida, roupa e remedios e seis mil réis por semana. Seu serviço é, pela manhã, ir buscar passagens no Palacio da Redenção; de tarde, arrecadar objétos usados para os nossos pobres nas casas de familias".

E lá está o sr. Antonio Carlos da Silva se reeducando ao trabalho.

O peior, porém, é que "Corel" julga cativeiro chegar ás 7 1|2, trabalhar até 11 1|2, ter duas horas para almoço e trabalhar novamente de 13 ás 17 horas...

E' seu companheiro de serviço o sr. José Anastacio Coutinho, conhecido por "José Móle", porque nunca gostou de trabalho pesado, principalmente depois que fez uma operação.

Faz mandados variados nas mesmas condições de pagamento e carrega o cesto dos objétos usados arrecadados para os nossos pobres. E' porém, conformado; está muito satisfeito com o nosso emprego.

CARTA EM NOSSO PODER

Temos em nosso poder uma carta vinda de Mato Grosso, assinada por Benedito Eloi, para sua irmã Maria do Carmo Santos.

Não conhecendo a destinataria, fazemos esta publicação pela imprensa.

DESAMPARADO DAS LEIS SOCIAIS

O combate profissional á mendicancia e principalmente o amparo á pobreza envergonhada, já se tem dito e repetido multas vezes, varía conforme o caso.

Inúmeras causas influem. A posição social da familia, quando foi mais ou menos abastada, tem importancia capital. Ao "pé de poeira" se ampara de uma fórma, ao burguez empobrecido de outra.

O proletario que não foi beneficiado pelas leis trabalhistas, que nos deu a Revolução de 1930 e sempre teve a sua casa direitinha, de outra.

O inteiramente desconhecido se contenta com a feira comum que lhe damos e ainda se julga feliz.

O apadrinhado por antigos amigos e parentes já deve ser cuidado de maneira diversa.

Inaugurou-se com o velho tipografo Emilio Pinho uma nova modalidade de amparar.

O dr. Lourival Moura, encabeçou uma subscrição em seu favor. A contribuição para êste fim especial de generosos e antigos amigos garante uma média de cento e vinte mil réis (120$000) mensais com que vai se alimentar o velho Pinho que, por sua avançada idade, não tem a seu favor as caixas de pensões e institutos de aposentadoria ultimamente criados.

Havia uma grande dificuldade a vencer: cobrar todo mês a subscrição. A pedido do dr. Lourival Moura, o Serviço de Assistencia Social vai se encarregar do recebimento, enquanto êste abnegado facultativo tomar a seu cargo arrumar subscritores.

E o velho Pinho nos ajuda a ambos, nos denunciando os que o conheceram de longa data e são seus verdadeiros amigos para serem incluidos na nova subscrição.

NÃO ARRUMAMOS EMPREGOS

Muitas dezenas de desempegados, desta capital e do interior, todo mês nos procuram para arranjar colocações, principalmente públicas.

Não temos Carteira para esta modalidade de assistencia social. Por isto, não arrumamos empregos para quem quer que seja. Será sempre tempo perdido nos procurar para tal fim.

Reconhecemos a grande chaga social que é o desemprego. Mas, não temos fôrças suficientes para combate-la.

Em nossa missão de caridade, amparando pobres ou desentravando papeis aqui ,alí e acolá, não temos concorrentes. Ninguem quer profissionalmente se encarregar das injustiças que sofrem os párias, porque custam muitos passos e... alguns aborrecimentos.

Quando muito, pessôas bondosas e amigas tratam de um ou outro caso isolado, dizendo sempre no fim, tais as contrariedades sofridas, — "não me méto mais noutra"...

Quando, porém, chega a vez do "emprego", aparecem logo algumas dezenas de padrinhos e outros tantos candidatos.

Por isto, dizemos logo sem rodeios aos que nos procuram, vizando colocação — "nêste setôr somos muito fracos, meu amigo, procure outros padrinhos".

Lutamos com dificuldade até para dar serviço aos filhos de mendigos profissionais e pobres envergonhados que devem se acostumar ao trabalho quanto antes, para não sentarem praça na malandragem.

E' certo que pretendemos montar uma Carteira para empregos domesticos, a fim de facilitar êste mister ás familias conterraneas

Mas, ainda a nossa coragem não chegou para tanto.

A AVIAÇÃO JAPONÊSA EFETUOU, ONTEM, SUCESSIVOS "RAIDS" SOBRE CANTÃO

Essa grande cidade do sul da China apresenta um aspecto desolador, calculando-se o número de mortos em 500 e o de feridos em mais de 900

LONDRES, 28 — (A UNIÃO) — Noticias de Han-Kow informam que a cidade de Cantão foi, hoje, bombardeada sucessivamente, por aviões japonêses, tendo inicio os "raids" pela manhã e terminado ao cair da noite

Os aparelhos nipônicos despejaram milhares de toneladas de explosivos sôbre aquela cidade, que apresenta um aspecto desolador. Centenas de edificios fôram destruidos e incendiados, havendo cerca de 500 mortos e mais de 900 feridos.

Após o bombardeio, dezenas de aviões de caça varreram as ruas a metralhadoras, impossibilitando o serviço de assistência.

OS JAPONESES MARCHAM A OESTE DE NAN-FENG

LONDRES, 28 — (A UNIÃO) — Apesar dos desmentidos chinéses sôbre a captura da cidade de Nan-Feng, as tropas invasoras estão, nêste momento, a 40 quilometros a oéste daquela cidade, em marcha contra Han-Kow.

O MARECHAL CHIANG-KAI-CHEK PREPARA A DEFESA DE HAN-KOW

HAN-KOW, 28 — (A UNIÃO) — Na espectativa de um desembarque de tropas japonêsas nesta cidade, o marechal Chiang-Kai-Chek mandou reforçar as linhas chinêsas ao longo do rio "Yang-Tsé-Kiang, com o objetivo de impedir que belonaves japonêsas subam aquêle rio.

YUGOSLAVIA

PRISAO DE ESTUDANTES COMUNISTAS

BELGRADO, 28 (A UNIÃO) — Tendo recebido graves e sucessivas denuncias, as autoridades policiais desta capital resolveram proceder a uma busca minucosas na Unversdade de Direito de Belgrado e na Bibliotéca daquela faculdade. No interior daquêle instituto de ensino superior a policia descobriu uma verdadeira central de propaganda comunista. Fôram sequestrados maquinas e milhares de folhêtos de propaganda, sendo prêsos vinte e seis estudantes, todos chefes de celulas comunistas, os quais deverão ser submetidos a rigorosos interrogatorios.

ÚLTIMA HORA

A PRIMEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO CENSITÁRIA NACIONAL

RIO, 28 (A UNIÃO) — Reuniu, hoje, pela primeira vez, no edificio do Ministério da Justiça, a Comissão Censitária Nacional, presidida pelo prof. Carneiro Felipe, e que está encarregada de realizar o recenseamento em 1940.

A Comissão Censitária está empenhada em acurados estudos, a fim de atingir seus grandes objetivos.

—

CONDECORADO PELO GOVÊRNO FRANCÊS UM JURISTA BRASILEIRO

RIO, 28 (A UNIÃO) — O professor Edmundo Luz Pinto, jurista emérito, catedrático de Direito Internacional da Universidade do Distrito Federal e diretor da Escola de Economia e Direito, acaba de ser condecorado pelo govêrno francês com a comenda de Grande Oficial da Legião de Honra de França.

—

A SELAGEM DOS EXTRATOS DE CONTAS CORRENTES

RIO, 28 (A. N.) — O ministro Sousa Costa providenciou hoje para que sejam suspensas imeadiatamente todas as exigencias que vinham sendo feitas pelos fiscais para selagem dos extratos das contas correntes, enviadas pelos bancos aos seus clientes. A resolução do ministro da Fazenda baseia-se na necessidade de uniformizar a legislação a respeito, que será feita de acôrdo com o novo regulamento, cuja elaboração já está bem adiantada.

—

APOSTO O RETRATO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS NA SÉDE DA COMISSÃO CENTRAL DE COMPRAS

RIO, 28 (A UNIÃO) — Foi inaugurado, hoje, na séde da Comissão Central de Compras, o retrato do presidente Getúlio Vargas, achando-se presentes altas autoridades.

Em nome da Comissão falou o sr. Henrique de Resende, que focalizou os últimos movimentos revolucionários, saudando na pessôa do Presidente Getúlio Vargas o consolidador de 1930, o defensor intrépido de 32 e 35, e o salvador das instituições na madrugada de 11 de maio de 1938.

PRESO COMO ESPIÃO O COMANDANTE DO NAVIO ALEMÃO "BREMEN"

NOVA YORK, 28 (A. N.) — Foi preso sob a acusação de espionagem, o capitão Ewell, comandante do transatlantico alemão "Bremen", hoje chegado a êste pôrto. O mesmo é também acusado de haver transgredido a lei, burlando as autoridades norte-americanas, escondendo a bordo e conduzindo clandestinamente para a Europa o dr. Grewell, misteriosa personagem procurada pela polícia dos Estados Unidos como responsavel por atividades contrárias ao regimen e a órdem, além de sabotagem e espionagem.

—

CONSTRUIDO UM GRANDE TUNEL EM ADDIS-ABEBA

ADDIS-ABEBA, 28 (A. N.) — Foi terminada a construção dum grande tunel com 586 metros de comprimento, sob um monte próximo á cidade, que está a uma altitude de ... 3.000 metros.

Esse novo tunel tomará o nome de "Mussolini".

A QUESTÃO DO CHACO BOREAL

Na reunião da Conferência da Paz fôram entregues aos ministros do Paraguai e da Bolivia os planos de pacificação — Os agradecimentos do Govêrno boliviano ao presidente Getúlio Vargas

RIO, 28 — (A UNIÃO) — Está interessando vivamente a todos os circulos diplomáticos internacionais a antiga questão territorial do Chaco. A Conferência da Paz, reunida ontem, em Buenos Aires sob a presidência do chancelêr José Maria Cantilo, fez entrega aos ministros da Bolivia e Paraguai dos planos de pacificação. Essa providência satisfez plenamente aos interessados na questão.

A nota mais importante sôbre a pacificação do Chaco, foi o telegrama enviado pelo presidente Germano Brush, da Bolivia, ao Chefe do Govêrno Brasileiro, em que agradece a cooperação do presidente Getúlio Vargas na resolução da controvérsia da região do Chaco, a fim de trazer a paz ao continente.

A ATIVIDADE DA POLICIA CARIOCA CONTRA OS ELEMENTOS INTEGRALISTAS

Está sendo procurado pelas autoridades o medico José da Silva Campos, sôbre quem pesa graves acusações na participação do levante do dia 11 — Postos em liberdade os srs. Marcos de Sousa Dantas e Raul Leite

RIO, 28 (A UNIÃO) — Os últimos processos acerca da rebelião integralista estarão dentro em bréve no Tribunal de Segurança, para serem julgados.

As autoridades têm concedido liberdade a vários procéres vêrdes, salientando-se entre êles, os srs. Marcos de Sousa Dantas e Raul Leite, enquanto procura o médico José da Silva Campos, sôbre quem pesam gráves suspeitas de haver participado do movimento de 11 de maio.

FOI A' ILHA GRANDE OUVIR PRESOS INTEGRALISTAS

RIO, 28 (A UNIÃO) — Seguiu, hoje, para o presidio da Ilha Grande, aonde ouvirá inumeros presos acerca do fracassado levante integralista, o delegado Alberto Tornari.

EM LIBERDADE O SR. TASSO DA SILVEIRA

RIO, 28 (A. N.) — A polícia resolveu pôr em liberdade o sr. Tasso da Silveira, alto funcionário da Casa da Moeda e destacado membro do Integralismo.

DENUNCIADOS AO T. S. N. 70 INTEGRALISTAS DO PARANA'

RIO, 28 (A UNIÃO) — O Procurador do Tribunal de Segurança denunciou 70 integralistas, cujos processos fôram remetidos do Paraná, onde procuraram articular o movimento na madrugada de onze do corrente.

Entre os denunciantes fuguram os capitães Gentil Barbato e Paulo Everaldo Leite.

DENUNCIADOS OS INTEGRALISTAS QUE TENTARAM ASSALTAR O QUARTEL DO 4.º E. C. DE SÃO PAULO

RIO, 28 (A UNIÃO) — O adjunto de Procurador do T. S. N. denunciou os integralistas acusados de tentativa de assalto ao quartel do 4.º Esquadrão de Cavalaria, em São Paulo, na madrugada do dia 11.

APURADA A TENTATIVA DE ASSASSÍNIO DO PRESIDENTE GETÚLIO VARGAS

RIO, 28 (A UNIÃO) — A Policia concluiu o inquérito sôbre o asalto ao Palácio Guanabara, ficando apurada a tentativa de assassínio do presidente Getúlio Vargas.

Foi designada uma comissão para proceder ás pesquizas nas residencias dos generais Góis Monteiro e Valentim Benicio, as quais também fôram assaltadas pelos extremistas vêrdes.

OS INTEGRALISTAS FLUMINENSES TRAIRAM A CONFIANÇA DO GOVERNO

RIO, 28 (A UNIÃO) — Falando aos jornalistas, sôbre os acontecimentos integralistas, o comandante Amaral Peixôto, interventor no Estado do Rio, declarou que logo após o advento da Constituição de 10 de Novembro, comunicou, pessoalmente, aos chefes integralistas a extinção dos partidos politicos, tendo uns não dado importancia á noticia que lhes transmitiu e outros até desatendido.

Prosseguindo, o interventor Amaral Peixôto disse que muitos integralistas gozavam da confiança do govêrno, exércendo cargos públicos de confiança, mas, o trairam, pois até bombas conduziram a fim de atacar o Palácio da interventoria.

A APOSIÇÃO

dos retratos do Presidente Getúlio Vargas e Interventor Argemiro de Figueirêdo na Prefeitura de Bananeiras

Realizar-se-á, no próximo dia 4 de junho, no salão nobre da Prefeitura de Bananeiras, o áto da aposição dos retratos do Presidente Getúlio Vargas e do interventor Argemiro de Figueirêdo, devendo o mesmo se revestir da mais expressiva solenidade.

Em data de ontem, o sr. Interventor Federal recebeu o seguinte telegrama do prefeito Pedro de Almeida, comunicando essa próxima homenagem do seu Municipio ao eminente chefe da nação e a S. excia.

"Bananeiras, 28 — Exmo. Interventor Argemiro de Figueirêdo — João Pessôa — No dia 4 do próximo mês, será aposto com as devidas solenidades no salão nobre desta prefeitura o retrato do eminente presidente Getúlio Vargas, devendo na mesma ocasião também ser feita a aposição do retrato de v. excia. como justo pleito de gratidão de Bananeiras ao seu benemerito Govêrno. Atenciosas saudações. — **Pedro de Almeida** — Prefeito."

LIMITES INTER-MUNICIPAIS

A propósito, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte despacho do prefeito Pedro de Almeida, de Bananeiras:

Bananeiras, 28 — Tenho o prazer de comunicar a v. excia. que em nome dêste municipio acabei de firmar o acôrdo de suas divisas territoriais com os municipios de Araruna, Caiçára, Guarabira, Serraria e Areia. Resp. Sauds. — *Pedro de Almeida*, prefeito".

A PERSEGUIÇÃO RELIGIOSA NA ESPANHA VERMELHA

ROMA, 28 — (A UNIÃO) — O "Osservatore Romano", em artigo incisivo, protesta contra as perseguições de que os católicos continuam sendo vitimas na Espanha Vermelha por parte das autoridades ditas republicanas. "O Osservatore Romano" assinala que só em Teruel os vermelhos massacraram de uma só vez 27 padres. Duas igrejas que até então se conservaram intactas fôram invadidas, profanadas e saqueadas.

Sabe-se, ainda, que o cardeal Goma y Tomas, primaz da Espanha, designado pelo Papa como seu delegado oficial junto ao general Franco, tem uma lista de 6.000 padres mortos pela furia dos vermelhos espanhóis. Por sua vez o abade H. Carlier, em uma "plaquete" que tem tido ampla repercussão, denuncia a civilização que os governamentais espanhóis não se limitam a matar os ministros de Deus, mas os submetem, em muitos casos, a torturas verdadeiramente incriveis.

CONSÊLHO FLORESTAL DA PARAÍBA

Está marcada para ás 16 horas do dia 1.º de junho, quarta-feira próxima, mais uma sessão do Consêlho Florestal da Paraíba.

Havendo importantes questões a discutir, o Secretário da Agricultura encarece o comparecimento de todos os demais membros, do mesmo Consêlho, que são os srs. prof. Coriolano de Medeiros, drs. Pimentel Gomes, José Gomes Colho, Francisco Cicero de Mélo Filho, Mario de Gusmão, Mateus de Oliveira, jornalista Durval de Albuquerque e cônego Florentino Barbosa.

A CORRIDA AUTOMOBILÍSTICA DE HOJE NA GÁVEA

Vinte e oito volantes nacionais inscritos

RIO, 28 (A UNIÃO) — Para a corrida de amanhã, na Gávea, com volantes exclusivamente brasileiros, estão inscritos vinte e oito corredores nacionais que disputarão o prêmio "Sabado Dangelo". Ainda hoje, os volantes eliminados até ontem, farão nova tentativa para bater o tempo máximo, esforçando-se, assim, para inscrever-se amanhã. Entre êstes estão Norberto Jung e Domingos Lopes, que por vários motivos não haviam tomado parte nas eliminatórias.

SERA' EMPOSSADA, AMANHÃ A NOVA DIRETORIA DO "CLUBE ASTREIA"

Deverá tomar pósse, amanhã, a diretoria do "Astréia" eleita no pleito de 1.º de Maio, por unanimidade de votos.

A cerimônia transcorrerá na maior simplicidade ás 20 horas, no salão de honra do Clube.

A nova diretoria do "Astréia", em cuja presidência figura o sr. Raul de Góis, secretário da Interventoria Federal e nome dos mais destacados dos nossos circulos intelectuais e administrativos, foi arregimentada dentro de um critério de exigente seleção entre os mais devotados socios da tradicional sociedade recreativa.

Logo em seguida, a nova diretoria deliberará sôbre o grande baile comemorativo do 52.º aniversário do clube, a ser realizado proximamente.

AS FORÇAS FEDERAIS MEXICANAS PUZERAM CÊRCO AOS INSURRÉTOS CHEFIADOS PELO GENERAL CEDILLO

FUGIU, DE AVIÃO, O CHEFE REBELDE

CIDADE DO MEXICO, 28 (A UNIÃO) — As tropas federais fieis ao govêrno, puzeram cêrco aos rebeldes chefiados pelo general Cedillo, numa região montanhosa a oeste de São Luiz de Potosi.

Admite-se como provavel que aquêle chefe rebelde fuja, de avião, para os Estados Unidos.

A FUGA DO GENERAL CEDILLO

MÉXICO, 28 (A. N.) — O chefe rebelde Saturnino Cedillo fugiu de avião quando os pilotos do Exército obrigaram-no a aterrissar perto de Estanzuela, avisando ás tropas de infantaria, que em caminhões partiram para o local.

O general Cedillo e mais cinco dos seus companheiros, saltaram do avião, internando-se na mata.

500 MIL TRABALHADORES MEXICANOS AO LADO DO GOVERNO

CIDADE DO MÉXICO, 28 — (A UNIÃO) — Informa-se, oficialmente, que cerca de 500 mil trabalhadores solicitaram armas ao govêrno, a fim de combater os insurrétos chefiados pelo general Cedillo, que se encontram, presentemente, no Estado de S. Luiz de Potosi.

O GENERAL CEDILLO CONTINUARA' UMA LUTA DE GUERRILHAS

NEW YORK, 28 — (A UNIÃO) — Supõe-se que não podendo obter uma vitória completa contra o govêrno, o general Cedillo iniciará uma campanha de guerrilhas.

Alguns meios informam que o chefe rebelde contará, para êsse fim, com o auxilio de um técnico militar alemão de nome Von Merck.

1.200 REBELDES RENDERAM-SE AO GOVERNO

S. LUIZ DE POTOSI, 28 — (A UNIÃO) — O govêrno acaba de informar oficialmente a rendição de 1.200 insurrétos em Rio Verde.

TROPAS LEGAIS MARCHAM PARA S. LUIZ DE POTOSI

CIDADE DO MÉXICO, 28 — (A UNIÃO) — Noticia-se que partiram novos contingentes de tropas federais para o Estado de S. Luiz de Potosi.

SEPARADO DO GOVÊRNO CENTRAL O LEGISLATIVO DE S. LUIZ DE POTOSI

CIDADE DO MÉXICO, 28 — (A UNIÃO) — Informa-se que dêsde o dia 15 de maio, que o poder legislativo de São Luiz de Potosi se separou do govêrno central, apelando para os demais Estados da Federação no sentido de se constituir um govêrno provisório para a República do México.

O manifesto do legislativo de São Luiz de Potosi chama o general Cedillo de comandante-chefe do exército mexicano.

59 MORTOS EM LA SAUCEDA

CIDADE DO MÉXICO, 28 — (A UNIÃO) — No combate travado entre rebeldes e tropas legais, na localidade de La Sauceda, registraram-se 59 mortes.

AGITADORES INTERNACIONAIS AGEM NO URUGUAI

MONTEVIDEU, 28 (A UNIÃO) — Sob o titulo "Muy Sensato", o jornal "El Diario" publica um artigo mostrando a necessidade do país afirmar a sua autoridade, não consentindo que problemas politicos peculiares a outros povos e a outras nações sejam agitados no Uruguai.

"El Diario" denuncia a existência não só de organizações fascistas que fazem a propaganda e a defêsa de suas idéias, como de uma reação contra o fascismo", dirigida por estrangeiros com a cumplicidade de numerosos nacionais.

Acha por isso "El Diario" que é tempo do govêrno agir com energia para pôr cobro a essa situação. O país é neutro, acrescenta o referido jornal, e a neutralidade está em não permitir manifestações direitas ou esquerdistas que só pódem produzir reações maléficas para o Uruguai.

A Mensagem do Papa Pio XI ao Congresso Eucarístico de Budapest

CASTEL GANDOLFO, 28 (A. N.) — Sua Santidade o Papa Pio XI dirigirá u'a mensagem ao Congresso Eucarístico de Budapest ás 10 horas de amanhã.

A mensagem, que será irradiada, conterá cerca de 800 palavras, sendo anunciada em latim.

OS JOGOS OLÍMPICOS DE 1940, EM TOQUIO

TÓQUIO, 28 — (A UNIÃO) — Dêsde já existe, nos circulos do país, grande entusiasmo pelos próximos jogos olímpicos, cuja realização constituirá o acontecimento sensacional de 1940.

Sob a presidencia do dr. Ishimoto, reune-se todas as semanas o Comité Especial de Pesquisas cientificas para facilitar a organização da 12.ª Olimpiada e dos 15.º Jogos Invernais. Até o presente momento já fôram estudadas e discutidas a fundo, pelos membros dêsse Comité, várias questões, todas importantissimas para uma perfeita realização dos próximos jogos olimpicos.

O "Diario Carioca" noticiou as comemorações da batalha de Tuiutí aqui realizadas pela Guarnição Federal

RIO, 28 (A UNIÃO) — O "Diário Carioca", reportando-se ás comemorações da batalha de Tuiutí, noticiou, ontem, o relêvo das solenidades realizadas pela Guarnição Federal nêsse Estado alusivas á data.

ITALIA

EM ERUPÇÃO O VULCÃO STROMBOLI

ROMA, 28 (A UNIÃO) — O vulcão Stromboli começou subitamente nôvo periodo de atividade. Formidaveis explosões seguidas do lançamento de nuvens de cinza e grande quantidade de lava se veem repetindo frequentemente. Até agora, porém, a erupção não oferece perigo para as povoações vizinhas.

VÃO SER REGULAMENTADOS OS PARTIDOS POLITICOS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (A UNIÃO) — O govêrno enviou hoje ao Congresso um importante decreto a fim de regulamentar o funcionamento dos partidos politicos no país.

Entre os artigos do mesmo decreto figuram os que determinam que todos os partidos devem respeitar a Constituição, não podendo, por hipotese nenhuma, receber dinheiro do estrangeiro ou usar lingua estrangeira em propaganda falada ou escrita.

Proibe, também, a propaganda inspirada ou ligada ás autoridades ou organizações estrangeiras, exigindo que todos os partidos registem os nomes dos seus dirigentes e cumpram outras exigencias.

Farmácias de Plantão

Estarão de plantão, hoje e amanhã, as Farmácias "Central", á rua Duque de Caxias, e "Minerva", á rua da Republica.

2.ª SECÇÃO

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSOA — Domingo, 29 de maio de 1938

PAGINA FEMININA

Dirigida pela "Associação Paraibana pelo Progresso Feminino"

A REPRESSÃO Á DELINQUÊNCIA

ANTONIETA BARRETO

Os criminosos são incontestavelmente dignos de nossa piedade, porém mais ainda do que eles o são as suas vitimas certas ou provaveis.

Muitos criminosos que, no presidio, anseiam pela liberdade, livres, praticariam os mesmos crimes que os conduziriam novamente ao presidio.

— "Se conseguir a liberdade, será o meu primeiro ato matar os que me condenaram."

Assim, falava Carlito, o cumplice de Eugenio Roca, no nefando crime que os imortalizou.

A população das prisões — afirmam os psiquiátras e antropologistas — se compõe, em sua maioria, de individuos que, pelas suas deficiências psiquicas, constituem perigo constante para a sociedade.

Segundo Tamburini e Sepili, "um grande número de criminosos são moralmente imbecís" ou "atingidos de idiotia moral", segundo F. Winslow.

"A estatística — é Lombroso quem o diz — nos dá 5 epilépticos, para 100 detentos e 5, para 1.000 individuos honestos. Na Italia, as mesmas regiões que fornecem o maior número de epilépticos, dão também o maior numero de criminosos."

"E' provavel — escreve Féré — que as causas da loucura dita penitenciária, que se desenvolve nos delinquentes, emquanto sofrem a sua pena, são inerentes ao prisioneiro e não á prisão."

Escutemos, agora, opinião de um notavel psiquiátra patrício, o dr. Heitor Carrilho, sôbre o crime passional, em geral, justificado pelo estado de inconciencia momentanea do réu, decorrente de uma exaltação de origem emotiva.

"Facilmente se fala, entre nós, como se sabe, desta expressão — crime passional. Mas, a meu vêr, os estados passionais levam á inconciencia em condições muito particulares que dizem diretamente com as caracteristicas mentais do examinando ou do culpado.

Tenhamos sempre em vista que é a epilepsía a primeira condição para produzir a inconciencia. Procurá-la, sistematicamente, nos nossos ditos passionais, é a nossa principal obrigação."

E mais adeante:

"O ódio, o despeito, a vingança, o ciume não levam, por si sós, á inconciencia, nem pódem ser dirimentes de crimes. Urge estudá-los e discutí-los, porque a qualidade, a intensidade e a duração que definem todas as emoções, só tem caracter anormal, quando vividos por anormais."

Encarando os criminosos, sob êsse aspécto, o seu julgamento se converte em uma questão médico-legal de alta importancia, porque envolve a sociedade que não póde ficar exposta á sanha de malfeitores tarados.

O estado mórbido e a consequente temibilidade dos delinquentes, á luz de um critério cientifico rigoroso, deveriam então ser a base sôbre a qual se assentaria toda legislação repressiva.

Escreve o dr. Vervak, diretor do serviço de antropologia criminal das prisões belgas: "Na minha opinião, o Código do futuro compreenderá três formas essenciais de sentenças jurídicas: 1.ª a sentença repressiva ou penal (individuos normais e delinquentes ocasionais); 2.ª a sentença de eliminação social (debeis, psicopatas, instaveis, amorais constitucionais); 3.ª a sentença de naturêza terapeutica (doentes mentais, nevrosados, toxicomanos)."

Essas são as idéias atualmente dominantes, na ciência, e, de certo, as que prevalecerão.

De qualquer maneira, porém, que se encare o crime, êle se nos apresenta, como um dos maiores males sociais, contra o qual temos que combater energicamente.

O criminoso é um sêr nocivo, tão nocivo quanto o louco e o leproso.

Evidentemente, no grupo dos criminosos mais terriveis, estão aquéles caracterizados por desvios éticos constitucionais, ou perversões instintivas.

Para que lançar novamente no seio da sociedade individuos dessa especie?

Com mais frequencia, reincidirão os velhos criminosos, e, com mais abundancia novos criminosos surgirão.

Não nos iludamos: muita gente há, por aí, que só não é criminosa, porque não quer se pôr em conflito com as leis penais.

Suprimam-se essas leis; atenuem-se as penas e não deixará de sê-lo.

Empreguemos os nossos esforços para aumentar o número dos bons e dos úteis e diminuir, tanto quanto possivel, o dos máus e dos incapazes.

Esse principio não é frio, nem egoista, é humano e necessário.

Proceder de modo diferente é arrastar a sociedade, ou antes, a humanidade á decadencia, senão á morte.

"Eis talvez a mais melancólica reflexão que se póde fazer sôbre a humanidade; é, em suma, perguntar se a benevolencia dos homens produz, seguramente, muito bem, mas, também, muito mal.

Ela aumenta de tal modo o vicio; multiplica de tal maneira o sofrimento; faz nascer para o vicio e a dôr populações tão numerosas, que nos leva á conclusão de que é antes uma desgraça para o mundo".

Assim, pensava o notavel sociólogo inglês M. Bagehot, e não sem razão.

PROFESSORA OLIVINA CARNEIRO DA CUNHA

Aniversariou no dia 26 próximo passado, a provecta educadora conterranea senhorinha Olivina Carneiro da Cunha, professora da Escola Secundária do Instituto de Educação e vice-presidente desta Sociedade.

Em significativa manifestação de cordialidade uma comissão de socias, tendo á frente a presidente dra. Albertina Correia Lima, foi levar á aniversariante um abraço de cumprimentos, sendo oferecida á mesma linda jóia como lembrança das associadas a sua prezada consocia, uma das mais esforçadas cooperadoras dêste sodalicio.

Respondendo á saudação da oradora social, a nataliciante agradeceu, comovida, aquela manifestação.

Foi servida aos presentes uma lauta mêsa de finos bôlos e licôres.

Seguiu-se uma hora de entretenimento com músicas e canto.

SANTA CACILDA

MARIA FALCONE

Possuia, o rei moiro, Almenon, de Tolêdo, uma jovem e encantadora filha por nome Cacilda. Um dia, uma escrava de seu pai contou-lhe que os cristãos amavam a um Deus, que era seu rei e que nunca ficavam órfãos, porque quando perdiam os pais, substituia-os uma mãe muito bôa e muito santa, a quem êles davam o nome de Maria. Passados uns tempos, a mãe da princêsa veiu a falecer e muito invejou ela a sorte dos cristãos, por ter ficado órfã de mãe. E os anos fôram se passando e Cacilda foi crescendo em virtude, graça e formosura. Certa vez, passeando pelos jardins do palácio, ouviu estranhos gritos e gemidos dilacerantes vindos das masmorras, que ficavam situadas nos limites com o jardim, onde se achava encarcerado grande numero de cristãos. Encheu-se de tanta pena que desatou a chorar. Ao regressar ao palácio, assim que avistou o pai, caiu a seus pés implorando pela sorte dos infelizes nazarenos. Grande descontentamento causou ao rei moiro esta atitude da filha. Deplorar os cativos cristãos era um crime de que o proféta mandava castigar com a morte. Iracundo, ameaçou de mandar cortar-lhe a lingua e atirar seu corpo ás chamas se tornasse a fazer-lhe semelhante pedido. Muito condoeu-se a pobre menina com isto e caindo novamente a seus pés, pediu-lhe perdão em memória de sua mãe. Uma manhã, porém, estando muito triste Cacilda, dirigiu-se para o jardim, a fim de distrair-se de suas melancolias. Um anjo do Senhor em fórma de mariposa formosissima, veiu a seu encontro e voando de flôr em flôr, conduziu-a por entre alamêdas de perfumes ódoríferos a uns grossos muros, atrás dos quais gemiam tristissimos os cristãos. Imediatamente ela volta ao palácio e tomando viandas e ouro, encaminha-se para as masmorras sempre seguida da mariposa. O ouro era para comprar os carcereiros, a vianda para alimentar os pobres cativos. Em caminho, porém, encontra-se com o pai. Interpelada sobre o que estava a fazer no jardim, tão cêdo ainda, corou e respondeu que fôra contemplar as flôres e respirar o perfume dos jardins. Não acreditando no que ouvia, o rei perguntou o que era que ela levava no regaço do vestido. Então chamando pela mãe dos cristãos do mais recondito do seu coração, disse que levava flôres. Duvidando de sua sinceridade, o rei abriu-lhe o regaço do vestido e então uma chuva de rosas se desprenderam pelo chão. Entretanto, á proporção, que os dias iam passando Cacilda se tornava pálida, tão pálida, que dir-se-ia só existir sangue em suas veias, tal a quantidade que lançava a jorros todos os dias. O rei muito pesaroso se achava por vêr a filha definhar sem saber a causa. Chamou á côrte os mais famosos médicos de Tolêdo, Sevilha, Córdova e Castela, a fim de restituir a saúde á princêsa. A ciência se mostrava impotente. Desesperado proclamara um édito, por todo o país e reinos amigos, de que daría seu reino, seus tesouros, sua própria filha, a quem a tornasse sã. Foi então que apareceu no reino, vindo da Judéa, a mandado do rei de Castela, um médico cheio de grande sabedoria e resplandescente bondade. Apenas tocou êle a fronte da princêsa, o sangue afluiu ás suas pálidas faces. Maravilhado, chorando de agradecimento, o rei disse comovido: "Tomai o meu reino, os meus tesouros, a minha filha".

— O meu reino não é dêste mundo, respondeu o médico. Existe em Castela umas aguas purificadas, que hão de completar a salvação da jovem; para lá vou conduzí-la.

No dia seguinte, acompanhada pelo médico seguiu Cacilda para a terra dos cristãos. Ao fim da jornada encontraram um lago e então o médico tomando algumas gôtas dagua, exclamou, derramando-as na fronte da princêsa: "Eu te batiso, em nome do Pai, do Filho e do Espirito Santo".

Ela se sentiu logo tomada de inefavel gôso e fitando os olhos na abóbada do céu, pareceu ouvir cantos dulcissimos. Lançando os olhos ao redor de si, viu que o médico desaparecêra e que envolto em cintilantes resplendores se elevava para o céu. Atonita e maravilhada perguntou quem êle era. E então por entre as nuvens ouviu uma voz que dizia: "Sou teu espôso, sou o que deu a vida á filha de Jairo que sofria do mesmo mal teu, sou o que disse: "Qualquer um que deixar a casa, ou irmãos, irmãs, pai, mãe, mulher, filhos ou terras pelo meu nome, receberá cem por um e possuirá a vida eterna".

TRISTE DESPERTAR

IRACEMA FEIJÓ DA SILVEIRA

(Para as colegas amigas Laura e Raquél Cantalice)

Um ligeiro olhar,
um suspiro, uma flôr,
e depois um beijo
são começos de amôr...
A alma cheia de langor
e enfraquecida,
não vê, da razão, o lampêjo.

Como o amôr assim transforma
completamente,
cegamente,
a nossa vida!

Amôr... uma ilusão, sonho imperfeito,
transforma, num delirio de paixão,
todos os corações dentro do peito!

Amôr... é goso do céu passado num repente...
Tudo êle modifica:
o pranto se transforma em riso,
a dôr... em paraiso.
A estrada de urzes e espinhos
em floridos caminhos.

Não se sente dôres
e todos os horrores
da passada vida
desaparecem,
como por encanto,
e para que as lagrimas cessem
basta amar!

Mas, ao acordar,
quando as maguas uma a uma vão chegando
e a paz do coração, para sempre, se vai
a nossa alma cai
num cáos de amargura, perdida,
sem consôlo
de vermos desfeita inteiramente
a nossa vida...

E ante o esmagador e atroz sonho desfeito
e de triste despertar
sente-se desmoronar dentro do peito
a mais doce ilusão da nossa vida
e pomo-nos a chorar
arrependida...

FOLHAS SOLTAS

A. C. L.

Há poucos dias, eu estava em casa de uma amiga, quando ela recebeu uma circular do prefeito dêste municipio, solicitando sugestões para a denominação das novas ruas e praças.

Achei bôa a idéa de serem ouvidos os munícipes, em condições de emitir parecer sobre a momentosa questão.

Essa nomenclatura requer acurado estudo e reflexão.

Justo ainda foi o alvitre do edil pessoense em procurar ouvir, a respeito, a opinião feminina.

Na presente civilização, a mulher está integrada na vida social.

Na última modificação no genero, felizmente pequena, nomes de paraibanos ilustres, que bem mereceram de seus pósteros a homenagem da perpetuidade de sua memória, desapareceram de algumas ruas para ceder lugar a outros, que, igualmente dignos, deveriam, no entanto, aguardar oportunidade.

Não pretendo meter a mão na seára alheia. Mas a ocasião é propicia á reparação da injustiça. "Não se descobre um santo para cobrir outro".

Oportuna, parece-me, também, a correção duma anomalia que, por aí, se nota. A estatua de Epitacio Pessôa, na praça João Pessôa, a de Alvaro Machado, na praça D. Adauto, etc.

A impressão de quem vai a uma praça é de que a estatua ou herma, que, ali, está, seja a afirmação de seu nome, o complemento da homenagem ao vulto que a mereceu.

Nem sempre é na asimetria e no contraste que repousa a estética.

Estou falando, de modo geral, sem hostilidade, mais por mingua de assunto para croniquizar do que qualquér outro intuito.

A designação repetida é também monótona. Traz certa confusão. Parece significar acanhamento de idéas do povo, que, não encontrando outra maneira de expressar seu apreço ou gratidão a alguém, se serve da que está mais ao alcance.

Nenhum conterraneo tem honrado mais a Paraiba e lhe prestado maior soma de serviços do que Epitacio Pessôa.

Não seria mais elegante e significativo se o nome do eminente patricio fosse dado ao municipio de seu nascimento e a uma rua ou praça, em vez de figurar nesta ou naquela, ao mesmo tempo?

Agora que o Consêlho Regional de Geografia cogita de mudar a denominação de diversas localidades do interior do Estado, a sugestão é modesta, mas oportuna e justa.

EDITAIS

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAIBA — EDITAL N.º 2 — A — Aforamento de terrenos de marinha e proprio nacional — De órdem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado faço público que o sr. **Alfrêdo José de Ataíde** requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional beneficiados com as casas n.ºs 30 e 32, da avenida Négo, situados á praia denominada "Ponta de Mato", distrito de Cabedêlo, municipio de João Pessôa.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 2, publicado no jornal oficial "A UNIÃO" desta capital, em sua edição de 5 de Maio de 1938.

Administração do Dominio da União, em 5 de Maio de 1938.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da administração — Classe G.

—

Administração do Dominio da União na Paraiba — EDITAL N.º 3-A — Aforamento de terrenos alagados e acrescidos de marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, faço público que o sr. Henrique Justa requereu o aforamento dos terrenos alagados e acrescidos de marinha, sitos á margem direita do rio Sanhauá, em frente á Estação da "Great Western", nesta cidade.

Os detalhes técnicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 3, publicado no jornal oficial A UNIÃO, desta capital, em sua edição de 17 de maio de 1938.

Administração do Dominio da União, em 17 de maio de 1938.

Sabino de Campos, escrivão encarregado da Administração, classe G.

—

EDITAL — O dr. Brás Baracuí, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de 1.ª praça virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que, no dia 2 de junho, ás 14 horas, na sala das audiencias, á rua Epitacio Pessôa, n.º 42, nesta capital, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer, para pagamento de impostos e custas, — a casa n.º 348, de tijolos e telhas, em chãos foreiros, com porta e duas janelas de frente, situada á rua Diôgo Velho, nesta cidade, com grande quintal, do espólio de Carlos José de Almeida e avaliada no inventario dos bens deixados pelo mesmo em vinte contos de réis (20:000$000), por quanto vai á 1.ª praça. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos onze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e trinta e oito. Eu, *Heráldo Monteiro*, escrivão, o escrevi. (a.) *Brás Baracuí. Heráldo Monteiro.*

—

EDITAL de 3.ª praça com abatimento e prazo legal — 3.º Cartório — O doutor Brás Baracuí, juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quanto o presente **edital virem ou** dêle noticia tiverem e **interessar possa, que** no dia 30 do corrente mês, pelas 14 horas, no prédio n.º 42, na rua das Trincheiras, desta capital onde realizam-se as audiencias deste juizo, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a público pregão de **venda e arrematação a quem mais dér e maior lanço oferecer, com o abatimento de 10% além do valor da 2.ª praça, o bem seguinte: Uma propriedade denominada "Riacho" no lugar Riacho do distrito do Conde,** com os limites conhecidos e respeitados, contendo diversas qualidades de fruteiras, como sejam, jaqueira, laranjeiras, coqueiral e bem assim casas de vivenda, avaliada por cinco contos de réis (5:000$000), cujo imovel foi penhorado por Martinho Eufrazio de Oliveira e sua mulher, na ação possessoria que movem contra Antonio Correia da Silveira e sua mulher. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado no local do costume e publicado na imprensa oficial, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos dezesete dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e oito. Eu, **João Bezerra de Melo Filho**, escrivão, o datilografei e subscrevi. **Brás Baracuí.**

—

Ministério da Agricultura — Inspetoria do Serviço de Plantas Texteis no Estado da Paraíba — EDITAL N.º 4 — Leilão de materiais — De ordem do sr. Encarregado do Serviço de Plantas Texteis nêste Estado, e de acôrdo com a autorização do sr. Ministro da Agricultura constante do telegrama n.º 887, de 18 de setembro do ano findo, faço público para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 28 do corrente mês, ás 10 horas, no deposito desta Inspetoria, situado á rua Padre Lindolfo s/n, onde se acham depositados, serão vendidos em leilão público, como ferro velho, cinco (5) tratôres "Fordson".

Os referidos tratôres serão entregues no local em que se acham depositados, sob pagamento imediato da quantia referente ás suas arrematações, reservando-se esta Repartição ao direito de um segundo leilão, caso os lances do primeiro não lhe satisfaçam.

Inspetoria do Serviço de Plantas Texteis, João Pessôa, 19 de maio de 1938.

José da Cruz Nóbrega, amanuense de 4.ª classe.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURI — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faço saber, que tendo sido designado o dia 14 de junho p. vindouro, pelas 8 horas, para funcionar em sua segunda sessão ordinaria do corrente ano o Juri desta capital, procedi, de acôrdo com a lei, ao sorteio de 18 cidadãos jurados que com os três já considerados sorteados na fórma do art. 39, § 2.º, do dec-lei n.º 167, de 5-1-938, formarão a lista dos 21 que têm de servir na aludida sessão, tendo sido sorteados os seguintes: — 1 — Dr. Raul de Barros Moreira; 2 — Dr. Otavio Ferreira Soares; 3 — Dr. Osorio Lopes Abath; 4 — Francisco Carvalho; 5 — Antonio Muribéca; 6 — Manoel Moreira de Menezes; 7 — Dr. Manoel Medeiros Coutinho; 8 — Luiz Paiva; 9 — Luiz von Sohsten; 10 — Miguel Reis; 11 — Dr. Mario Gusmão; 12 — Dr. Alfrêdo Monteiro; 13 — Domiciano Nunes Soares; 14 — Antonio Pessôa de Figueirêdo; 15 — Antonio Climaco Ximenes; 16 — Dr. Claudio Porto; 17 — Eduardo de Azevedo Cunha; 18 — Dr. Italo Jofili. Os três jurados já considerados sorteados na fórma da lei, por não terem comparecido á primeira sessão ordinaria deste ano, para a qual fôram sorteados, são os seguintes: — 1 — Dr. Luiz Gonzaga de Oliveira Lima; 2 — Dr. Pedro Bento Collier; — 3 — Dr. Olivio Marója.

A todos os quais convido para comparecerem á sessão do Juri tanto no dia referido á hora indicada, como nos demais enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei.

O Juri funcionará no pavimento terreo do edificio da Sociedade de Medicina, á rua das Trincheiras n.º 42.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital que será publicado e afixado legalmente. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 23 de maio de 1938. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão das execuções, o escrevi. (as.) Sizenando de Oliveira. Subscrevo e assino. — O escrivão, **Carlos Neves da Franca.**

—

EDITAL de 2.ª praça com abatimento e prazo legal — 3.º Cartorio — O doutor José de Miranda Henriques, juiz suplente em exercico na 3.ª vara da comarca de João Pessôa, capital do Estado da Parníba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa, que no dia três (3) do mês de junho próximo, ás 14 horas, no prédio n. 42 na rua das Trincheiras, desta capital, onde realizam-se as audiências dêste juizo, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico **pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço oferecer, com o abatimento de 10% além da avaliação, os bens seguintes: um prédio n.º 452, á rua Maciel Pinheiro, construido de tijolo e telha com três portas de frente avaliado por treze contos de réis (13:000$000) e outro prédio n. 446, encostado no primeiro, também construido de tijolo e telha, com duas janelas e uma porta de frente, avaliado por doze contos e quinhentos mil réis ((12:500$000), em terreno foreiro, fazendo um total de vinte e cinco contos e quinhentos mil réis (25:500$000;** imóveis êstes penhorados ao espolio do dr. Francisco da Trindade Meira Henriques, representado por sua viúva dona Gasparina Lemos, na ação de execução de sentença movida por Mendes Lima & Cia. E para que chegue ao conhecimentos de todos mandou passar o presente edital que será publicado na imprensa oficial e afixado no local do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e três dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e oito. Eu, **Raimundo Correia Barbosa**, escrivão substituto, o fiz datilografar e subscrevi. **José de Miranda Henriques.**

—

EDITAL DE 4.ª E ULTIMA PRAÇA — O dr. José de Miranda Henriques, juiz suplente, no exercicio da 3.ª vara da comarca desta capital, do Estado da Paraíba, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de 4.ª e ultima praça virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que, ás 14 horas do dia 8 de junho vindouro, no predio n.º 42, sito á rua das Trincheiras, desta capital, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico **pregão de venda e arrematação** a quem mais dér e maior lanço oferecer, o **predio n.º 239, sito á rua Minas Gerais, desta capital, construido de tijolo e taipa e coberto de têlha, edificado em terreno foreiro, medindo 12 metros de frente por 30 de fundos, oitões livres, avaliado em dez contos de réis,** pertencente ao espolio de d. Francisca Juvencia de Figueirêdo, o qual vai ser vendido em hasta pública para o pagamento devido á Fazenda do Estado e custas do inventario. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será afixado no logar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos vinte e sete dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e oito. Eu, Eunapio da Silva Torres, escrivão interino o dtilografei. (ass.) José Miranda Henriques. Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé. — O escrivão, **Eunapio da Silva Torres.**

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes seguintes.

Augusto Soares da Silva e d. Luzia Guedes de Oliveira, que são solteiros, ainda menores e naturais desta capital e Estado; êle, maritimo e filho de Joaquim Romão Soares e d. Maria Dias Soares; e ela, domestica e filha de Moisés Guedes de Oliveira e d. Maria Carmelita de Oliveira, todos domiciliados e residentes nesta capital ás ruas Benjamin Constant, 97 e Maximiano Machado, 337.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 26 de maio de 1938. — O escrivão do registro, **Sebastião Bastos.**

* * *

SABE COMO EVITAR A PRISÃO DE VENTRE SEM PURGANTES VIOLENTOS?

A prisão de ventre é, infelizmente, um mal muito comum e de imprevisiveis consequencias. Para corrigi-la nunca recorra a purgantes, que enfraquecem e acabam viciando o organismo. Basta fazer uso regular do Leite de Magnesia de Phillips, o anti-acido eficaz que os médicos recomendam, porque não sómente age como laxante suave, mas como regularizador e tonificante do intestino, restituindo-lhe a saúde e, por consequencia, o funcionamento normal.

Está provado que a prisão de ventre é tambem causa frequente de azia, ou excesso de acidez no estomago, que, por sua vez, provoca arrôtos azedos, ardencia na boca do estomago, enjôo, cansaço, sonolencia, dôres de cabeça, etc., após as refeições. Para todos êstes males, Leite de Magnesia de Phillips oferece alivio imediato, alcalinizando o estomago e neutralizando totalmente o excesso de acidez.

Experimente-o, obedecendo á prescrição da bula, e ficará maravilhado ao verificar que póde comer e beber á vontade, processando a digestão de modo natural e suave. Mas, para obter êstes resultados, exija e aceite sómente o legitimo Leite de Magnesia de Phillips.

* * *

SECÇÃO LIVRE

FRANCISCA DA NOBREGA ESPINOLA

1.° Aniversário

JOÃO ESPINOLA e FILHOS convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 6 1|2 horas do dia 30 do corrente mês (segunda-feira), 1.° aniversário da morte de sua querida esposa e mãe.

Antecipam os seus agradecimentos.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Autos com vista ás partes, correndo prazo na Secretaría:

Apelação Civel da comarca de Patos. Apelante a Companhia Industrial Comercial e Agricola; apelados Pedro Meira de Vasconcelos e sua mulher.

Com vista ao bel. Ernani Sátiro, advogado da parte apelante, pelo prazo da lei (10 dias).

"A PREVIDENTE"

Autorizado pela diretoria da "A PREVIDENTE", convido todos os socios em atrazo, quer os residentes nesta capital ou fóra dela, a regularizarem seus debitos para com a referida sociedade, pagando os obitos atrazados até 31 deste mês, inclusive os de números 717 e 718, sob pena de eliminação.

Faço tambem ciente que, todo e qualquer socio que venha a falecer e não esteja quites com esta sociedade, perderá o direito ao peculio, conforme determinam os Estatutos.

João Pessôa, 4 de maio de 1938.

Daniel Martinho Barbosa, 1.° secretario.

EMPRÊSA TELEFÔNICA DA PARAÍBA

Propriedade da Vva. Manoel Henriques de Sá & Filhos

Convidamos os nossos assinantes a comparecerem em nosso escritorio, á Ladeira Feliciano Coêlho, s|n.°, afim de efetivarem os depositos constitutivos de suas cauções, até o dia 31 do corrente.

João Pessôa, 24 de maio de 1938.

A Administração

SINDICATO DOS INDUSTRIAIS DE JOÃO PESSÔA

Assembléa Geral

De ordem do sr. presidente da Comissão Organizadora, convido todas as firmas industriais desta capital, para comparecerem no próximo domingo, 29 do corrente, ás 9 horas da manhã, na séde da União dos Retalhistas, a fim de assistirem á reunião da Assembléa Geral para aprovação dos Estatutos e eleição da primeira diretoria.

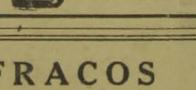
Samuel Giverts, secretário.

ENFRAQUECEU-SE? Ainda tem tosse, dôr nas costas e no peito? Use o poderoso tonico

VINHO CREOSOTADO

do pharm.-chim. JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Empregado com successo nas anemias e convalescenças

TONICO SOBERANO DOS PULMÕES

MAGROS E FRACOS

E' um fraco?
Teme a tuberculose?

Emmagrecimento, tosse secca, febre, dôres no peito, resfriados frequentes e máo estar são symptomas de fraqueza pulmonar e porta aberta á tuberculose

VANADIOL

é excellente para as pessôas assim enfraquecidas, porque é um poderoso tonico do pulmão fraco.

Qualquer pessôa póde tomar o VANADIOL para fortalecer-se e engordar.

Agentes para os Estados de Parahyba e Rio Grande do Norte —

ALMEIDA & COSTA

Rua Gama e Mello, 87 - 1.° andar. — End. Teleg. ALMEIDA — João Pessôa

CABELLOS BRANCOS?

SIGNAL DE VELHICE

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvice. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saúde Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

UMA NOVA PELLE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pelle era escura, grosseira, flaccida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pelle branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher pode aclarar, suavizar e embellezar sua pelle, usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem egual para a pelle, pois branqueia a mais escura e suaviza a mais irritada em 3 dias, tornando-a branca, bella, fresca e nova o que tambem lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada além de tornar seu rosto formoso

MOTOCICLETA

Vende-se um, da afamada marca N. S. U., tipo elegante, modelo 1938, novo, com 25 dias de uso, com bôa diferença do custo. A tratar á Rua da Republica n.° 166.

O QUE E' O CREME DE ALFACE

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis: é um crême de belleza de formula especial e que possúe as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas par aa pelle.

As vitaminas que contém o Crême de Alface, estimulam e acceleram o processo de reproducção das cellulas com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa; suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1.° — Imprime uma alvura sadia á tez.

2.° — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.

3.° — Supprime a côr encardida, as manchas e os pannos da pelle.

4.° — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.° — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantem o pó de arroz por muitas horas, com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

6.° SORTEIO DAS APOLICES PERNAMBUCANAS

No proximo dia 31 de Maio, ás 11 horas da manhã, a CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO, distribuidora das apolices do emprestimo para as Obras do Porto de Recife e fomento da Producção do Estado de Pernambuco, fará realizar o 6.° sorteio dos 63 premios semestrais, sendo o maior de 600 contos de réis. O áto terá logar no recinto de pregão da Bolsa de Fundos Públicos do Rio de Janeiro, e todos os trabalhos e resultados poderão ser acompanhados em todo o País através a irradiação da P R A - 9 — Rádio Mayrink Veigá, que emite em 1220 quilociclos onda de 246 metros.

As APOLICES PERNAMBUCANAS são vendidas nesta praça por intermedio da firma F. PEIXOTO & IRMÃO — Caixa Postal, 52

(as.) A. VEIGA FARIA
Diretor da Carteira de Titulos

A ESCOLA PRATICA EM SUA CASA

com o concurso extraordinario por correspondencia para se habilitar em poucos mêses á profissão de guarda-livros, mesmo sem preparo e com o auxilio dos famosos livros:

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"
"O COMMERCIANTE CALCULADOR"
"O COMMERCIANTE PREVIDENTE"

VER PARA CRER — O curso completo custa apenas 240$000, pagamento em 6 prestações, com direito gratis a um certificado ou diploma de Guarda-Livros ou Contador habilitado. Habilitei rapaziada aos milhares, melhor que com o systema americano. Peça prospecto a Prof. Jean Brando, juntando enveloppe sellado.

Caixa Postal 1376 — S. Paulo.

CIRURGIA GERAL — PARTOS

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. LAURO WANDERLEY

CHEFE DA CLINICA GYNECOLOGICA DA MATERNIDADE
CHEFE DA CLINICA CIRURGICA DO INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA. CIRURGIÃO DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

TRATAMENTO MEDICO CIRURGICO DAS DOENÇAS DO UTERO, OVARIOS, TROMPAS E DAS VIAS URINARIAS DA MULHER

Diathermia — Electrocoagulação — Raios violetas

RUA DIREITA, [illegible] —:— DAS [illegible] A'S [illegible] HORAS

PHONE DA RESIDENCIA, [illegible]

JAIME FERNANDES BARBOSA

ADVOGADO

CIVEL — COMÉRCIO —
LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

ESCRITORIO: PRAÇA PEDRO AMERICO, 71
RESIDENCIA: AVENIDA GENERAL OSORIO, 231

João Pessôa

AS PESSÔAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada; as que soffrem de uma velha bronchite; os asmathticos, e finalmente as crianças que são accommettidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remedio é o Xarope São João. E' um producto scientifico apresentado sobre a fórma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações

* * *

O apetite das crianças

Para as crianças terem apetite e os órgãos digestivos em perfeito funcionamento, é indispensavel que recebam os alimentos á hora certa, abstendo-se de dôces e bonbons. Êstes só devem sêr permitidos quando preparados no lar domestico ou adquiridos em casas de confiança e usados em horas que não perturbem o necessário descanço do aparelho digestivo.

As vítimas de desarranjo gastro-intestinal, sêjam crianças ou adultos devem sêr submetidas a uma diéta cuidadosa, para que o mal não se complique. Nestas ocasiões, os comprimidos de Eldofórmio da Casa Baier prestam ótimo serviço, porque fazem cessar com presteza as dejeções liquidas, protegendo a mucosa intestinal contra complicações mais sérias.

* * *

AOS SRS. CRIADORES

"SAL SUBLIME"

Específico veterinário

Preventivo contra a FEBRE AFTOSA, de valor comprovado

COMBATE A DEBILIDADE E MAGREZA DO GADO E FAZ CAIR O CARRAPATO

Atestados dos principais criadores do país

Licenciado e analisado sob n.° 1.142 no Instituto Biologico de Defêsa Agricola e Animal de São Paulo

VENDEM:

M. S. LONDRES & CIA.

Drogaria Londres

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

LLOYD BRASILEIRO
(PATRIMONIO NACIONAL)

BASILEU GOMES — Agente
Praça Antenôr Navarro n.° 31 — (Terreo) — Fone 1-4-4-3

PARA O NORTE

Linha Belém — Porto Alegre

"COMANDANTE RIPER"
(5.219 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 9 de junho, sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

O "LOIDE BRASILEIRO" E' UM SERVIÇO DE UTILIDADE PUBLICA E DE INTERESSE NACIONAL.

Linha Belém — S. Francisco

"RODRIGUES ALVES"
(4.800 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 2 de junho sairá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

Linha Fortaleza — Porto Alegre

"CUBATÃO"
(Cargueiro)
Esperado no dia 31 de maio, sairá no mesmo dia para Natal e Fortaleza.

PARA O SUL

Linha Manáos — Buenos Aires

"ALMIRANTE JACEGUAI"
(10.000 tons. de deslocamento)
Esperado no dia 29, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Baía, Rio de Janiero, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Aires.

ATTENÇAO: — AVISAMOS AOS SRS. PASSAGEIROS QUE SOMENTE PODERAO ADQUERIR PASSAGENS APRESENTANDO O ATESTADO DE VACINAÇAO.

Linha Recife — Porto Alegre

"UÇÁ"
(CARGUEIRO)
Esperado no dia 30 de maio, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre.

"O LOIDE BRASILEIRO E DA NAÇAO PARA SERVIR A NAÇAO".

"CURITIBA"
(Cargueiro)
Esperado no dia 3, sairá no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE
Linha regular de vapores entre Cabedêlo e Porto Alegre
CARGUEIROS RAPIDOS

CARGUEIRO "TAQUI" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 5 de junho o cargueiro "Taqui". Após a necessaria demora, sairá para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
Aceita-es carga, sujeita a transbordo no Rio para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajaí e Florianopolis.

CARGUEIRO "CAXIAS" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 7 de junho o cargueiro "Caxias". Após a necessaria demora, sairá para Natal, Ceará, Tutoia e Areia Branca.
Aceita-es carga sujeita a transbordo no Rio para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajaí e Florianopolis.

Agentes — LISBOA & CIA.
Rua Barão da Passagem n.º 13 — Telefone n.º 230

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS "SUL" PASSAGEIROS "NORTE"

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 8 de junho saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Vitória, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARAGANO" — Esperado de Belém e escalas no dia 1.° de junho, saindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Antonina, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "ARATAIA" — Esperado de Santos e escalas no dia 4 de junho, saindo no mesmo dia para Natal, Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

PARA DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS AGENTES:
ANISIO DA CUNHA REGO & CIA.
Escriptorio: Rua Barão da Passagem, 43. Telefone n. 1441 — Telegrama "Aras"
ARMAZENS — PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N.º 87.

DR. OSORIO ABATH
Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Izabel.
CONSULTAS: das 10 ás 12 horas e 16 ás 18 horas.
Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.
CONSULTORIO: — Rua Gama e Mello, 72 — 1.° andar.
JOAO PESSOA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PRAÇA ANTENOR NAVARRO, 53 — SOB. —:— FONE 1424

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELO

"ITAGIBA"
Chegará no dia 29 do corrente, domingo, sairá no mesmo dia para: Recife, Maceió, Baia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

PROXIMAS SAIDAS
"ITAQUATIÁ" — Quarta-feira, 1.° de junho p.
"ITATINGA" — Sexta-feira, 10 de junho p.
"ITAPURA" — Sexta-feira, 17 de junho p.
"ITAQUERA" — Sexta-feira, 24 de junho p.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéos, S. Francisco e Itajaí, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro, bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "Leopoldina Railway".
As passagens serão vendidas mediante apresentação do atestado de vacina.

PARA PASSAGENS, ENCOMENDAS E VALORES, ATENDE-SE NO ESCRITORIO, ATE' A'S 16 HORAS, NA VESPERA DA SAIDA DOS PAQUETES.
INFORMAÇOES COM O AGENTE — P. BANDEIRA DA CRUZ.

SEVERINO CORDEIRO
ADVOGADO

Aceita causas civeis, comerciais e criminais nesta capital e no interior do Estado

Residencia: Avenida Tiradentes, 266
João Pessôa

SANATORIO CLIFFORD
Avenida Pedro II — 1.550
DIREÇÃO DO DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS

SERVIÇO MANTIDO PELO GOVERNO DO ESTADO PARA O TRATAMENTO MODERNO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS.

Durante o tratamento os doentes poderão ser acompanhados por seu medico assistente.

OPORTUNO

Paulino Gomes, residente á rua Borges da Fonsêca n.° 144, informa quem vende um bom terreno na av. Epitacio Pessôa, (estrada de Tambaú), com face para 3 avenidas; um na 24 de Maio; um na av. Bento da Gama; um na Travessa Floriano Peixôto; um na Avenida Floriano Peixôto; uma bôa casa de tijolo, nova, com agua e luz, na av. 24 de Maio; casas de taipa nas ruas Benjamin Constan e Conceição, com agua. Tudo por preço de ocasião.

DR. LUCIANO RIBEIRO DE MORAIS
Diretor da Colonia "Juliano Moreira"

Especialista em doenças nervosas e mentais

CONSULTA DIARIAMENTE, DE 3 A'S 5
CONSULTORIO — RUA BARAO DO TRIUNFO, N.° 420

ARTE CULINARIA

Maria das Dôres Tavares, atendendo a diversos pedidos, comunica que abrirá um curso completo de fôrno, fogão, cosinha artistica e decoração, a começar no dia 15 de junho.
Informações: Avenida João Machado, 235.

CURSO PARTICULAR

Professôra diplomada e com prá tica de ensino público aceita alunos de ambos os sexos, para os cursos de admissão e primario. A tratar á rua Irineu Jofile, n. 208. Mensalidades módicas.

PROPRIEDADE A' VENDA

Vende-se uma ótima propriedade em Lagoinha (Gramame), municipio desta capital, á margem da principal estrada de rodagem que liga esta capital á Gramame, servida por ônibus, com ótimos terrenos de várzea e paúes, adaptavel a qualquer lavoura ou grande estábulo, com uma área superior a 61 hectares (613.960 metros quadrados). Preço de ocasião.
Tratar com Julio Martins, á praça Aristides Lôbo, 72 ou á avenida Cruz de Armas, 843.

DEMÉTRIO DE TOLÊDO
ADVOGADO
(CRIME, CÍVEL E COMÉRCIO)
Res.: R. Dr. Peregrino, 73
João Pessôa

CRIAS DE CACHORRO-LÔBO Á VENDA

VENDE-SE CINCO CRIAS DE CACHORRO-LOBO, COM OITO DIAS DE NASCIMENTO. A TRATAR A' RUA SILVA JARDIM, 506.

Vende-se ou aluga-se

Por modico preço a ótima casa da Avenida Epitacio Pessôa, perto da Usina da Luz, com bons quartos e espaçosas salas, visitas, costuras e descanço; oitão livre em grande quintal e jardim na frente, toda murada. A tratar na Rua Maciel Pinheiro n.° 803.

Gabinête Dentário

VENDE-SE um ótimo gabinête dentário, com 4 mêses de uso, por preço baratissimo. Tratar á RUA DUQUE DE CAXIAS, 263.

O Gordo e o Magro

despedindo-se do distinto publico pessoense, por seguirem amanhã para o NORTE oferecem hoje um espetáculo extra para que todos possam assistir!

Soirée ás 7 horas no PLAZA — Palco & filme pelos preços comuns!

— NA TELA —

CLARK GABLE e LORETA YOUNG

O GRITO da SELVA!

ABRIRA' O PROGRAMA O FORMIDAVAL DESENHO COLORIDO «QUEM MATOU O PINTARROXO?»

— NO PALCO —

ÚLTIMO E DEFINITIVO ESPETÁCULO DE **O Gordo e o Magro**

PALCO & FILME

2$500 preço unico

PLAZA

HOJE EM MATINÉE A'S TRÊS HORAS

PALCO & FILME

Na tela—CLARK GABLE e LORETA YOUNG

em

O GRITO DA SELVA

Abrirá o programa um desenho colorido

NO PALCO

O GORDO E O MAGRO

Preços excepcionais! Crianças, Estudantes e Militares 1$100 e Adultos 2$500.

SANTA ROSA

PREÇOS 1$100 E 800 REIS—SOIRÉE A'S 6 E MEIA E A'S 8 1/2 HORAS

CHEGA, JA' E' DEMAIS

Uma divertida comédia da CINE-ALIANÇA

Matinal no PLAZA ás 9 e meia horas—Um desenho colorido, uma jornal e quarta série de

O Fantasma Vingador

e mais um ótimo filme em 14 partes Preço unico 800 reis

MATINÉE NO SANTA ROSA ás 3 e meia horas TERCEIRA SÉRIE DE

O Fantasma Vingador

com diversos complementos

PREÇO UNICO — — — 600 REIS

INDICADOR

LABORATORIO DE ANALYSES MEDICAS
— DO —
DR. ABEL BELTRÃO

Ex-interno do Laboratorio do Hospital Pedro II em Recife e actual analysta dos Hospitaes Colonia Juliano Moreira e Santa Isabel.

HORARIO: — Das 14 ás 18 horas.

Rua Barão do Triumpho, n.º 444 - 1.º andar
JOAO PESSOA — PARAHYBA

CLINICA MEDICA E PARTOS
DR. MIRANDA FREIRE

(Ex-interno residente e ex-medico interno do Hospital Pedro II do Recife. Pratica nos Hospitaes de S. Francisco de Assis e Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro).
DOENÇAS DO CORAÇÃO E AORTA, ESTOMAGO, FIGADO. INTESTINO E RINS.
Consultas das 14 ás 18 horas.
CONSULTORIO: — DUQUE DE CAXIAS, 556
RESIDENCIA: — AVENIDA PADRE MEIRA, 118
João Pessôa —::— Parahyba

CLINICA MEDICA DO ADULTO — SIFILIS
ELETRICIDADE MEDICA
DR. HUMBERTO NÓBREGA

Ex-interno de Terapeutica Clinica (Serviço do Prof. São Paulo). Medico do Hospital Santa Isabel.

Consultas: — Das 14½ ás 17 horas diariamente.
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 — 1.º andar.
Residencia: — AV. GENERAL OSORIO, 180
Telefones: Ant. 259 — Autom. 1531

GABINETE ELECTRO-DENTARIO
Da Cirurgiã-Dentista
LINDALVA GAMA
Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica
Odontopedic
Consultorio: — Duque de Caxias, 584 — 1.º andar
CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

DOENÇAS DOS OLHOS
DR. H. COSTA BRITTO
EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO
OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL
Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos
Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Pharmacia Véras, 1.º andar)
Residenica: — Avenida Juarez Tavora, 813
Consultas: — Das 10 1|2 ás 12 e das 16 ás 17 horas

JOSÉ MOUSINHO
ADVOGADO
Rua Monsenhor Walfredo, 487
TAMBIA' —:— João Pessôa

OSVALDO TRIGUEIRO
ADVOGADO
Rua Mexico — 164, 2.º andar.
RIO DE JANEIRO

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
DRA. NEUSA DE ANDRADE
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 333-1.º andar.
CONSULTAS — DE 14 A'S 17 HORAS
—— Residencia: ——
RUA EPITACIO PESSOA, 800

DR. ISAAC FAINBAUM
Ex-assistente de Clinica Medica do Hospital do Centenario, Medico do Hospital Santa Isabel e do Instituto de Protecção á Infancia.
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
Doenças do adulto: Coração, aorta, estomago, intestino, figado, rins, sangue e nutrição. Tratamento da neurasthenia sexual, syphilis.
Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 420 — 1.º andar. (Por cima do Banco Central).
Consultas: — De 15 ás 18 horas, diariamente.
Residencia: — Rua Barão do Triumpho, 353
ACCEITA CHAMADOS A QUALQUER HORA

R-E-X

O CINEMA DE TODA A CIDADE CHIQUE

HOJE — Na "Matinée Chique" ás 3 horas e em "Soirée" ás 6,30 e 8,30. Três sessões — HOJE

A MAGIA DAS CORES NATURAIS, EMOLDURANDO OS ENCANTOS DE UM LINDO ROMANCE DE AMOR!

ANNABELLA ao lado de HENRY FONDA — em

IDÍLIO CIGANO

UMA PRODUÇÃO TODA COLORIDA DA — 20th CENTURY FOX

COMPLEMENTOS: — NACIONAL D. F. B. — FOX MOVIETONE NEWS — JORNAL RECEBIDO POR AVIÃO, EXCLUSIVIDADE DO — REX — E — CAPRICHO ITALIANO — LINDO SHORT TODO COLORIDO.

NOTA IMPORTANTE: — ESTE FILME SO' SERA' EXIBIDO NOUTRO CINEMA DESTA CAPITAL 60 DIAS APO'S SEU LANÇAMENTO NO — REX.

Preços: — "Matinée Chique": crianças e estudantes 1$000. Adultos 2$500. "Soirée": crianças e estudantes 1$300. Adultos 2$500

MAGNIFICENTE — ESPETACULAR — No proximo domingo no — REX — o 1.° lançamento gigante do mês dos grandes filmes ! ! !
Uma realização épica da — 20th CENTURY FOX

FREDRIC MARCH — WARNER BAXTER
LIONEL BARRYMORE — JUNE LANG

O CAMINHO DA GLORIA

Quarta-feira no — REX — a 1.° — Sessão das Moças — de junho, o mês dos grandes filmes ! ! !

A OPERETA MUSICAL FEITA PARA ENCANTAR OS NOSSOS OLHOS ! ! ! RICOS BAILADOS ! CENARIOS ROMANTICOS ! ROMANCE MEIGO E ALEGRE ! VISÕES DE RARA BELEZA !

RUBY KEELER — a bailarina mimosa e — LEE DIXON — o novo principe do sapateado — em

AMORES DE OPERETA

Um cartaz fascinante da — WARNER FIRST — para a proxima — Sessão das Moças no — REX

FELIPÉA

Soirée ás 6,30 e 8,15

UM ROSARIO DE MELODIOSAS CANÇÕES ! UM OCEANO DE BOAS PIADAS ! E UMA VERDADEIRA CONSTELAÇÃO DE ESTRELAS !

ALICE FAYE — ADOLPHE MENJOU

— em —

NOVOS ÉCOS DA BROADWAY

Uma musical da — 20th CENTURY FOX

Complementos: — NACIONAL D. F. B. — FOX MOVIETONE NEWS — jornal e — MELODIA DE UM MILHÃO — comedia

JAGUARIBE

Soirée ás 6 e 8 horas

O DRAMA INTIMO DE UM HOMEM ACUSADO PELA SUA PROPRIA CONCIENCIA !

LIONEL BARRYMORE

— em —

A VOZ DO OUTRO MUNDO

Um drama da — R. K. O. RADIO

Complementos

CINE S. PEDRO

A CASA DOS GRANDES ROMANCES DA TELA

HOJE — Duas sessões ás 6 ½ e 8 horas — HOJE

Impressionante historia de uma jovem que expõe a sua desgraça, para evitar que outras mulheres sejam vitimas do mesmo destino !

BETTE DAVIS, num notavel desempenho, em

MULHER MARCADA

MATINEE ás 2 ½ horas — Homens acostumados á vida do mar em luta contra todos os perigos ! — JOHN WAYNE, em — SENTINELAS DO MAR. Juntamente a 7.ª e ultima série de — FLASH GORDON, com — LARRY BUSTER CRABBE — UNIVERSAL — COMPLEMENTOS.

AMANHÃ — "Sessão Gigante"

A VOZ DO OUTRO MUNDO

3.ª Feira — VENCIDA A CALUNIA

CINE-IDEAL

HOJE — A's 7 horas — HOJE

SENTINELAS DO MAR

John Wayne

com a ultima série de

FLASH GORDON

e mais a 1.ª série de

FANTASMA VINGADOR

METROPOLE

O CINEMA MAIS AREJADO DA CAPITAL

HOJE — A's 6,30 e 8 horas — HOJE

UMA PAIXÃO SELVAGEM NUM AMBIENTE TAMBEM SELVAGEM !

WARNER BAXTER — JUNE LANG — em

O CAÇADOR BRANCO

Um romance da — 20th CENTURY FOX

COMPLEMENTOS

HOJE ás 2 ½ — Gurisada, a "Matinée" mais animada. A 7.ª série de — FLASH GORDON — e mais o divertidissimo filme — LOUCURAS DE ESTUDANTES

Atenção para este filme — "Sessão das Moças" — BETTE DAVIS, em — MULHER MARCADA

CINE-REPUBLICA

HOJE — Duas sessões ás 6 e 8 horas da noite — HOJE

Um filme que vai conquistar os corações

AMÔR QUE REGENERA

Um encanto vivido por

ROBERT MONTGOMERY e MAUREEN SULLIVAN

1.ª classe 1$100 — 2.ª classe $600

Matinée ás 3 horas — Preços: $600 e $400

O CONDE DE MONTE CRISTO

MATINAL ás 9,30

DESAFIANDO A LEI

— e —

FANTASMA VINGADOR

2.ª série

RECEBEDORIA DE RENDAS

EXERCICIO DE 1938

ALGODÃO EXPORTADO DURANTE O MÊS DE ABRIL

DESTINO	Fardos	Quilos	V. Oficial	Algodão de outros Estados (quilos)
Despachados em João Pessôa:				
Hamburgo	4.870	820.958	2.633:975$200	195.517
Bremen	3.557	599.488	1.971:160$000	24.043
Santos	1.185	215.738	715:976$200	2.199
Liverpool	487	87.933	288:826$400	
Itajaí	336	50.041	160:131$200	
Rio de Janeiro	305	53.044	143:826$400	
Leixões	179	33.231	103:016$100	
Havre	148	23.093	76:206$900	
Rotterdam	124	22.053	74:980$200	
Dunkerque	71	12.239	39:164$800	
Ghent	60	10.789	33:446$900	
	11.322	1.928.607	6.240:710$300	221.759
Despachado em Campina Grande:				
Hamburgo	4.411	802.225	2.620:944$900	216.829
Bremen	2.824	526.465	1.641:856$600	54.673
Rio de Janeiro	1.486	287.597	921:822$400	40.311
Liverpool	448	85.398	285:041$000	
Santos	268	50.100	166:501$400	21.998
Itajaí	331	60.247	194:789$800	7.146
Leixões	119	22.027	71:580$000	
Rio Grande	110	19.979	67:928$600	
	9.997	1.845.038	5.970:464$700	340.957
TOTAL DA EXPORTAÇÃO	21.319	3.773.645	12.210:875$000	562.716

FIRMAS EXPORTADORAS	Fardos	Quilos
Anderson, Clayton & Cia. Ltd.	4.030	688.661
Abilio Dantas & Cia.	3.256	517.574
Soares de Oliveira & Cia.	2.553	457.039
Exp. de Produtos Brasileiros S/A.	1.946	367.149
Soc. Alg. Nordeste Brasileiro	1.926	361.505
José Henriques & Cia.	1.905	346.258
Araújo Rique & Cia.	1.584	287.941
Claudino Nobrega & Cia.	1.044	192.323
Demostenes Barbosa & Cia.	804	146.717
João Araújo & Cia.	657	116.804
Vieira Filho & Cia.	614	113.492
S.A.C.E.I. Lois Dreyfus & Cia. Ltd.	455	79.574
José de Brito & Cia.	368	66.940
José Simões & Filhos	115	20.986
Marques de Almeida & Cia.	34	5.568
Nicolau da Costa	28	5.114
TOTAL	21.319	3.773.645

IMPOSTO ARRECADADO:

Em João Pessôa	597:657$200
Em Campina Grande	563:970$300
TOTAL	1.161:627$500

Secretaria da Recebedoria de Rendas de João Pessôa, 16 de maio de 1938.

VISTO
J. Santos Coêlho Filho, diretor.

Iracema H. Maia, 1.º escriturario.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE MISERICORDIA

Balancête da Receita e Despêsa, referente ao mês de março de 1938

RECEITA

Impôsto de licença	624$100
Impôsto de diversões	20$000
Taxa de serviço municipal de Estatistica da Prod.	996$285
Taxa de Assistência Social	217$385
Taxa de higiene urbana	317$880
Taxa sôbre açougues públicos	333$970
Taxa de aferição	88$830
Rendas dos mercados públicos municipais	120$000
Renda do matadouro do municipio	68$000
Renda do fornecimento de energia eletrica	460$300
Rendas dos cemiterios	69$000
Sôma da receita	3:315$750
Saldo do mês anterior	8:379$930
Total	11:695$680

DESPÊSA

Gabinête do prefeito	1:060$100
Tesouraria	741$700
Fiscalização	306$000
Obras públicas	1:479$100
Limpêsa pública	208$000
Iluminação pública	992$800
Fomento á agricultura	1:327$000
Serviço municipal de estatistica	200$000
Amparo á pecuaria	202$500
Serviço de assistência social	75$500
Instrução pública municipal	250$000
Funcionários dos cemiterios	50$000
Despêsas diversas	510$000
Sôma da despêsa	7:402$700
Saldo para o mês de abril	4:292$980
Total	11:695$680

Prefeitura Municipal de Misericordia, 4 de abril de 1938.

Manuel Antonio Silva Barros, tesoureiro.
Confére: — **Hormindo Teodulo**, secretário.
Visto: — **Praxedes Pitanga**, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MISERICORDIA

Balancête da receita e despêsa referente ao mês de fevereiro de 1938

RECEITA

Imposto de licença	749$380
Imposto de diversões	3:000$000
Taxa de serviço municipal de Estatistica da Produção	2:585$132
Taxa de assistencia social	786$163
Taxa sobre açougues públicos	391$745
Taxa de aferição	814$050
Rendas dos mercados públicos municipais	170$000
Renda do Matadouro do Municipio	109$000
Rendas do fornecimento de energia elétrica	390$510
Rendas dos cemiterios	95$550
Rendas diversas	150$000
Divida ativa	246$600
Multa	59$000
Soma da Receita	9:547$130
Saldo do mês anterior	7:618$500
Total	17:165$630

DESPÊSA

Gabinête do Prefeito	1:038$300
Tesouraria	1:070$400
Fiscalização	240$000
Obras Públicas	2:692$000
Limpêsa pública	220$000
Iluminação pública	1:859$800
Fomento á Agricultura	570$800
Serviço Municipal de Estatistica da Produção	200$000
Amparo á pecuaria	179$900
Serviço de assistencia social	129$700
Instrução pública municipal	223$300
Funcionarios dos cemiterios	50$000
Despesas diversas	311$400
Soma da despêsa	8:785$700
Saldo para o mês de março	8:379$930
Total	17:165$630

Prefeitura Municipal de Misericordia, 2 de março de 1938.

Manoel Antonio Silva Barros, tesoureiro.

Confére — **Horminda Teodulo**, secretário.

Visto — **Praxedes Pitanga**, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLE' DO ROCHA

Balancête da Receita e Despêsa da Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, referente ao mês de abril de 1938

RECEITA

a) — Tributaria:

1.º — Licença para abertura e funcionamento de casas comerciais e indústriais	1:600$700
2.º — Impôsto de feira	488$600
3.º — Aferições	65$000
4.º — Matricula de veiculos	60$000
5.º — Mercadores ambulantes	725$000
	2:939$300

b) — Extraordinaria:

9.º — Rendas de origens diversas	40$000
	40$000

c) Com aplicação especial:

11.º — Taxa de cooperação agricola	2:179$800
12.º — Taxa de defêsa animal	633$500
	2:813$300
Saúde pública	3$000

d) — Patrimonial:

14.º — Matadouro e açougues	734$000
15.º — Cemiterios	184$000
16.º — Luz e força	845$700
17.º — Terrenos baldios	135$000
	1:898$700
	7:694$300

Saldo do mês anterior:

No Banco do Estado da Paraíba	1:000$000
Em titulos	329$300
Na Caixa Rural de Catolé do Rocha	15:000$000
Em caixa na Tesouraria	9:437$800
	25:767$100
	33:461$400

DESPÊSA

2.º — Prefeitura (pessoal)	1:460$000
3.º — Fiscalização (pessôal)	320$000
4.º — Tesouraria (pessoal)	260$700
5.º — Fazenda Municipal	1:006$900
6.º — Obras públicas	10:292$000
7.º — Estrada de rodagem	15$000
8.º — Patrimonio municipal	2:301$500
9.º — Instrução pública	
10% da receita de março p. findo para o Estado	739$200
Para uma professôra municipal	50$000
10.º — Limpêsa pública (pessoal)	500$000
11.º — Subvenções	500$000
12.º — Despêsas diversas	960$200
13.º — Serviço de cooperação agricola	80$000
14.º — Serviço de Estatistica municipal	200$000
	18:685$500

Saldo para o mês seguinte:

No Banco do Estado da Paraíba	1:000$000
Em titulos	329$300
Na Caixa Rural de Catolé do Rocha	10:000$000
Em caixa na Tesouraria	3:446$600
	14:775$900
	33:461$400

Tesouraria da Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, 5 de maio de 1938.

Francisco da Silva Sá, tesoureiro.

* * *

O PERIGO DOS FILTROS ENTUPIDOS

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secrecção, as 5 leguas de finissimos canaes filtradores se tornam obstruidas com venenos. O liquido urinario se torna escasso e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardencia.

Isso é simptoma perigoso e pode ser o começo de soffrimentos taes como dores nas costas ou na parte posterior da côxa, perda de animação e vitalidade, irregularidades urinarias, inchação nas mãos, pés ou sob os olhos, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes, etc.

Muitas pessôas dão attenção aos seus oito metros de intestinos, mas negligenciam os 30 klms. de canaes dos rins. Se estes ficam obstruidos por detrictos venenosos, molestias graves podem occorrer, taes como perda de phosphato, de albumina, nefrites agudas, intoxicação uremica, calculo, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins expillam diariamente cerca de litro e meio de secrecção. Compre um vidro de Pilulas de Foster. Ha mais de 50 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflammar e activar os rins.

* * *

COMO EVITAR OS INCOMMODOS DEPOIS DAS REFEIÇÕES

Se depois das refeições V. S. sente como que um malestar geral, ou soffre de azedumes, azias, pezadumes ou flatulencias, é mais que provavel que a acidez do estomago é a causa desses males. As perturbações digestivas são muitas vezes occasionadas por excesso de acidez provocando a fermentação e assim impedindo as funcções da digestão. Afim de evitar os males causados por hyperacidez, deve-se tomar um sal alcalino tal como a Magnesia Bisurada. Este remedio anti-acido corrige em muito pouco tempo a acidez do estomago, faz desapparecer os azedumes, azias, flatulencia, e outros incommodos que causam tanto soffrimento, permittindo ao estomago de continuar suas funcções digestivas sem tormentos. A Magnesia Bisurada é inoffensiva e facil de tomar, e acha-se a venda em todas as pharmacias.

ALUGA-SE

Uma casa á Avenida Epitacio Pessôa, nova, recuada, oitões livres, toda murada, com jardim, tendo as seguintes acomodações: varanda, salas de visita, jantar e copa, 4 quartos internos, 2 saneamentos, etc. Preço baratissimo. Vêr e tratar á Avenida Epitacio Pessôa n.º 861.

APOLICES da divida publica federal, ao portador, vende o dr. Horacio de Almeida. A tratar na Av. João Machado n.º 259.

Suplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agricola

4 PAGINAS

Direção do agronomo PIMENTEL GOMES

João Pessôa — Domingo, 29 de maio de 1938

AS CHUVAS CONTINÚAM ESCASSAS NA ZONA DA CAATINGA. PASSAGENS SUCESSIVAS DE CULTIVADOR, LIMPAS FREQUENTES, DIMINUEM OS EFEITOS PREJUDICIAIS DAS ESTIADAS.

VANTAGENS DAS FLORESTAS

PIMENTEL GOMES

Ainda discutem os entendidos a influencia das florestas sôbre a pluviosidade. São elas capazes de aumentar as chuvas? O seu desaparecimento provocará a formação de desertos? A' meteorologia não importará de maneira alguma a existência de regiões extensas cobertas de matas? Não se chegou, parece-me, a um acôrdo em tão interessante ponto. E não é por falta de opiniões. Estas abundam. Sobram. Poderiam encher grossos in-folios. E todas se contradizem.

Ha, assim, quem atribua a atual aridez da Espanha á destruição de suas matas. Felipe II chegou a acariciar a idéia de transformar Madrid num grande porto onde desembarcassem mercadorias de todas as partes do mundo. Subiriam, os transatlanticos da época, o Téjo e o Jarama. Enfiariam pelo Manzanares atingindo, assim, a capital do reino Catolico. Ora, o Manzanares tem, em nosso seculo, onde seria o porto, agua bastante apenas para as lavadeiras de Madrid. E' pêco e pequenino rio, fio dagua que, no verão, vai deslisando mal por entre as pedras do leito. Daí deduzem alguns que a destruição das florestas da serra de Guadarrama empobreceu extraordinamente o rio que tanto interessou ao herdeiro de Carlos V. Terá isto sido exáto ou o sonho de Felipe II não teria tomado em conta o volume das aguas de arrôio castelhano? E' provavel que a destruição das matas tenha trazido um grande desequilibrio no regime do rio.

Desilusão semelhante tem quem quer que visite a Grecia depois de conhecer-lhe regularmente a historia. A aproximação diminue, reduz o pais em vez de aumentá-lo. O Eurotas é apenas um riacho modesto onde as vacas bebem. O Ilissus passa despercebido. O mesmo sucede com os restantes córregos dagua dessa terra de montanhas desnudas e planicies escassas. Terá diminuido a agua dos rios? Admitamos que sim. Nunca, porém, poderiam ter um decimo da importancia que se lhes atribue.

Aliás a pluviosidade depende quasi totalmente doutros fatôres: latitude, correntes oceanicas, montanhas, altitude, distancia do mar. Berget tem, levando apenas em conta éstes fatôres, téoria muito interessante que explica a pluviosidade excessiva da Inglaterra e da Noruega, as chuvas moderadas da Suecia e a aridez da Asia Central, da Arabia e do Sahara. Afirma êle que um "gulf stream" aéreo acompanha o aquático. Saindo dos mares quente dos tropicos, vai, saturado de humidade, em direção ao nordeste, onde encontra climas sempre mais frios, o que provoca condensações fortes e chuvas copiosas. Passa nas proximidades do Inglaterra e choca-se nos Alpes Scandinavos. Daí as chuvas abundantes da Grã Bretanha e, principalmente, da Escossia e da Noruega.

Chegando nas costas norueguêsas é sabido que a corrente do golfo maritima dirige-se para o norte. A corrente do golfo aérea galga as montanhas e atravessa a Suecia e a Russia, buscando a Asia Central e voltando ao ponto de partida através da Arabia e do Sahara. Ora, na Escossia e nas montanhas norueguêzas ficou a maior parte da humidade trazida pela corrente aérea. Pouco toca aos planaltos suecos e ás planicies russas, e quasi nenhuma sobra para as terras sequiosas da Arabia e do Sahara. Assim, enquanto caêm mais de dois mil milimetros de chuvas anuais na Noruega, na Suecia e na Russia caêm de quatrocentos a quinhentos e na Arabia e no Sahara menos de duzentos.

Compreende-se que, mesmo se existissem, as matas quasi nenhuma influência poderiam ter no aumento da pluviosidade sahariana. Não são, portanto, as florestas fatôr principal da pluviosidade de uma região. Não se segue, daí, que não tenham influência alguma.

Acredita-se, e isto está mais ou menos provado, que as matas dão maior regularidade á queda das chuvas, e sabe-se, com certêza, que aumentam a agua das fontes, melhoram o regime dos rios e tornam os climas constantes e, no verão, mais frios. Exemplos não faltam.

O interior do Brasil central não conhecem os fogões usados nos paises frios. Os braseiros, porém, eram indispensaveis. E, em junho, em torno dêles se reuniam as familias. Este hábito desapareceu.

Em Ceylão, o desbravamento trouxe fato idêntico. A temperatura aumentou. Tornaram-se mais raros os frios hibernais. Pelo menos é o que nos diz Willis, que foi diretor do Jardim Botanico do Rio de Janeiro. Os fogões construidos em Candy antes de 1850 não fôram mais utilizados desde que destruiram as florestas.

E as terras se tornam mais sêcas desde que desflorestadas. O mesmo Willis cita que rios perenes de Ceylão tornaram-se periódicos depois do desmatamento. E observa-se um fato interessante: continuam perenes os da região ainda coberta de florestas. No Brasil citam-se vários casos que confirmam a observação do cientista britanico. No Ceará, o rio Acaraú, por exémplo, era perene. Pelo menos é o que nos transmite a crônica. Hoje, em que pese os seus 360 quilometros de curso, é periodico. O mesmo acontece com o Jaguaribe, longo de mais de 700 quilometros e tendo no seu trecho inferior de 600 a 1.000 metros de largura. E não é só no nordeste. No centro do pais, nas terras mais agricultadas, o regime dos rios está se tornando bastante irregular. Se em janeiro estão repletos dagua avermelhada, em junho, muito dêles, até longos, reduzem-se a fio dagua que já não fornece toda a energia hidraulica que se lhes pedem.

E' notavel a influência das florestas na conservação e melhoramento do sólo. Alguns, se fortemente inclinados, tendem a desaparecer levados pelas aguas das grandes chuvas. Entre nós, onde se tem desflorestado bárbara e intensamente, sem se levar em conta ensinamentos colhidos na experiência de outros povos, as erosões vão arrastando os sólos desnudos de ladeiras ingremes e de picaros, deixando sulcos profundos e esterilidade onde havia vegetação arborea luxuriante. E' o que facilmente se observa nas terras altas e fortemente inclinadas das regiões mais povoadas do Brasil.

Urge, portanto, uma reacão em prol da conservação de nossas matas. Muito temos devastado. E sapezais e terras erodidas e esterilizadas são o rasto da onda verde de cafezais que iniciada na orla do Atlântico, avança celere para o interior. Somos os fazedores de desertos de Euclides da Cunha. Já temos um codigo florestal. Codigo de nação civilizada, de pais que conhece o valor da arvore. Apenas não o pomos em execução. E' como se não existisse.

(Artigo publicado pelo "Correio da Manhã", do Rio, e "Fôlha da Manhã", do Recife.)

Trabalhos agricolas em um campo de cana do agronomo Antonio Uchôa Filho, Sapé

CONSERVAÇÃO DO MILHO E SEU EXPURGO

Carlos Faria

Avisinha-se a colheita do milho. Torna-se necessário defender dos insétos que dostroem os grãos, nos paióes, o produto do labôr de vários mêses.

Não é exagerado calcular-se em 25% as perdas entre nós, não só pela perfuração feita pelo carunho, mas ainda pelas fermentações que provocam no âmido que fica exposto.

O nosso agricultor que tão rapidamente aprendeu a agricultar racionalmente seu sólo, deve aprender a defender com toda energia a sua colheita.

O agricultor deve ter um paiol forrado, que póde ser uma sala, onde é guardado o milho, possuindo janelas providas de téla metálica para evitar infecção. Esse depósito serve ao mesmo tempo de câmara de expurgo.

Verificando-se a necessidade do expurgo o agricultor procede á cubagem do depósito, que consiste na multiplicação da largura pelo comprimento e pela altura, usando-se para cada metro cúbico 50 grs. de sulfureto que é distribuido em pratos ou pequenas tijelas de barro colocadas em cima do milho a expurgar, pois se trata de um gás mais pesado que o ar.

Exemplifiquemos para maior clareza:

Suponhamos que o depósito tenha as seguintes dimensões:

Altura — 3 metros.
Largura — 4 metros.
Comprimento — 5 metros.
3 m. X 4 m. X 5 m. = 60 m.3

Multiplicando agora 60 m.3 por 50 gramas teremos então:

60 X 50 grs. = 3000 grs. ou sejam 3 quilos.

A quantidade de sulfureto acima mencionada é distribuida uniformemente nos recipientes que ficam sempre em cima do cereal a expurgar.

Uma vez distribuido o sulfureto procede-se ao fechamento do depósito, o que póde ser feito com papel e que deve revestir todas as frestas das portas e janelas.

A duração dêsse expurgo deve ser 48 horas. Devem ser feitos 3 expurgos com intervalos de 15 dias, onde se procura matar as 3 gerações consecutivas, pois os insétos têm 3 fazes caracteristicas, em sua metamorfose que assim podemos dividir: ovo, larva, insêto perfeito.

O sulfureto só tem efeito tóxico sôbre o insêto perfeito, devido á sua respiração, uma vez que a respiração da larva e do ovo é quasi nula.

Eis a explicação do porque da necessidade de serem feitos 3 expurgos consecutivos com intervalos de 15 dias.

Após cada expurgo devem ser abertos os ventiladores providos de téla metálica.

O método que indicamos acima é o resultado de experimentos realizados no Instituto Agronómico de Campinas, em S. Paulo.

Damos abaixo um quadro demonstrativo do resultado dos ensaios com referência a germinação do milho procedidos pelo citado Instituto.

	N.º de sementes	Data do inicio	Data do fim	Percentagem de germinação
Milho Cristal — 3 expurgos	100	26-2-35	4-3-36	100%
Milho Cristal — Sem expurgo	100	26-2-36	7-3-36	85%

Não ha necessidade de se usar dóses superiores pois mesmo as mais altas dosagens não matam os ovos e as larvas.

As grandes vantagens do método exposto estão justamente nos 3 expurgos consecutivos com intervalos de 15 dias, que abrangem perfeitamente todo ciclo evolutivo do carunho, o qual varia entre 34 a 41 dias. Esta amplitude é influenciada especialmente pela temperatura e humidade.

Tratando-se de manipulação com sulfureto de carbono não é demais recomendar que todo cuidado deve ser tomado pois se trata de um gás altamente explosivo e tóxico. Deve-se, pois, tomar todo cuidado com fogo de qualquer natureza mesmo com o cigarro.

O método acima descrito é o mais simples, lógico e eficiente que conhecemos e que está ao perfeito alcance de qualquer agricultor cuidadoso.

Aproveite a sua varzea com um plantio de arroz. A Diretoria de Produção fornece ótima semente.

Já plantou algodão? Terá lucro compensador. Quer ter lucro maior? Plante mais algodão.

PARA PLANTAR AGAVE

1) Conseguir os bulbos. A Diretoria de Produção, solicitada, poderá fornecê-los.

2) Encanteirá-los. O espaçamento póde ser de vinte por trinta centimetros.

3) Escolher para o plantio definitivo sólo arenoso e pobre se a zona fôr chuvosa; ou região de poucas chuvas. Não esquecer que o barro é inimigo da agave.

4) Arar e gradear o terreno.

5) Plantar as mudas com o espaçamento de três metros em todos os sentidos.

6) Semear, nos intervalos, um pouco de mandióca, que pagará as capinas dos dois primeiros anos.

7) Montar uma fabricasinha para o beneficiamento das fôlhas ou vendê-las ao visinho.

Não esquecer:

a) Que a agave é cultura, que prefere os sólos arenosos muito sêcos ou as regiões muito pouco chuvosas, justamente as terras e zonas menos preferidas pelas lavouras que mais conhecemos;

b) Que é praticamente isenta de praga e molestia;

c) Que não interessa a ladrão;

d) Que é cultura perene, chegando a durar, nos terrenos peores, dez anos;

e) Que sua fibra encontra ampla aceitação nos mercados internos e externos;

f) Que a agricultura póde ser feita quando melhor convir ao agricultor.

COMBATE A'S MOSCAS DE FRUTAS

O sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, determinou ao sr. Magarinos Torres, diretor de Defêsa Sanitária Vegetal, a organização de uma exposição de motivos, a ser apresentada ao presidente Getúlio Vargas, pleiteando recursos para o combate ás moscas de frutas.

Existe, no orçamento do Ministério da Agricultura, dotação para êsse fim, que será aplicada na aquisição de **mosqueiros**, inseticidas, caixas de criação, etc., destinados ás zonas em que a praga se faz notar em maior percentagem, causando danos á produção fruticola do pais.

O combate a ser realizado terá por base os estudos e experiencias feitos pelos técnicos daquêle Serviço, cujos resultados se revelaram eficientes.

Para melhor orientação dos fruticultores, o ministro Fernando Costa determinou ainda que o Serviço de Defêsa Sanitária Vegetal faça a distribuição de cartazes e instruções práticas sôbre as medidas de profilaxia e de combate ás moscas de frutas. Os postos de Defêsa Agricola, supridos com êsses materiais, intensificarão o combate á praga em apreço.

O MILHO É O CEREAL BRASILEIRO POR EXCELENCIA. PLANTÁ-LO É TER FARTURA EM CASA.

Reflorestemos as nossas terras imprestaveis para bôas lavouras, especialmente os terrenos ingremes. Assim melhoraremos o nosso clima, regularizaremos a humidade do solo e evitaremos erosões prejudiciais, valorizando, ao mesmo tempo, as propriedades. E' necessario apenas saber escolher as melhores essencias florestais. A Diretoria de Produção poderá fornecer algumas sementes e mudas e dar preciosos conselhos a respeito.

COMUNICADO DA DIRETORIA DE PRODUÇÃO

LUCRE SAFRA COM POUCA CHUVA

Chuvas irregulares — Embora esteja chovendo no sertão, ninguem deve confiar cegamente na continuação dessas chuvadas que tão tardiamente vieram. E' possivel que venham novos periodos de estiada e que tenhamos um ano de chuvas abaixo do normal, um ano de chuvas escassas e irregulares, tão comum no nordeste do país. E, ademais, ha, em nosso Estado, uma zona, que compreende os municipios de Cabaceiras, S. João do Carirí, Picuí, Soledade, S. Luzia do Sabugí e parte de outros, sempre deficitaria de chuvas suficientes. Para esta zona êsses conselho são sempre muito uteis.

Aproveitar o que é raro — Quando as chuvas são abundantes é possivel esperdiçá-las. Havendo muito agua, haverá sempre a suficiênte para uma bôa safra por mais que se estrague. Se as chuvas são poucas e finas, ou espaçadas, é necessario aproveitar parcimoniosamente a pouca agua que cai. Ou se aproveita bem ou não se tem safra. E chuva pouca bem aproveitada pode fornecer safras enormes, capazes de grandes lucros.

Favorecendo a penetração da agua — Em terras duras, inclinadas, a agua quasi não penetra. A agua de uma chuva torrencial cai rapidamente e rapidamente se escôa. Não tem tempo de penetrar. Os riachos enchem, os rios enchem e o sólo continúa quasi sêco. Molhados, só os dois ou três centimetros superiores. O sol dos dias seguintes evapóra esta pouca agua e a terra continúa tão sêca quanto antes, deixando morrer esturricados o milho, o feijão e o algodão que tiverem plantado. Culpa da natureza? Não, culpa do homem que não aproveitou a agua das chuvas, deixando que ela inutilmente se escoasse para os rios e riachos. O resultado seria muito outro se o agricultor tivesse agido com inteligencia, corrigindo os êrros da natureza.

— Como?

— Favorecendo a penetração da agua das chuvas.

— E como se faz isto?

— Trazendo a terra bem fôfa por meio do trabalho de maquinas agricolas. Um sólo bem lavrado pelo arado e bem pulverizado pela grade, além de oferecer maiores possibilidades para o desenvolvimento perfeito das raizes, está em condições de absorver a agua de chuvas pesadas, armazenando-as no sub-sólo, onde ficam á disposição das plantas.

Uma chuva caindo em terra arada, fôfa, vale por muitas que cairam em terra dura, quasi impenetravel.

Agricultor que trabalha com maquinas agricolas, agricultor que trás o sólo das plantações bem fôfo, torna a sua fazenda praticamente mais chuvosa, pois uma chuva que penetrou na terra vale por dez que desceram para os riachos e rios.

Impedindo a evaporação da agua — A agua que chegou a penetrar no sólo perde-se por evaporação direta, por evaporação por meio das plantas e por infiltração para camadas muito profundas. E toda perda que não seja por meio das plantas semeadas é um prejuizo.

Nas terras pouco chuvosas rara é a agua que consegue descer para as camadas inferiores, escapando à ação das raizes.

A evaporação direta é diminuida por muitos meios. No sertão cearense, na zona dos carnaúbais, usa-se revestir o sólo com uma camada de palhas de carnaúbeira já desprovidas de cêra. A agua das chuvas penetra facilmente no sólo por entre as palmas, evapora-se com dificuldade e não nasce mato. Em alguns trechos dos Estados Unidos aplica-se uma tira de papel entre as culturas. O mais comum ,o mais pratico é trazer as plantações bem limpas e com o sólo entre as linhas bem pulverisado por meio de frequentes passagens de cultivadores e escarificadores. Esta terra fôfa facilita a penetração da agua das chuvas raras; impede a evaporação direta da humidade que se encontra no sub-sólo; não consente na existencia de mato nos plantios, mato que além de outros inconvenientes tem o de se utilisar da agua que deve servir unicamente para a lavoura.

Como fazer o espaçamento — Quando as chuvas são abundantes, no espaçamento das culturas leva-se em consideração o sólo e a cultura em apreço. Quando as chuvas são raras é fator importantissimo a humidade existente no sólo. O espaçamento deve ser tanto maior quanto menor a humidade existente. E isto se explica. Para que uma planta forme um quilo de materia sêca necessita evaporar de 300 o 1.000 quilos dagua. A quantidade dagua varia com a fertilidade do sólo, com a planta e com fatores ecologicos. Nestas condições fazendo-se uma semeadura densa, e havendo pouca humidade as plantas gastam-na toda antes de atingirem á maturação. Não ha, portanto, em muitas culturas, safra de especie alguma. Dar-se-ia justamente o contrario se a semeadura fôsse rala. A pouca agua existente, insufiente para muitas plantas, bastaria para completar a maturação de um numero menor. Ter-se-ia safra razoavel, capaz de compensar os gastos e trabalhos efetuados.

Deve-se, portanto, quando se conta com estação humida fraca e curta, plantar poucos grãos por cova e usar um espaçamento muito maior do que o normal. *Nestas condições colhe mais quem emprega menos semente por unidade de superficie.*

Combate ás pragas — Uma onda de lagartas surge, invariavelmente, depois das primeiras chuvas. Como, em regra, os agricultores não combatem estas lagartas por meio de pulverizações, póde-se dizer que a primeira plantação o agricultor a faz para as lagartas. Segue-se segundo e, ás vezes, terceiro plantio.

Nos anos chuvosos êsse imperdoavel descuido não tem consequencias muito graves. Ha agua de sobra. Podem-se perder algumas chuvas. O segundo ou terceiro plantio ainda encontrará agua suficiente para o seu completo desenvolvimento.

Tal não acontece nos anos de pluviosidade abaixo do valor normal. Nêstes anos sêcos o agricultor que quizer safra deve ser ávaro com a sua agua. Fazer tudo para poupa-la. Tirar dela o maximo resultado. Só desta fórma êle conseguirá que os seus plantios produzam.

Assim sendo, o agricultor deve, este ano, não permetir que a lagarta devore suas lavouras. Para isto exercerá a maxima vigilancia, pulverizando com arseniato de chumbo milharais, feijoais e algodoais. Ou não terá safra. E' pedir o auxilio á Diretoria de Produção.

Pelas mesmas razões os algodoais perenes devem ser pulverizados desde já. Si se espera um ano de pouca chuva não é possivel deixar o curuquerê devorar as primeiras folhas que aparecerem. Se o agricultor tiver o cuidado de pulverizar com arseniato de chumbo, desde já, os algodoais, não permitindo que a lagarta os devore, se trouxe-los constatemente limpos, bem cultivados, terá garantida uma bôa safra de algodão moco.

COMPRE SUAS MAQUINAS, AGRICULTOR AMIGO

O valor da maquina agricola é tão absolutamente certo que seria tolice estar aqui a repisar cousas que o agricultor paraibano já sabe muito bem. E sabe porque experimentou ou viu as experiencias do visinho ou leu as descriminações de tais experiencias no Boletim da Diretoria de Produção que o visita vez por outra, em sua fazenda, ou na "A UNIÃO Agricola", ou, em ultima análise, porque lhe disseram os lavradores que já fizeram experiencia. O importante é que já sabe. Se fez campos de Demonstração dois anos seguidos conhece os segredos da cultura mecanica, a cultura que enriquece. E sua aprendizagem custou dinheiro ao Estado. Teve maquinas emprestadas, teve pessoal habilitado, teve inseticidas e alguns tiveram adubos. O auxilio do Estado aumentou-lhe os lucros. E' necessario que este agricultor compreenda o seguinte: milhares são os que desejam aprender a trabalhar as suas terras. E o Estado, maugrado toda a sua bôa vontade e as muitas centenas de contos que gasta em pról dos agricultores, não póde fornecer, ao mesmo tempo, maquinas, inseticidas, aradores — a todos. Faltam maquinas — embora a Diretoria disponha de centenas de maquinas — faltam aradores — e a Diretoria tem dezenas. Por isto mesmo deixaremos, este ano, de servir centenas de agricultores. Em visto disto é natural, é justo, que os agricultores que já aprenderam a trabalhar com maquinas agricolas, que já conhecem a lavoura que dá lucros grandes, procurem, convencidos como estão, comprar maquinas agricolas. Assim a Diretoria poderá, de agora em diante, satisfazer a um numero maior de neófitos, de agricultores que desejam ardentemente sair do regime martirizante da enxada. O agricultor não se verá desamparado pelo Estado. Apenas oferecerá oportunidade aos muitos que desejam mudar de metódo de lavoura.

A Paraiba renova rapidamente os seus processos de cultura. E para que esta renovação se torne trepidante é indispensavel que o lavrador paraibano atravesse duas fáses: a primeira, de dois anos, fortemente amparado pelo Estado com maquinas, inseticidas, sementes, aradores, direção técnica; na segunda fáse, do terceiro ano em diante, o agricultor deve usar suas maquinas e seus aradores e o Estado, por intermedio da Diretoria de Produção, dará consêlhos técnicos e ás vezes sementes.

A Diretoria de Fomento, procurando facilitar a venda, tem maquinas em consignação para ceder a preços baratissimos.

Os agricultores que querem prosperar procuram a Diretoria de Produção.

O Govêrno do Estado empresta dinheiro por intermedio das cooperativas. Filie-se a uma cooperativa e terá, para as suas lavouras, dinheiro a taxas modicas.

PASSE O CULTIVADOR

(Comunicado da Diretoria de Fomento da Produção).

Poucas maquinas agricolas são mais comuns, mais baratas e mais simples do que o cultivador. Pequenina, leve, singela, despretenciosa, em geral não a têm na estima que merece. E não ha, de certo, maquina mais util numa propriedade agricola. Dela depende, em bôa parte, o volume e o custo da safra, pois esta varia na razão direta das passagens do cultivador.

Mobilizando o terreno, oxigenando-o, misturando-o com as hervas daninhas, destruindo os capilares superficiais, quebrando crôstas pouco penetraveis á agua, o cultivador humifica o solo, multiplica a vida bacteriana, contribúe para a solução do fosfáto e do potassio, favorece a respiração das raizes, diminue a evaporação, aumenta a humidade e capina. Quanto beneficio obtido na simples e rápida passagem de uma maquinazinha modesta, que pouco merece da generalidade dos escritores agrícolas! E por que preço beneficios tão grandes! Qualquer cavallicote a arrasta sem cansaço e um homem basta a maneja-la!

Seu algodoal, lavrador amigo, enche-se de hervas daninhas que o afogam em sua massa verdejante, deixando-o raquitico e amarelo? Não gaste rios de dinheiro com operarios que venham com suas enxadas construir leiras inestéticas entre as linhas, raspando o solo da terra vegetal que o cobre, deixando-o sêco e duro. Atrele ao seu cultivador o cavalinho que possúe e ponha-se a passear entre as linhas. Rapidamente, como por milagre, destruirá a onda de vegetais daninhos que invadira a plantação, pois a maquinazinha, com uma única passagem, os irá cortando abaixo do coleto, revolvendo-os com a terra, deixando, entre as filas de malvacea, uma faixa de solo macio, fôfo, pulverizado, ótimo receptaculo para os nossos aguaceiros tropicais.

Se o ano vae correndo escasso em chuvas, se o milharal, vez por outra, enrola as folhas, murcho, ao pino do sol, desvie os olhos angustiosos do céu azul, sem manchas, que eles não farão chuver. Não desanime. Como homem forte saiba reagir contra as dificuldades. Atrele o burro ao cultivador. Não ha mato a capinar? Não faz mal. Passeie duas vezes com essa maquinazinha milagrosa entre os longos colmos da graminea. Os bicos rasgando o solo resequido, quebrando a crôsta dura que o revestia, pulverizando-a, estende um manto de terra solta entre as linhas do milharal, manto protetor da humidade existente no subsolo. Esta já não se evaporará inutilmente, com prejuizo para o plantio. Toda ela será sugada pelo milho, que, logo no dia seguinte, se mostrará com um verde escuro sadio e animador.

Duas passagens de cultivador valem uma chuva.

Se a cultura se mostrar amarela, sem viço, fraca no crescer, com os colmos finos, pouco desenvolvidos, atrele, ainda uma vez, o burro ao seu cultivador. Faça uma ou duas passagens e espere confiado. Notará, imediatamente, que as plantinhas tomam côr e alento. O cultivador humificando o solo, oxigenando-o, favoreceu a formação de nitratos, intensificou-o e quem diz nitratos diz vegetação vigorosa, verduras deslumbrantes, desenvolvimento rápido e seguro.

As suas lavras estão capinadas e robustas. Crescem rapidamente. Prosperam a olhos vistos. São a inveja da visinhança. De cachimbo aceso, sentado no copiar, enquanto este nosso bom sol brasileiro polvilha ouro sobre os vegetais, fuma e pensa satisfeito. Seu trabalho muito produz. As culturas estão lindas. Não durma, porém, sobre os louros. Volte ao cultivador. O bom agricultor visita as suas lavras empunhando as rabiças da maquinazinha milagrosa. Atrele mais uma vez o cavalicote amigo. Contemple as bôas culturas melhorando-as. Por que elas melhorarão sempre que vejam de perto, capinando, escarificando, humificando, oxigenando e pulverizando o solo, a maquinazinha humilde e desprezada, verdadeiramente amiga dos que trabalham a terra.

Ainda uma vista do terreno arado do campo "Pilões". Ao fundo vê-se o campo do sr. Oscar Torres, feito pela I. S. P. T.

Compre mudas de fruteiras na Estação Experimental de Fruticultura de Espirito Santo e na Estação Experimental do Litoral

Plantar arvores frutiferas é demonstrar inteligencia e visão. E para plantar fruteiras devem-se procurar, em Estações Experimentais, plantas bôas e com algum tempo já de vida. Isso garante a bôa qualidade e produção abundante e rápida da arvore.

Mudas de laranjeiras de qualidade ha em Espirito Santo aos milhares, já com dois anos de plantadas, para venda aos interessados ao preço de 1$500 cada, tendo os agricultores registrados no Ministério um abatimento de 50%.

Mudas de outras fruteiras podem ser encontradas na Estação Experimental do Litoral, da Diretoria de Produção, aos preços abaixo:

Coqueiros	$700
Goiabeiras	$100
Urucueiros	$100
Abacateiros	$500
Mangueiras	$500
Pinheiras	$300
Mamoeiros	$200
Cainiteiros	$300
Pitangueiras	$100
Jaqueiras	$300
Parreiras	$600
Cassias regias	$100
Agaves	$100
Tamareiras	$600
Dendezeiros	$600

Não plante semente ruim de algodão. A Diretoria de Produção e a Inspetoria de Plantas Texteis têm semente de primeira ordem.

A MAMONA É CULTURA SEM PRAGAS. CULTURA FACIL, SEMENTE GRATUITA, PROCURA CERTA, LUCROS COMPENSADORES.

OS SEUS ARROZAIS ESTÃO SENDO PREJUDICADOS PELA ESTIADA? RECORRA Á DIRETORÍA DE PRODUÇÃO. UMA OU DUAS REGAS O SALVARÃO.

A MAMONA EM BREJO DO CRUZ

A campanha pela cultura da mamoneira, encetada pelo Govêrno Argemiro de Figueirêdo, está surtindo os melhores efeitos.

Em todos os municipios surgem agricultores interessados na lavoura. E não pequenos plantios, plantios de quem faz com ânimo uma experiencia, surgem como cogumelos.

Em Brejo do Cruz, municipio do sertão paraibano, o entusiasmo é o mesmo. Todos querem ver os resultados na pratica.

A Diretoria de Produção, que este ano distribuiu gratuitamente cêrca de 17.000 quilos de semente de mamona, remeteu alguns sacos para Brejo do Cruz. Esta semente originou, segundo nota que temos em mão, as plantações abaixo:

AGRICULTORES	Area plantada (hectares)	PROPRIEDADES
Odilon Maia	4	Pedra Liza
Inácio Aprigio	2	Cachoeira
Manuel Dutra	5	São Bento
Severino Dutra	2	São Bento
Severino Gonçalves	2	Brejo do Cruz
Odilio Maia	1	Pedra Liza
Antonio Olimpio	11	Santa Tereza
Francisco Chagas	2	Brejo do Cruz
Laurindo da Silva	3	Pedra Liza
Olivia Maia	4	Pedra Liza
João Marcolino	2	Brejo do Cruz
José Dias	5	São Bento
Joaquim Zuza	6	Brejo do Cruz
Otávio Maia	4	Pôço da Onça
José Farias	5	São Bento
Mario Maia	4	Pedra Liza
João Galdino Silva	4	Brejo do Cruz
Severino Amaral	3	Brejo do Cruz
Benedito da Silva	4	Brejo do Cruz
Francisco Zuza	3	Brejo do Cruz
José Vicente	3	Brejo do Cruz
Umbelino da Silva	5	Belém
José Gabriel	6	São José
Antonio Francisco	4	Riacho do Cavalo
José F. da Silva	2	Riacho do Cavalo
João Vicente	4	Brejo do Cruz
Dão Silveira	6	Santa Tereza
Francisco Silveira	4	Santa Tereza
Cicero Pereira	4	Cachoeira
José Dutra	5	São Bento
João Assis	3	São Bento
José Antonio	1	São Bento
Felinto Alves	2	São Bento
Manuel Bezerra	1	São Bento
Vital Candido	3	São Bento

AUMENTANDO AS SAFRAS DAS TERRAS POBRES

"Benemerito é o homem que faz crescer duas hervas onde só havia uma".

Se sua terra não produz ou produz pouco é que lhe falta algo que quasi sempre é perfeitamente remediavel. E remedio barato, ao alcance de todos.

No brejo e no litoral as safras pequenas têm, quasi sempre, uma causa que domina, de muito, todas as outras — é a pobreza em elementos fertilizantes.

As terras do litoral são pobres ou devido á sua origem ou ao clima que suportam. Algumas são provenientes da decomposição do arenito, rocha das mais pobres ou, antes, a mais pobre das rochas. E' facil verificar isto perfurando os carrascos já nas proximidades dos taboleiros. O sólo silicoso com um metro e meio de espessura, horizonte A, repousa diretamente no horizonte C, arenito não decomposto. Estas terras são muito pobres e só plantas muito pouco exigentes podem aproveita-las economicamente, nas condições atuais. Devem ser reflorestadas. Ha, entre nós, muitas árvores que conseguem crescer bem em tais sólos. Até madeiras de lei.

Lembremos sucupiras, jitais, pâus-ferros...

E ha especies de eucaliptus que em sólos tais crescem rapida e magnificamente. E a Paraiba é provincia sem florestas. U'a mata bem plantada e explorada racionalmente rende mais do que a mais rica das nossas culturas atuais.

O agave é outra planta de futuro que cresce bem em sólos pobres. E fornece fibras excelentes. E o agave será, em poucos anos, das maiores riquezas de nosso meio. Examine-se o muito que vão ganhando os possuidores de pequenos plantios desta agavacea.

Mas êstes são os sólos peóres.

Outros ha, felizmente bem mais abundantes, muito melhores. O barro vai até a superficie ou se encontra sob uma camada de 10 a 60 centimetros de areia.

Quem compra sólo arenoso no litoral, para saber o que compra, deve, portanto, examinar o sub-sólo, verificando se abaixo da silica encontra barro amarelado, ótimo para fruticultura, ou simplesmente arenito não decomposto.

Estes sólos são pobres como quasi todos os sólos de zonas tropicais chuvosas. As aguas das chuvas abundantes lavam os elementos soluveis.

Agricultura produtiva, safras grandes, só se conseguirão com adubações bem feitas. Delas trataremos posteriormente.

E pensar que as terras do brejo são ricas, que produzem safras fenomenais é perfeitamente ridiculo.

Basta verificar qual a atual produção por unidade de superficie. Um hectare de terra, em média, está produzindo 20 toneladas de cana de assucar, dez mil quilos de mandioca, .. 1.000 quilos de batatinha, dois mil quilos de milho.

Nas terras novas do norte do Paraná colhem-se, pela mesma unidade de área, 60.000 quilos de mandioca, ... 20.000 quilos de batatinha, 6.000 quilos de milho, 100 toneladas de cana de assucar.

Possivelmente as terras brejosas já fôram bastante ferteis.

O certo, porem, é que dezenas de anos de agricultura irracional, empobreceram-nas, exgotaram-nas.

Mais do que as culturas para êste empobrecimento concorreram as lavagens superficiais, as erosões, a ignorancia dos que trabalhavam e trabalham as terras.

Aliás julgava-se a agricultura coisa propria de rústicos. Soubesse o homem algo, lêsse sem gaguejar muito e abandonaria o amanho do sólo buscando, nos centros urbanos, profissão mais condigna de tanta sabença.

O que aconteceu no brêjo paraibano, o que aconteceu em largos trechos do Brasil mais povoado, aconteceu em grandes tratos de Nova Inglaterra — região onde se encontram alguns dos Estados dos Estados Unidos. Lá iniciou-se larga campanha em pról da renovação de seus sólos. E êles vão, aos poucos, adquirindo a primitiva fertilidade, fertilidade que póde ser mesmo ultrapassada pois os bons agricultores, os agricultores que conhecem sua profissão, enriquecem o sólo agricultado a proporção que se seguem as colheitas. Entre nós urge um movimento semelhante. Que não se atinja, embora nem de longe, a amplitude do de lá. Mas que se faça sempre algo nêste sentido, de modo a impedir um maior empobrecimento das terras e a conseguir, mesmo, nos anos seguintes, pelo menos duplicar a colheita por unidade de area.

Voltarei ao assunto, com ensinamentos técnicos, na próxima semana. E os agricultores que desejarem iniciar a renovação de suas terras podem dirigir-se á Diretoria de Produção a fim de terem uma assistência diréta.

PIMENTEL GOMES

AS EXIGENCIAS DA BATATA

A batata requer terrenos leves, pouco compactos, o que não quer dizer que se dê bem em terrenos arenosos, sem o necessário elemento de nutrição que lhe facultam os sólos constituidos de parte de argila e matéria orgânica. Os terrenos muito arenosos não conservam a humidade por muito tempo e isso é um mal para certas culturas como a da batata.

Os sólos que são compostos de bôa carga de matéria orgânica são muito bons para a cultura da batata mas ainda assim é preciso que não guardem excesso de humidade; para evitar que isso se dê torna-se indispensavel drenar êsses terrenos, quando a humidade é demasiada. A drenagem se opera de modo simples, abrindo-se valetas que impedem o armazenamento da agua do sólo na zona de cultura, onde a planta desenvolve o seu sistêma radicular. A batata, como se sabe, é plantada em leiras; isso já ajuda a diminuir a humidade dos terrenos ferteis, mas ainda assim, é preciso que o excesso de humidade seja controlado pelo esgotamento da terra, ou seja da agua que é de mais.

Um sólo excessivamente rico dá matéria orgânica não é o ideal para a batata porque em tal caso, e havendo grande quantidade de adubos azotados, a batata enfolharia muito, em prejuizo da carga de tuberculos que deveria produzir. Nêsse sentido recomenda-se adotar adubação que tenha a suficiente dosagem de potassa e acido fosfórico.

Os terrenos acidos não são de se recomendar para a batata; pelo contrário, o que se aconselha nêsse sentido é a escolha de sólo que produza reação alcalina, ainda que ligeiramente.

Póde-se alcalinizar o terreno por meio da calagem ou incorporação da cal ao sólo; isso se deve fazer, entretanto, com as maiores cautelas porque a cal aplicada em excesso também poderá dar lugar ao aparecimento de doenças que atacam a batata, prejudicando sériamente a plantação e acarretando, ás vezes, prejuizos totais.

Um sólo rico, fértil, é um sólo especialmente escolhido para a batata; êsse terreno, constituido de areia e barro, matéria orgânica decomposta, será de grande proveito para a cultura em questão; désde que êle não seja localizado em baixadas, em vargens húmidas, para não ser acido, estará naturalmente indicado para formar um batatal dos mais rendosos.

Da adubação que êsse sólo exigir dependerá o agricultor para alcançar os maiores rendimentos; para isto êle precisará da análise do terreno.

(Do "Diário de S. Paulo" de 21 do corrente).

A GUATEMALA está acabando com os latifundios e desenvolvendo uma grande campanha econômica

O govêrno da Guatemala, segundo nos informam os jornais, prossegue no seu programa de dividir as terras rurais de propriedade do Estado em lotes de vários tamanhos, e distribuí-los entre os agricultores. Até agora já fôram distribuidos 875 lotes com uma área total de 4.956 hectares. Outras terras, com uma área de cerca de 11.000 hectares, já fôram divididas em 520 lotes e planeja-se a medição e o parcelamento de mais de 19 terrenos com uma extensão aproximada de 58.000 hectares.

Continúa sendo feita larga distribuição de plantas e sementes.

Acentua-se o aperfeiçoamento no plantio do trigo, que se tem cultivado em quantidade bastante para suprir as necessidades do país, e procura-se colocar a cultura do milho em identicas condições.

Da safra de café de 1936-37 fôram exportados 1.009.622 quintais de café limpo e 5.477 quintais de café em casca.

Durante o ano passado fôram construidos 200 quilometros de novas estradas e efetuados trabalhos de concerto e de conservação em 5.465 quilometros de estradas. Atingiu a 60 o numero de pontes construidas. Foi dedicado especial cuidado á Rodovia Panamericana.

A Guatemala possúe presentemente estradas de rodagem numa extensão de 5.588 quilometros em serviço, 1.477 quilometros em curso de construção e 627 quilometros em projéto.

O movimento dos estabelecimentos de ensino em 1937 foi o seguinte: funcionaram no país 2.587 estabelecimentos de ensino servidos por 6.593 professôres e frequentados por 146.520 alunos.

Na capital foi inaugurada a Faculdade de Ciencias Econômicas e na antiga Universidade de San Carlos, Borromeu, em Antigua, foi instalado o Museu Colonial.

A AGAVE — RIQUEZA A APROVEITAR

A ágave é a cultura por excelencia de terras pobres e arenosas — como largos trechos do litoral paraibano — ou excessivamente sêcas — como os chapadões do Curimataú e do Cariri.

Em regiões tais a ágave tem mais vida, mais saúde e produz fibra melhor e mais abundante do que quando vegeta em terrenos argilosos e chuvosos. Aliás, na opinião de técnicos, a argila é inimiga principal da ágave. E comprovando isto verifica-se que é em regiões arenosas ou de poucas chuvas que se encontram as maiores e as mais bélas culturas desta amaryllidacea.

A esta vantagem, que não é pequena, a ágave alia, presentemente, a de produzir fibra de valôr que vai encontrando amplos mercados nos grandes centros industriais.

Por isto a amaryllidacea vem sendo cultivada com vantagem em várias regiões da América e da A'frica. Como produtôr principal se encontra o México, onde não faltam terras pobres e sêcas. O Estado que mais produz nêsse país, é o Estado do Yucatan, saindo, grande parte da fibra, pelo porto de Sisal, nome pelo qual também é conhecida a fibra da ágave.

No Brasil, a cultura está sendo iniciada com bom resultado em vários pontos do centro e do norte. Entre nós há bélas culturas no litoral, na caatinga e no Curimataú. Infelizmente, ainda pequenas. Mas os agricultores começam a compreender as possibilidades desta planta, aumentando os plantios já existentes e fazendo outros. E' que a ágave está produzindo lucros vultósos. E êstes crescerão quando um aumento de safra permitir a exportação para a Europa, Argentina e os Estados Unidos.

Procurando incentivar a cultura da ágave a Diretoria de Produção está fornecendo mudas aos agricultores que a desejarem plantar.

Para receber as mudas, é apenas necessário escrever ao Diretor do Fomento da Produção, indicando a área a plantar e dando o nome da fazenda e o municipio onde esta se encontra.

Aproveite a humidade do inverno. Alargue o seu plantio. O Govêrno do Estado continúa a auxiliar os agricultores com maquinas, sementes, inseticidas, mudas, conselhos técnicos. Procurem a Diretoria de Produção.

Quem planta algodão ganha dinheiro. Quem planta muito algodão ganha muito dinheiro.

O CULTIVADOR

Ganhe mais dinheiro em 1938 plantando mais algodão. E faça, tambem, um plantio de mamona.

Há falta de braços? Faça a capina com o cultivador, maquina barata e simples que trabalha por vinte homens.

Quem tem dois cultivadores e dois burros ou dois bois, um para cada cultivador, tem um exército de quarenta operarios prontos a capinar de graça o plantio.

Ganhe mais dinheiro com menor esforço. Peça informações ao Diretor de Produção em João Pessôa.

VENÇAMOS A CAMPANHA DOS 100 MILHÕES

Para que a Paraiba colha, dentro de poucos anos, 100 milhões de quilos de algodão em pluma, torna-se mistér aumentar um pouco a area semeada e trabalhar por meios mais praticos e eficientes.

Banir a rotina é banir a miséria. E a nossa pobrêsa resulta da displicencia com que nos deixámos estacionar durante alguns anos.

Para recuperarmos o tempo perdido necessitamos de maquinas em quantidade, de adaptação facil e de organização peifeita.

Teremos tudo isso. Por que não atingir a méta desejada?

DEDIQUE AS MANHÃS AO PLANTIO DE SEU QUINTAL. PLANTE UMA HORTA E TERÁ ABUNDANCIA E DINHEIRO.

BOLETIM DA DIRETORIA DE FOMENTO DA PRODUÇÃO

Continúa sendo bem recebido e quasi sempre solicitado com insistência o nosso Boletim.

Abaixo publicamos várias cartas que o sr. Secretário da Agricultura recebeu nêstes últimos dias sôbre o assunto, cartas que vieram de vários Estados do Brasil.

"Fortaleza, Ceará, 13 de maio de 1938. — Secretaría de Agricultura, Comércio, V. e O. Públicas — J. Pessôa— Paraíba — Prezados snrs. — Tendo chegado ás minhas mãos, por intermedio de um amigo, um exemplar do último Boletim publicado por essa Secretaría, fiquei sobremodo impressionado com o mesmo.

Professor da Escola de Agronomia dêste Estado, interesso-me, portanto, bastante, por todos os assuntos que se relacionem com a minha profissão e, consequentemente, para mim seria de grande utilidade, si possuisse alguns exemplares atrazados do citado Boletim, bem como, si continuasse a receber os próximos números.

Deante do exposto, tomo a liberdade de rogar-lhes, si possivel, a remessa de alguns numeros atrazados, como também dos próximos numeros.

Externando-lhes o meu desejo, fico certo que VV.SS. não se recusarão em atender-me, motivo pelo qual antecipo os meus sinceros agradecimentos.

Subscrevendo-me, apresento-lhes os meus protestos de estima e apreço

De VV. SS. Amo. Ato. Obrdo.,

José Hugo Bastos

Endereço: José Hugo Bastos, Rua Majór Facundo, 190 — Caixa Postal 157 — Fortaleza—Ceará".

—

"Fortaleza, Ceará, 13 — 5 — 1938— Exmo. sr. dr. Secretário da Agricultura da Paraíba — João Pessôa. Amigo e senhor. Saudações — Sendo estudante de Agronomia e lutando com dificuldade nos estudos dada a insuficiencia de livros e a exorbitancia de preços, peço se digne de mandar enviar-me publicações que se achem em disponibilidade nesta repartição, a fim de facilitar-me nos conhecimentos.

Ciente do interesse que visa v. excia. pelo conhecimentos geral de todos, fico certo de que será atendido êste pedido.

Sem mais, **Joaquim F. Bitú**, av. Duque de Caxias, 950 — Ceará-Fortaleza".

—

"Cidade do Salvador, Baía, 11 — 5 — 1938. — Exmo. sr. dr. Secretário da Agricultura de João Pessôa — Cordiais saudações. — Esta tem por fim, solicitar-vos publicações agrícolas, que possam existir nessa Secretaria, as quais me serão de muita utilidade, como fator de desenvolvimento intelectual.

Confesso-me desde já muito agradecido. Cro. Obro., **Valerio de Sousa Guedes**. Endereço: Agr. Valerio de Sousa Guedes, av. Frederico Pontes, n.º 171, Cidade do Salvador, Baía"...

—

"Baía, 11 de maio de 1938. — Exmo. sr. Diretor da Secretaria de Agricultura — João Pessôa — Muito respeitosamente venho por meio desta pedir a v. excia. que me sejam remetidos por esta Secretaria boletins ou publicações que interessar possam ao estudante de Agronomia.

Solicito com particular interesse o boletins distribuidos pela Diretoria de Fomento da Produção durante o ano de 1937.

Outrosim, caso essa Diretoria não distribua mais os referidos boletins, e se possivel fôr, peço a v. excia que me indique a que Diretoria ou a que Departamento devo dirigir-me a fim de solicitar as publicações.

Antecipadamente agradeço. De v. excia., amigo e obrigado,

Augusto Ferreira da Silva Sobrinho

Endereço: Ferreira da Silva Sobrinho, av. Luiz Tarquinio, 62 — Cidade do Salvador — Baía".

—

"Fortaleza, 21 de maio de 1938 — Exmo. sr. dr. Diretor de Fomento da Produção — João Pessôa — Respeitosas saudações — Com todo o interesse, rogo a v. excia. para que se digne enviar-me as publicações desta Diretoria que gratuitamente estão sendo destribuidas. — Sinceramente agradece. — **Mario Hermes de Vasconcélos**.

Endereço: — Avenida D. Luiz 994 — Fortaleza — Ceará".

Quem tem algodão bom vende-o caro. A Diretoria de Produção e a Inspetoria de Plantas Texteis têm semente de primeira ordem.

PARA QUE SERVEM AS MAQUINAS

O arado e a grade preparando o sólo, antes do plantio, enterram capins e resto de colheita, quebram a crosta existente na superficie, deixam a terra fôfa, macia, facilmente penetravel pela agua e pelo ar atmosferico.

Terras aradas são mais ferteis e produzem safras maiores porque: a) — são mais humidas e arejadas b) — são mais apropriadas ao crescimento das raizes; c) — possúem, no interior, maior quantidade de materia organica; d) — nélas se desenvolvem mais abundantemente os micro-organismos que preparam substancias alimenticias para a planta.

O arado é usado pelos agricultores de todas as regiões cultas.

Empregue arados, grades e cultivadores nas suas culturas deste ano.

Escreva para a Diretoria de Produção, em João Pessôa, pedindo preços e informações.

Resolva-se a ganhar dinheiro. Adiquira as suas maquinas para trabalhar com elas já este ano.

ADQUIRA A SUA MAQUINA DE CAPINAR

O agricultor que quer enriquecer limpa os seus algodoais com o cultivador, maquina barata, simples, leve, que trabalha por vinte homens. O cultivador, guiado por um homem e arrastado por um burro, numa passagem entre as linhas do plantio arranca e destróe o mato, enterra-o, afofa o sólo e chega terra ao pé das plantas. Culturas limpas com o cultivador são bonitas e produtivas.

Abandone a enxada, simbolo de atrazo e pobreza. Se não tem cultivador, ou faça um Campo de Demonstração ou adiquira uma dessas maquinasinhas milagrosas. Os técnicos do Govêrno do Estado ou das prefeituras ensinar-lhe-ão o seu emprego.

Escreva á Diretoria de Produção, em João Pessôa, pedindo preços e instruções.

QUEM TEM MILHO PÓDE VENDER PORCOS E OS PORCOS ATINGIRAM PREÇOS VULTOSOS. NÃO ESQUEÇA O SEU PLANTIO DE MILHO.

A SITUAÇÃO DO MILHO

A Belgica ocupa o primeiro logar na lista dos importadores

Santos, 22 (A. N.) — A proposito dos debates que fôram registrados na última seção da Sociedade Rural Brasileira, acerca da exportação de milho, achamos oportuno coligir alguns dados para esclarecer a presente posição estatistica do produto, ainda mais que é pensamento dos diretores da entidade apresentar ao ministro da Fazenda um trabalho referente ao assunto, visando o fomento da saida dêsse cereal.

Pelo que se póde observar daqui, a safra atual de milho parece ser apreciavel, pois os resultados já verificados não autorizam outra opinião. Verifica-se isto pelos dados da exportação, em pleno desenvolvimento de mês para mês, e de maneira tão consideravel que o total apurado em abril último atingiu a mais do pobro do que se registrou nos três primeiros mêses do corrente ano.

Devemos assinalar que o milho foi, ha tempos, um produto de real importancia para a exportação, mantendo-se sempre com resultados aproveitaveis para os produtores. E' preciso não esquecer, ainda, que o seu emprêgo na indústria paulista crêsceu muito com a instalação de fabricas com grandes capitais e destinadas á manipulação do útilissimo cereal. E de 1933 até 1937, com pequenas intermitencias, a exportação do milho decrêsceu rapidamente. São estes os dados dos últimos cinco anos:

Em 1933 — Não houve.
Em 1934 — 50.000 quilos.
Em 1935 — Não houve.
Em 1936 — Não houve.
Em 1937 — 6.000 quilos.

Estes cinco anos fôram, assim, praticamente, de inatividade para a exportação. Entretanto, no corrente ano, o movimento do cereal está se revelando surpreendente. De janeiro a abril a exportação elevou-se a 7.473.123 quilos, sendo a mior parte exportada a granel. Na lista dos importadores, a Belgica ocupa o primeiro logar, com 3.725.639 quilos, seguindo-se a Holanda, com 2.895.154 quilos a Alemanha, com 578.700 quilos, e a Inglaterra com .... 153.300 quilos. O numero de exportadores é ainda muito reduzido.

Essa a situação do milho exportado, no ano corrente, em flagrante contraste com as exportações até agora verificadas.

Do Correio da Manhã, do Rio, de 21 do corrente.

Suas terras produzem pouco? As sêcas prejudicam as suas lavouras? Há pragas em seus plantios? A Diretoria de Produção tem remedio para tudo isto.

Quem quer ganhar dinheiro planta algodão, mamona, batatinha, milho e agave pelos métodos da Diretoria de Produção.

Grandes empréstimos são feitos aos agricultores pelo Banco do Brasil. Prazos longos. Taxas moderadas.

A DIRETORIA DE PRODUÇÃO ESTÁ VENDENDO SEMENTE DE CANA P. O. J. 28.78 E P. O. J. 27.14 A 30$000 A TONELADA.

O COOPERATIVISMO

só oferece vantagens quando realizado dentro de seus verdadeiros principios sociais e economicos

J. BORGES DE CASTRO

Quando estudamos com interesse o desenvolvimento do cooperativismo em certas nações, como na Dinamarca, Suissa, Belgica, Holanda, Inglaterra, Alemanha, Estados Unidos e muitas outras, verificamos, a cada passo, que todas as cooperativas, mormente as de **Beneficiamento, venda, industrialização, compra, padronização** e algumas mais assemelhadas, que tiveram bom começo e se mantêm devidamente, sem se desvirtuarem das normas traçadas pelo cooperativismo, progridem e fazem successo. Porém, quando desrespeitamos os seus principios e desconhecemos as suas leis orgânicas, o fracasso é inevitavel. E, com isto, surge a descrença entre uns, enquanto aumenta a fé e o animo em outros elementos que vêem no cooperativismo "a suprema esperança dos que sabem que ha uma questão social a resolver e uma revolução a evitar".

Não ha quem possa contestar categoricamente as grandes vantagens proporcionadas ás classes produtôras pelo cooperativismo, que se constituiu a melhor e a mais eficiente fórma de produzir a economia rural e socializar as riquezas em todos os setôres da atividade humana. Isto vamos apreciando á medida do crescendo do progresso das forças agrárias que tendem a organizar-se para um fim elevado e altamente compensador.

Mas, não devemos esquecer de que o cooperativismo é uma doutrina de principios bem formados e nobres, que estabelece, na prática, condições especiais a serem cumpridas rigorosamente.

Para usufruirmos os seus beneficios, precisamos, antes de tudo, compreender a grandeza de seus belos objectivos que se concretizam, notadamente, no respeito mútuo, na confiança ilimitada ou seja na grande obra de regeneração social e economica, fundamentada na solidariedade fraternal.

Um dos pontos básicos do cooperativismo é a moralidade econômica, a qual deve com êle coexistir em todas as suas realizações.

Necessitamos, entretanto, ter em vista que a cooperativa é uma sociedade de muita importancia e, por isto, não deve ser constituida senão dentro de suas verdadeiras bases.

O cooperativismo, quando aplicado consoante ás suas altas finalidades, não só concorre para o soerguimento econômico de um município, Estado ou país, como, também, para a elevação do nivel moral e social de um pôvo.

Dado o valor dessas organizações, é que os govêrnos não se negam, em absoluto, de prestarem toda assistência social, técnica e financeira ás cooperativas.

Os produtôres paraibanos devem aproveitar o momento propicio, recorrendo ao Departamento de Assistência ao Cooperativismo, como órgão disciplinador e orientador das atividades agro-pecuárias do Estado, toda vez que entenderem de se arregimentar em cooperativas.

Sómente assim poderão evitar aborrecimentos futuros e que tais sociedades se organizem erroneamente.

Mesmo em São Paulo, onde o trabalhador rural tem uma outra visão das necessidades agrícolas e industriais, vêz por outra se constatava o fracasso de uma cooperativa. E só a creação do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo daquêle Estado fez com que essas sociedades tomassem um rumo certo, observando-se ali um aumento consideravel de cooperativas de diversas modalidades.

Vê-se, portanto, que a assistência oficial ás cooperativas é de grande utilidade, e que os produtôres devem compreender de que a sua colaboração com a administração pública se torna imprescindivel para melhor contrôle dos serviços e amparo aos próprios cooperados, que vão encontrar no Estado os auxilios necessários á sua lavoura ou á sua industria.

Aração, em Sapé, de um campo de Demonstração de cana de açucar

O Govêrno do Estado, por intermedio da Diretoria de Produção, continúa a amparar os agricultores progressistas com sementes, máquinas agricolas, mudas de arvores frutiferas e de essencias florestais, motores-bombas para irrigações complementares, inseticidas, adubos, conselhos técnicos, etc. Queiram dirigir-se á Diretoria de Produção. Queiram procurar os seus funcionários no interior.

Tenha iniciativa. Seja um homem de seu seculo. Quando faltam as chuvas irriga-se e salvam-se safras. Ou tomam-se outras providencias igualmente eficientes. Apele para a Diretoria de Produção e terá salva a sua safra. Escreva ou telegrafe para o agronomo Pimentel Gomes.

Um pomar bem plantado é dinheiro colocado no melhor banco ao melhor juro. Nada mais certo do que o velho adagio: — "Laranja no pé, dinheiro na mão". Todo habitante de terras no litoral deve, sem perda de tempo, fazer uma encomenda de enxertos na Estação de Fruticultura Tropical de Espirito Santo. Custa $750 cada um aos agricultores que se registarem no Ministerio da Agricultura. São enxertos que produzirão os primeiros frutos dois anos depois de plantados. E o registo é inteiramente gratuito, bastando preencher as respectivas fórmulas, que são encontradas na Fazenda Simões Lopes, nesta capital.